



Diário Oficial do EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Itaparica - BA

Sexta-feira • 05 de agosto de 2022 • Ano VI • Edição N° 570

SUMÁRIO



QR CODE

GABINETE DO PREFEITO	2
ATOS OFICIAIS	2
DECRETO (N° 1043/2022)	2
DECRETO (N° 1044/2022)	3
DECRETO (N° 1045/2022)	4
LEI (N° 480/2022)	5
SECRETARIA DE SAÚDE	142
ATOS OFICIAIS	142
PORTARIA (N° 36/2022)	142
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA	143
LICITAÇÕES E CONTRATOS	143
EXTRATO (TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO N° 050/2022)	143

NOTA: As matérias que possuem um asterisco (*) em sua descrição, indicam REPUBLICAÇÃO.

CONFIABILIDADE

PONTUALIDADE

CREDIBILIDADE



IMPrensa
OFICIAL
MAIS TRANSPARÊNCIA PARA TODOS



GESTOR: JOSÉ ELIAS DAS VIRGENS OLIVEIRA

<http://pmitaparicaba.imprensaoficial.org/>

ÓRGÃO/SETOR: GABINETE DO PREFEITO

CATEGORIA: ATOS OFICIAIS

DECRETO (Nº 1043/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE ITAPARICA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ Nº 13.882.949/0001-04



DECRETO Nº 1043, DE 05 DE AGOSTO DE 2022.

"DECLARA O DESLIGAMENTO DO APROVADO NO PROCESSO SELETIVO Nº 001/2021, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPARICA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e demais legislação pertinente,

DECRETA:

Art. 1º Fica rescindido o contrato da candidata **DENISE JESUS GABRIEL DOS REIS**, inscrição nº 45, aprovado para exercer o cargo de Agente de Limpeza - Sede, na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, no Processo Seletivo - Edital nº 001/2021, homologado pelo Decreto nº 265 de 15 de março 2021.

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, tendo seus efeitos retroativos a 01 de agosto de 2022, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 05 de agosto de 2022.

José Elias das Virgens Oliveira
Prefeito.

Praça Virgílio Damásio, s/nº - Centro
CEP n.º 44.460-000 - Itaparica / Bahia -
Telefone: (71) 3631-3192

DECRETO (Nº 1044/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE ITAPARICA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ Nº 13.882.949/0001-04



DECRETO Nº 1044, DE 05 DE AGOSTO DE 2022.

"DECLARA O DESLIGAMENTO DO APROVADO NO PROCESSO SELETIVO Nº 001/2021, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPARICA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e demais legislação pertinente,

DECRETA:

Art. 1º Fica rescindido o contrato do candidato **NARCISO MILITÃO DOS SANTOS**, inscrição nº 3053, aprovado para exercer o cargo de Soldador, na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, no Processo Seletivo - Edital nº 001/2021, homologado pelo Decreto nº 265 de 15 de março 2021.

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, tendo seus efeitos retroativos a 01 de agosto de 2022, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 05 de agosto de 2022.

José Elias das Virgens Oliveira
Prefeito.

Praça Virgílio Damásio, s/nº - Centro
CEP n.º 44.460-000 - Itaparica / Bahia -
Telefone: (71) 3631-3192

DECRETO (Nº 1045/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE ITAPARICA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ Nº 13.882.949/0001-04



DECRETO Nº 1045, DE 05 DE AGOSTO DE 2022.

"DECLARA O DESLIGAMENTO DO APROVADO NO PROCESSO SELETIVO Nº 001/2021, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPARICA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e demais legislação pertinente,

DECRETA:

Art. 1º Fica rescindido o contrato do candidato **JOSE CARLOS GONÇALVES DOS SANTOS**, inscrição nº 1729, aprovado para exercer o cargo de Motorista D, na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, no Processo Seletivo - Edital nº 001/2021, homologado pelo Decreto nº 265 de 15 de março 2021.

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, tendo seus efeitos retroativos a 01 de agosto de 2022, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 05 de agosto de 2022.

José Elias das Virgens Oliveira
Prefeito.

Praça Virgílio Damásio, s/nº - Centro
CEP n.º 44.460-000 - Itaparica / Bahia -
Telefone: (71) 3631-3192

LEI (Nº 480/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE ITAPARICA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ Nº 13.882.949/0001-04



LEI MUNICIPAL Nº 480, DE 05 DE AGOSTO DE 2022.

"Aprova e Institui o Plano de Gestão Municipal do Turismo de Itaparica e dá outras providências."

PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPARICA, ESTADO DA BAHIA, no uso das atribuições legais dispostas na Lei Orgânica do Município e demais legislação pertinente, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado e instituído o Plano de Gestão Municipal de Turismo do Município de Itaparica, instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento do turismo, aliando a conservação de seu patrimônio natural ao desenvolvimento socioeconômico do Município.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo faz parte de um processo de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Turismo foi construído pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, ouvidos os segmentos públicos e privados interessados, inclusive o Conselho Municipal de Turismo de Itaparica – COMTUR.

Art. 3º É parte integrante desta Lei o Anexo Único, o qual constitui o texto integral do Plano de Gestão Municipal de Turismo do Município de Itaparica.

Art. 4º O Plano de Gestão Municipal de Turismo terá suas metas e programas revistos a cada 04 (quatro) anos, ou quando necessário, observado o interesse público.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, em 05 de agosto de 2022.

José Elias das Virgens Oliveira

Prefeito.

Praça Virgílio Damásio, s/nº - Centro
CEP n.º 44.460-000 - Itaparica / Bahia -
Telefone: (71) 3631-3192



Plano de Gestão Municipal do Turismo ITAPARICA

*Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do
Turismo da Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos*

*Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado da Bahia
Prodetur Nacional Bahia*

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

EKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado da Bahia

Governador	Rui Costa
Secretário de Turismo	Fausto de Abreu Franco
Subsecretário de Turismo	Benedito Braga
Superintendente de Investimento em Zonas Turísticas	Antônio Fernando
Superintendente de Promoção e Serviços Turísticos	Márcio Franco
Coordenador Geral UCP/Prodetur	Jaime Salgado
Coordenadora de Projetos Sociais/Responsável Técnica	Taís Viana
Coordenadora de Projetos Turísticos	Andréia Brandão
Fiscal do Contrato	Divaldo Borges
Técnica	Jessyana Cintra
Coordenadora Socioambiental – Gerenciadora Prodetur: TPF Engenharia	Elizabeth Domingos

Prefeitura Municipal de Itaparica

Prefeita	Marlylda Barbuda dos Santos
Secretária Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes	Graziella Campos Matos Valiente
Diretor Municipal de Cultura	Felipe Brito
Assessor Administrativo, Secretaria de Turismo	Marcos Venícios da Silva Gonçalves
Assessora Administrativa, Superintendência de Meio Ambiente	Taciane Venas
Conselheira Municipal de Turismo	Luzia Lopes de Brito
Conselheira Municipal de Turismo	Michelle Souza

Consórcio



Equipe Técnica

Consórcio Nippon / Cobrape / Ruschmann / GKS

Diretor do Projeto	Carlos Eduardo Curi Gallego
Coordenador Geral	Cássio Garkalns
Coordenador Administrativo	Roberto Kurokawa
Coordenadora Técnica	Luciana Sagi
Coordenador Executivo	André Sá
Coordenadoras de Planejamento e Monitoramento	Luciana Crivelare Talita Domingues Vespa
Especialistas em Planejamento e Fortalecimento Institucional do Turismo	Cássio Garkalns Bruna Marques Gabriela Nicolau dos Santos Luciana Sagi Sérgio Zurita Fernandes
Especialistas em Meio Ambiente	Murilo Nogueira Tiago Brasileiro
Especialista em Conselhos Municipais de Turismo	Tiago Valois
Especialista em Marketing Turístico	Fernanda Hümmel
Especialista em Capacitação no Turismo	Gleice Guerra
Especialista em Captação de Recursos	Fábio Takahashi
Mobilizadora Social	Solange Leite
Estagiário	Vinícius da Conceição

Consórcio



Lista de Siglas

BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BTS	Baía de Todos-os-Santos
CamBTS	Câmara de Turismo da Baía de Todos-os-Santos
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
FIBTS	Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos-os-Santos
MTur	Ministério do Turismo
PDITS	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável
PGMT	Plano de Gestão Municipal do Turismo
PRODETUR	Programa Desenvolvimento do Turismo Nacional
RBTS	Rede de Atores do Turismo Náutico e Cultural na Baía de Todos-os-Santos
SETUR	Secretaria de Turismo do Estado da Bahia
SUPROSET	Superintendência de Promoção e Serviços Turísticos
TATM	Trabalho de Análise do Turismo Municipal
UCP	Unidade de Coordenação do Programa

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA AGUI E TRABALHO

Sumário

1. Apresentação	8
2. Metodologia.....	10
3. Caracterização do Turismo no Município.....	15
3.2 Atrativos âncoras, produtos e segmentos turísticos	19
3.3 Eventos culturais	35
3.4 Equipamentos turísticos	38
3.4.4 Equipamentos e instalações náuticas	47
3.5 Planejamento territorial e turismo.....	48
3.6 Demanda turística.....	49
3.7 Promoção e comercialização	50
3.8 Investimentos previstos no turismo	51
3.9 Governança	52
4 Análise diagnóstica	55
5 Visão	60
6 Programas e Projetos	61
6.1 Projetos	62
7. Considerações Finais	73
8. Referências Bibliográficas	75
Anexo 1 – Diagnóstico e Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo	77
Anexo 2 – Apresentação da Oficina.....	127
Anexo 3 – Lista de presença da Oficina de Validação.....	133
Anexo 4 – Fotos da Oficina	135

Consórcio



6

Lista de Figuras

Figura 1 – Etapas do FIBTS	8
Figura 2 – Etapas da elaboração do PGMT	10
Figura 3 – Forças competitivas de Itaparica	15
Figura 4 – Panorama Município	18
Figura 5 – Ciclo de vida dos destinos turísticos	55
Figura 6 – Forças competitivas de Itaparica	57

Lista de Quadros

Quadro 1 – Atrativo turístico Fonte da Bica	20
Quadro 2 – Atrativo turístico Praia do Forte	21
Quadro 3 – Atrativo turístico Praia do Brasileirinho ou Brasileiro	22
Quadro 4 – Atrativo turístico Praia de Ponta de Areia	23
Quadro 5 – Atrativo turístico APA Municipal Reserva Venceslau Monteiro	24
Quadro 6 – Atrativo turístico Estação Ecológica Ilha do Medo	25
Quadro 7 – Atrativo turístico Casa de Cultura e Ética – Mirante Solar	26
Quadro 8 – Atrativo turístico Acervo Iconográfico de Itaparica e Memorial João Ubaldo Ribeiro	27
Quadro 9 – Atrativo turístico Centro Histórico de Itaparica	28
Quadro 10 – Atrativo turístico Igreja do Santíssimo Sacramento	29
Quadro 11 – Atrativo turístico Praça Tenente João das Botas	30
Quadro 12 – Atrativo turístico Igreja de São Lourenço	31
Quadro 13 – Atrativo turístico Igreja de Nossa Senhora da Piedade	32
Quadro 14 – Atrativo turístico Casarão Solar do Rei	33
Quadro 15 – Atrativo turístico Fortaleza de São Lourenço	34
Quadro 16 – Ferramentas utilizadas para promoção do turismo	50
Quadro 17 – Projeto Sinalização interpretativa dos atrativos culturais e naturais	62
Quadro 18 – Projeto Viver Itapari	63
Quadro 19 – Projeto Fortalecer para Crescer	64
Quadro 20 – Projeto Implantar Posto de Informação Turística e Centro Interpretativo ..	65
Quadro 21 – Projeto Ressignificação e novos usos dos resíduos	66

Consórcio



7

Quadro 22 – Projeto Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros	67
Quadro 23 – Projeto Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas	68
Quadro 24 – Projeto Criação e manutenção de redes sociais	69
Quadro 25 – Projeto Monitoramento do fluxo e percepção do turista	70
Quadro 26 – Projeto Fomento à organização dos eventos culturais e esportivos náuticos e ligados à natureza	71
Quadro 27 – Projeto Sensibilização e capacitação para a qualidade da experiência e geração de oportunidades	72

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

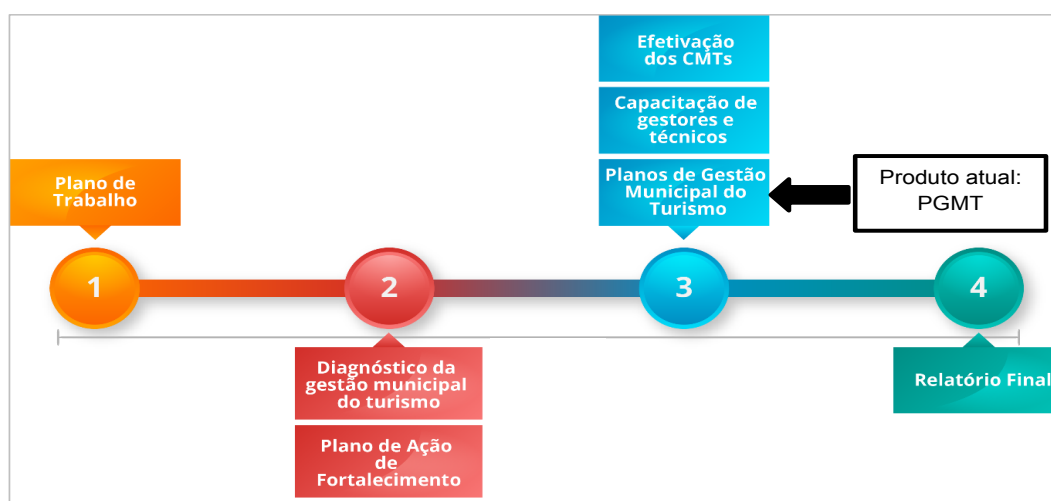
 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

1. Apresentação

Este Plano de Gestão Municipal do Turismo (PGMT) é um dos produtos desenvolvidos para o município de Itaparica no âmbito do Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos-os-Santos (FIBTS), parte integrante do Prodetur Nacional BA.

Sua construção consolida as atividades realizadas nas etapas anteriores do FIBTS entre 2018 e 2019: Etapa 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo; Etapa 3 – Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo; Etapa 4 – Efetivação dos Conselhos Municipais de Turismo; e Etapa 5 – Capacitação dos Gestores e Atores envolvidos com a Governança do Turismo Municipal.

Figura 1 – Etapas do FIBTS



Fonte: Elaboração própria.

O PGMT é um instrumento fundamental para a gestão do turismo no município uma vez que estabelece orientações estratégicas e táticas para o seu desenvolvimento, considerando a situação atual, as potencialidades do território, as possibilidades reais de sua implementação e o mercado turístico. Sua concepção partiu de uma visão integrada da atividade, entendendo a Baía de Todos-os-Santos como um território com significativos atrativos culturais, históricos e naturais que se complementam e que possuem potencial para a atração de público regional, nacional e internacional.

Consórcio



9

O modelo de trabalho empreendido envolveu a aplicação das melhores práticas em planejamento turístico, a mobilização de uma equipe composta por profissionais com experiência e qualidade técnica, e a participação ativa das partes interessadas no desenvolvimento do PGMT, incluindo o poder público, o trade turístico, a comunidade e outras lideranças locais.

Finalmente, as propostas de projetos fundamentam-se no conceito de desenvolvimento sustentável, buscando estimular a geração de trabalho e renda, valorizar as tradições e costumes locais, estimular a conservação ambiental, fortalecer a identidade cultural, fomentar a inclusão social e empoderar a comunidade local.

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

2. Metodologia

A elaboração do Plano de Gestão Municipal do Turismo priorizou, em sua elaboração, a intensa participação dos atores locais e foi o resultado de um trabalho que incluiu a capacitação dos gestores municipais tanto para aprenderem a elaborar um Plano de Gestão do Turismo, como também para compreenderem sua importância e formas de aplicação prática da gestão municipal.

Neste contexto a base de sua elaboração foi a construção, pelos gestores públicos, do TATM durante o Curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos, que corresponde à Etapa 5 do projeto FIBTS.

Figura 2 – Etapas da elaboração do PGMT



Fonte: Elaboração própria.

A elaboração do PGMT também considerou significativamente as possibilidades reais de implantação das ações propostas, buscando assim ser um guia tático para que as lideranças possam entender o *status* do turismo no município, projetar realisticamente onde querem chegar, e definir quais os principais projetos e/ou principais atividades para se alcançar os objetivos propostos.

Assim, a elaboração do PGMT contemplou as seguintes etapas:

Consórcio



a. Levantamentos Preliminares

Foram consultadas e incorporadas informações e dados já produzidos e disponibilizados sobre o município. A metodologia escolhida foi a busca sistemática de informações em fontes secundárias, incluindo trabalhos técnicos, trabalhos científicos, planos, publicações comerciais, websites, relatórios e informações disponibilizadas pelo município, Governo do Estado, Sebrae e outras instituições.

Os conteúdos selecionados foram organizados e sistematizados para garantir a seleção de informações úteis e confiáveis. Todos os produtos anteriormente produzidos no âmbito do FIBTS (Etapa 2 a 5) foram utilizados na construção do PGMT.

Os conteúdos selecionados foram organizados e sistematizados para garantir a seleção de informações úteis e confiáveis. Em relação às informações de alguns temas específicos foram considerados os seguintes contextos:

- **Oferta Turística:** os equipamentos de hospedagem identificados são os que estão no banco de dados do Sistema de Cadastro de Operadores de Turismo (Cadastur) do Ministério do Turismo.
- **Planejamento territorial e turismo:** as informações foram baseadas no Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo, produto desenvolvido no âmbito do FIBTS (etapa e produto 02). Portanto, os dados apresentados provêm das entrevistas realizadas com as Secretarias Municipais de Turismo, Meio Ambiente e Cultura, e/ou instituições responsáveis por estes temas no último trimestre de 2018.
- **Demanda turística:** pesquisas de demanda ainda não são realizadas por boa parte dos municípios inseridos na BTS. Os participantes do curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos receberam um treinamento sobre a construção de questionários de pesquisa, sua aplicação e análise, no entanto, não houve tempo hábil de aplicação de pesquisas que pudessem compor a análise aqui apresentada. Assim, os dados apresentados neste documento consideram dados secundários (principalmente o Estudo de Mercado da BTS, realizado no âmbito do Prodetur Nacional Bahia) e análises empíricas realizadas pelos próprios gestores e profissionais do município que participaram da construção deste plano.
- **Promoção e comercialização:** a maioria dos municípios da BTS não possui iniciativas voltadas para este fim e este foi um dos projetos chave a ser desenvolvido de modo coletivo no território. Os dados apresentados neste documento referentes a este tema consideram informações passadas pelos próprios gestores e profissionais do município que participaram da construção deste plano.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTURISMO

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

- **Governança:** as informações sobre governança estão baseadas nos resultados obtidos ao longo de todo o projeto de FIBTS, em especial nas etapas de diagnóstico (etapa e produto 2) e apoio ao fortalecimento dos COMTUR (etapa e produto 4).
- **Investimentos previstos:** as informações estão baseadas nos dados informados pelos gestores da pasta de turismo do município, bem como na Matriz de Investimentos do Prodetur Nacional Bahia e outros investimentos estruturantes do Governo do Estado da Bahia, em especial no âmbito de infraestrutura.

b. Trabalho de Análise do Turismo Municipal (TATM) elaborado no âmbito do Curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos – Etapa de Capacitação

Para que fossem atingidos os objetivos de envolver os gestores públicos na elaboração dos Planos de Gestão Municipal, e ao mesmo tempo capacitá-los sobre sua importância e utilização, os alunos do curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos trabalharam em grupo, representando seus municípios e, ao término de cada módulo, construíam um capítulo do TATM. Ao longo deste processo, os grupos recebiam orientações virtuais e presenciais de um professor designado, de modo a construir o TATM. Ao final do curso, os grupos deveriam apresentar os resultados do trabalho para os demais participantes do curso, com banca formada por profissionais da Setur Bahia. A banca apresentou contribuições técnicas para a melhoria dos TATM.

Após a incorporação das contribuições da Setur Bahia, os TATM foram a base para a estruturação da Versão Preliminar dos PGMT.

Assim, é importante destacar os princípios que nortearam o conteúdo e a dinâmica metodológica do Curso de Planejamento e Gestão de Destinos:

- a) Forte embasamento teórico, mas em linguagem simples e acessível;
- b) Atividades e aplicações práticas dos conteúdos como eixo central das dinâmicas;
- c) Participação ativa e permanente dos alunos representantes do município, entendidos como os responsáveis por garantir a visão objetiva e pragmática do Planejamento para o Município;
- d) Apoio e orientação técnica presencial e virtual de docentes e consultores em planejamento de destinos turísticos;
- e) Condução dos conteúdos e consultoria técnica para que o município produzisse, ao final do curso, o Trabalho de Análise do Turismo Municipal (TATM), com estrutura já alinhada ao do Plano de Gestão Municipal (Figura 1).

Consórcio



Durante o curso foram realizadas 250 horas de capacitação e orientação, contemplando os conteúdos identificados a seguir:

- Inventário dos principais atrativos turístico.
- Diagnóstico: sistematização dos pontos fortes (fortalezas), fracos (fragilidades), oportunidades e ameaças da atividade turística utilizando a análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities & threats*), descrevendo a situação atual do turismo, das potencialidades locais, além de uma análise que considera os desafios internos e externos ao território.
- Potencial de demanda turística considerando o fluxo regional e nacional.
- Marketing turístico.
- Visão de futuro sobre a importância do turismo municipal e cenário de situação ideal a ser alcançada.
- Captação de recursos e desenvolvimento de parcerias.
- Proposta de Programas e Projetos: Os Programas constituem os marcos específicos de referência para a elaboração de projetos que, vinculados entre si pelas características, devem ser coerentes, interdependentes e apresentar periodicidade. Os Projetos correspondem ao conjunto de informações, sistemática e racionalmente ordenadas, que permitirão a estimativa dos custos e dos benefícios de cada uma das principais medidas a serem empreendidas pela gestão pública para o desenvolvimento do Turismo no Município. Consideraram a sua aplicabilidade local e sua integração com os objetivos esperados no Prodetur.
- Monitoramento dos Projetos.

O conjunto das informações produzidas coletivamente pelos representantes do município com apoio da equipe de consultoria técnica ao longo do Curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos culminou na elaboração do Trabalho de Análise de Turismo Municipal (TATM), documento base do PGMT, e utilizou os dados e realidades específicas do município.

Após a incorporação das contribuições da Setur Bahia pelo grupo de trabalho do município, o TATM foi revisto e ajustado pela equipe técnica da consultoria, gerando a Versão Preliminar do PGMT.

Consórcio



c. Visita técnica de validação

Com a Versão Preliminar do PGMT elaborado, foram realizadas duas atividades pela equipe técnica da consultoria no município:

- Visita técnica ao município: com duração de um dia, teve como objetivo realizar uma imersão no território para vivência local, refinamento de informações e debate com o grupo de trabalho do município sobre problemas e os projetos prioritários a serem empreendidos.
- Oficina de Validação: com duração de 3 horas e com a participação de representantes do município e pessoas interessadas, para a apresentação, debate e validação das informações presentes na Versão Preliminar do PGMT, focando nas forças competitivas, principais desafios e projetos prioritários a serem desenvolvidos no território. Foi sugerido às lideranças locais que a Versão Preliminar do PGMT fosse apresentada, em momento oportuno, aos demais atores ligados ao turismo, cultura e meio ambiente, tanto de setor público quanto privado, de modo que pudesse haver mais adesão e participação social na gestão do turismo.

d. Finalização

A Versão Preliminar do PGMT aprovada na visita técnica foi revisada e complementada pela consultoria, incluindo a organização dos Projetos Prioritários para o município, alinhados à Visão, aos Objetivos Estratégicos e aos Programas e Estratégias. Cada Projeto Prioritário foi detalhado em:

- Nome: nome do Projeto
- Código de Referência: Sequência alfanumérica única que identifica cada Projeto
- Programas Contemplados: Identificação do(s) Programa(s) contemplado(s) com a execução do Projeto
- Justificativa: Principais motivos para a execução do projeto
- Ações mínimas necessárias: Principais ações relacionadas à execução do Projeto
- Responsáveis: Instituições responsáveis pela execução do Projeto
- Prioridade: Indicador relacionado à necessidade de implementação, considerando o diagnóstico, a Visão e os Objetivos do município. Categorizado em Alta/ Média/ Baixa)
- Complexidade: Análise qualitativa da dificuldade de viabilização do Projeto, considerando o conjunto das relações de interdependência ou de subordinação das ações que o compõem. Categorizado em Alta/ Média/ Baixa.

O produto deste trabalho gerou a presente Versão Final do PGMT.

Consórcio

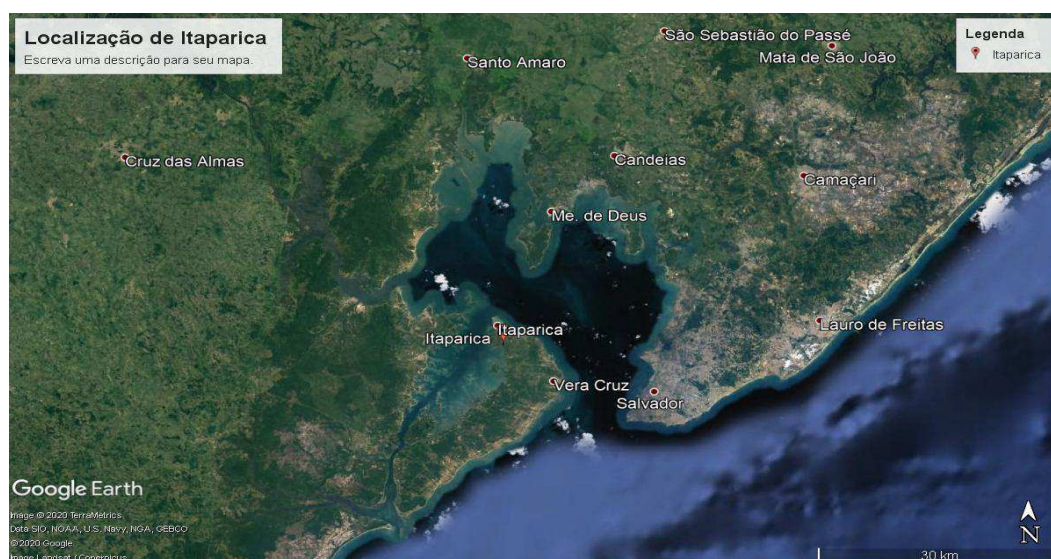


3. Caracterização do Turismo no Município

3.1 Panorama do Município

A cidade de Itaparica está localizada na Ilha de Itaparica, Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos, no estado da Bahia, Brasil. Os acessos terrestres são via BR 420, BR 324 e BR 101 a partir das cidades de Santo Amaro, Cachoeira, São Félix e Maragogipe. Por via marítima existem dois acessos: o Terminal Marítimo de São Joaquim, trajeto de 1 hora (14 km), com distância de 12 km do Terminal Marítimo do Bom Despacho, ou via Terminal Marítimo Turístico Náutico da Bahia, localizado no bairro do Comércio, trajeto de 45 minutos, distância de 14 km.

Figura 3 – Forças competitivas de Itaparica



Fonte: Google Maps

A Ilha de Itaparica, em que a cidade se localiza, é a maior das 56 ilhas da Baía de Todos-os-Santos. Sua costa, em grande extensão, é cercada por recifes de corais, que se prolonga de Bom Despacho até a Ponta de Aratuba. Possui mais de 104 km de costa e mais de 40 km de praias, clima tropical quente e úmido, temperatura média de 24,5°C, altitude média de 2 m, precipitação média anual de 1800 mm e balanço hídrico positivo.

Consórcio



A costa da ilha de Itaparica como um todo caracteriza-se pela presença de franjas de recifes de arenitos de praia incrustados por algas calcárias, briozoários e corais. Por uma extensa região, estas construções recifais protegem a costa da elevada energia das ondas, criando praias abrigadas e piscinas naturais.

As lagunas e estuários desse trecho do litoral também são ocupados por manguezais e cristas de praias remobilizadas por ventos SE (VILLWOCK, 1994 apud PEREIRA, 2009)

Na cidade de Itaparica existem poucos remanescentes florestais, consideradas unidades de conservação: O parque florestal e a Reserva Ecológica da ilha de Itaparica; a Área de Preservação Ambiental Venceslau Monteiro, situada na localidade de Porto dos Santos, e a Estação Ecológica da Ilha do Medo.

A economia do município de Itaparica vem se desenvolvendo de diversas formas ao longo dos anos, desde a pesca primitiva, turismo, artesanato até hoje, voltada para um conceito mais direcionado ao crescimento sustentável. As principais atividades econômicas são o Paço Municipal, comércio local, pesca, turismo (ecológico e esportivo) e artesanato.

A partir 2010, o governo do estado da Bahia intensificou a proposição do Sistema Viário Oeste, com o projeto da “Ponte Salvador – Itaparica”. Começando um trabalho para criação/adaptação dos planos diretores urbanos dos municípios insulares, visando a redução dos impactos causados pelo projeto, e o desenvolvimento sustentável da ilha de Itaparica.

Em 2013 é reinaugurado em Itaparica o Grande Hotel, intitulado hoje como Grande Hotel Sesc Itaparica, pertencente ao Sistema “S”. O Grande Hotel contribui para o turismo da cidade através do turismo social, recebendo assim turistas do Brasil, comerciantes e familiares e demais tipos de turistas para conhecer a cidade de Itaparica, aumentando e fomentado a economia local.

O Turismo é muito importante para o desenvolvimento contínuo local, onde contribui para a geração de trabalho e renda, a arrecadação de recursos para o governo e retorno para os investidores (Empresários). Este modelo de atividade econômica também acrescenta no processo de valorização dos atributos locais como os atrativos naturais e culturais. Elementos que compõem as paisagens naturais e a cultura local (manifestações populares, festas, artesanato, gastronomia, arquitetura local, história, lendas dentre outros), somam positivamente na atração de turistas e visitantes às localidades existentes no município.

Dado o exposto, nota-se que o turismo, a cultura e o meio ambiente são eixos de grande relevância o que nos faz menção a importância de se buscar a aplicação de iniciativas que abarcam o desenvolvimento sustentável

Consórcio



17

É comum encontrar investidores provenientes de outros países e de outros estados brasileiros empreendendo em pousadas, restaurantes, condomínios fechados. Esta situação demonstra o potencial do turismo como negócio.

Por outro lado, há diversos casos de empreendimentos que não seguem os conceitos da sustentabilidade socioambiental, sendo necessário qualificar tais investimentos de modo que se atinja a visão desejada para o turismo local.

Os níveis de qualidade de vida têm evoluído no município de Itaparica, devido ao desenvolvimento das taxas de crescimento econômico e da expansão do tecido urbano. O IDHM do município foi de 0,407 (baixo desenvolvimento) em 1991, subindo para 0,670 em 2010 (médio desenvolvimento). Todo esse crescimento, em qualquer concepção, é resultado do desenvolvimento econômico acompanhado de melhorias contínuas na qualidade de vida, ou seja, deve incluir avanços nos indicadores de bem estar.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

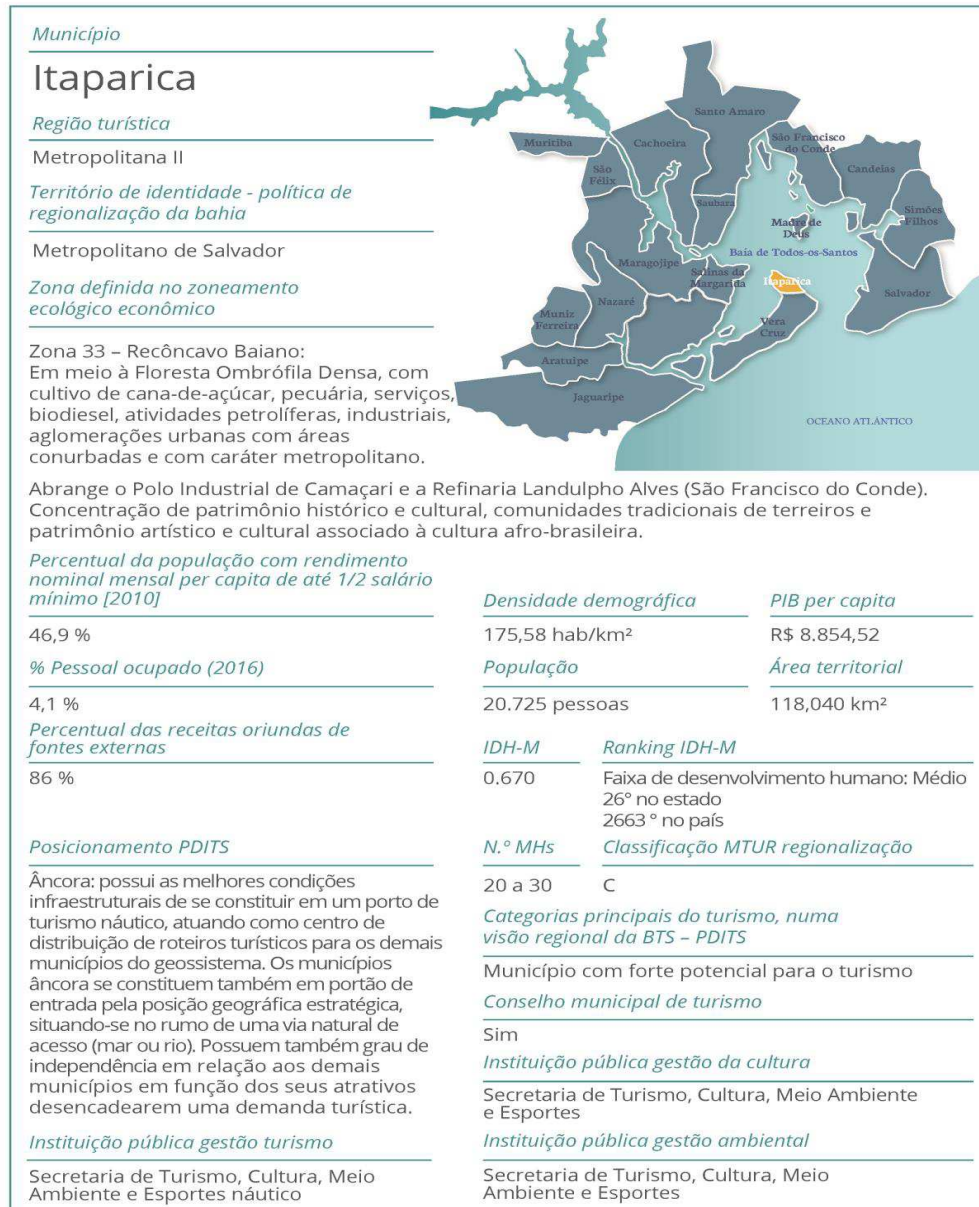
 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

Figura 4 – Panorama Município



Fonte: Elaboração Própria.

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

COBRAPÉ

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTIVIDADE

BID

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

3.2 Atrativos âncoras¹, produtos e segmentos turísticos

Itaparica é uma cidade histórica com grande riqueza cultural e natural, é uma cidade turística, e tendo como o turismo de segunda residência como principal segmento turístico, também conhecido como turismo de veraneio. O auge do turismo em Itaparica ocorreu entre as décadas de 70 e 80 devido as suas belezas naturais, água cristalina, mansa e com temperatura morna, outro fator foi à busca por tranquilidade dos turistas despertando neles o desejo conhecerem e/ou visitar a ilha.

Itaparica é o único município da região localizado à beira-mar que dispõe de água mineral com propriedades medicinais. Além disso, possui em sua sede alguns prédios de arquitetura militar e religiosa, como o Forte de São Lourenço e a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento. A seguir, são apresentados os principais atrativos locais.

¹ Considerados os atrativos principais da oferta turística, capazes de gerar demanda para o município.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

Quadro 1 – Atrativo turístico Fonte da Bica

Fonte da Bica	
Tipologia	Natural
Características do atrativo	Única no Brasil à beira-mar, a Fonte da Bica foi construída em 1842 por José Felipe Nascimento. Foi oficializada como Estância Hidromineral em 1937. É famosa por sua "água fina que faz velha virar menina". As águas corriam em vias de bambu, daí se originou o nome "Fonte da Bica". Têm características medicinais tendo uma história na cura dos males do estômago, fígado, icterícia, distúrbios renais e intestinais.
Estrutura de apoio	A fonte está em processo de revitalização pelo Iphan. A ação começou em julho de 2019, subsidiada pela Lei nº. 8.666/93 - Obra de revitalização de praça da Fonte da Bica, Processo Administrativo nº 1474/2019.
Presença de atrativos similares no município	Sim. Fonte de Belém, Fonte da Barragem, Fonte Nova, Fonte Chora, Fonte da Marinha e Fonte de Tio Julio. Pela localização no mapa apontada por eles, essas fontes ficam dentro da Reserva do Venceslau. (Manguinhos).
Presença de atrativos similares na BTS	Sim.
Componente de algum roteiro comercializado	Sim. Há um city tour pelo centro histórico, comercializado por guias locais. O produto é oferecido aos turistas que geralmente fazem o roteiro Salvador – ilha dos Frades. Como a parada para o almoço deste roteiro é em Itaparica, os guias locais oferecem esta opção de passeio, que tem duração estimada de 40 minutos.
Atividades realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Coleta de água mineral/de qualidade por parte da população local e dos visitantes• Contemplação e descanso• Contato e experiência com a lenda da fonte “da juventude” / história local Há venda de artesanato da ilha na área
Atividades potenciais	Instalação de um posto de informações ou estruturas de sinalização interpretativa que reforcem a história da bica, as diversas histórias populares de cura, para ampliar a qualidade da experiência do visitante e apoiar sua conservação.

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA AGUI E TRABALHO

Quadro 2 – Atrativo turístico Praia do Forte

Praia do Forte	
Tipologia	Natural
Características do atrativo	A Praia do Forte fica localizada na Praça Getúlio Vargas, atrás da Fortaleza de São Lourenço, com extensão de aproximadamente 200,89 m (659,10 pés).
Estrutura de apoio	Com água cristalina e tranquila, embora seja uma praia frequentada por moradores e turistas, possui certo risco de vida, devido uma forte correnteza em determinadas áreas podendo causar afogamentos (a área é sinalizada com placa de perigo e possui salva-vidas) existem duas barracas de praias e ambulantes. Destacando se na parte aquática o Desmagnetizador de Navios, utilizado para aferir navios para possíveis minas aquáticas.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim, atividades esportivas como caiaque, stand up etc.

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio



Quadro 3 – Atrativo turístico Praia do Brasileirinho ou Brasileiro

Praia do Brasileirinho ou Brasileiro	
Tipologia	Natural
Características do atrativo	Está praia é frequentada pelos turistas náuticos, eles chegam nos passeios de escunas das Ilhas: Ilha dos Frades e Itaparica, é uma praia de água tranquila e cristalina, propicia para famílias.
Estrutura de apoio	A praia é calma com água cristalina e morna, possui um único restaurante com capacidade para 1.200 pessoas no período de verão. Neste mesmo espaço há ambulantes que vendem souvenir, doces, passeios a cavalo, massoterapia e guia local que oferece o city tour histórico com van ou ônibus.
Presença de atrativos similares no município	Não
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	City Tour Histórico
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Não

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio

 NIPPON KOEI LTD.

 COBROPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

Quadro 4 – Atrativo turístico Praia de Ponta de Areia

Praia de Ponta de Areia	
Tipologia	Natural
Características do atrativo	Está situada na localidade de Ponta de Areia, a 3,5 km do centro da cidade de Itaparica. Praia de águas mornas e tranquilas, rasa e quase sem ondas. Muito frequentada por turistas, especialmente os que chegam de escuna.
Estrutura de apoio	Dispõe de razoável infraestrutura, com pousadas, restaurantes e barracas de praia, aluguel de caiaques e banana-boat. Em Ponta de Areia fica a sede da casa mais importante do candomblé dos Eguns o Terreiro Omo Ilê Agboulá. A estrada que dá acesso a este bairro pode ser feita tanto via asfalto pela BA 532 – com distância aproximada de 10,83 km (6,73 min) e via Beira Mar pela BA 533 - distância aproximada de 7,16 km (4,45 min).
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim, o City Tour Praias da Ilha de Itaparica
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio

 NIPPON KOEI

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA AGUI E TRABALHO

Quadro 5 – Atrativo turístico APA Municipal Reserva Venceslau Monteiro

APA Municipal Reserva Venceslau Monteiro	
Tipologia	Natural
Características do atrativo	APA municipal identificada como Unidade de Uso Sustentável, através do Decreto Municipal Nº173/2005, localizada na comunidade de Porto do Santo, município de Itaparica. A Reserva Ecológica Venceslau Monteiro tem como ecossistema Mata Atlântica, a origem do seu nome se dá pelo fato da cura de um comerciante local na Fonte dos Milagres após lavar seu rosto teve sua visão recuperada, com este milagre, Venceslau mudou-se para Porto do Santo, transformando as imediações da Fonte dos Milagres em seu local de moradia. Esta região ficou conhecida como local sagrado e ecumênico, pessoas de religiões diversas vão a Reserva Ecológica em busca de cura espiritual e física.
Estrutura de apoio	A Reserva hoje se transformou em um local não só para a busca de milagres, mas também para a prática do Turismo Ecológico, com uma trilha que nos leva até Fonte dos Milagres e a Capela de Nossa Senhora do Amparo, construída pela população local para orações, pedidos e depósito das graças alcançadas. Sua extensão não foi delimitada, mas sua área principal corresponde a distância total de 470,34 m (1.543,12 pés).
Presença de atrativos similares no município	Não
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Não
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio

 NIPPON KOEI

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

Quadro 6 – Atrativo turístico Estação Ecológica Ilha do Medo

Estação Ecológica Ilha do Medo	
Tipologia	Natural
Características atrativo do	Unidade de Proteção Integral a Ilha do Medo foi classificada como Estação Ecológica por Lei Municipal Nº 08, de 27/07/9 com finalidade de proteger a restinga, manguezal e bancos de areia no seu entorno. Situada a 3,5 km da ponta de Itaparica é ambientalmente caracterizada por significativo sistema estuarino associado a remanescentes de vegetação de restinga e bosque de árvores de mangue, se constituindo em ponto de nidificação e alimentação de animais marinhos e terrestres.
Estrutura de apoio	Por ser uma área de Proteção Integral a Ilha do Medo não pode ser utilizada para fins econômicos como atividades turísticas. Só é permitido visitação para finalidades científicas.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Não
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Não

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

Quadro 7 – Atrativo turístico Casa de Cultura e Ética – Mirante Solar

Casa de Cultura e Ética – Mirante Solar	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Edificação idealizada, projetada, construída e financiada pelo arquiteto Pasqualino Magnavita, com o objetivo de promover os artistas e acultura local de Itaparica, a casa é uma verdadeira obra de arte. Com uma galeria contínua, espaço para oficinas, eventos e cinema.
Estrutura de apoio	Numa área de 1058 metros quadrados, foi construída a sede que consta de uma galeria para exposições, um auditório para 130 pessoas, uma oficina para atividades diversas, uma arena externa, uma secretaria, área técnica e serviços complementares.
Presença de atrativos similares no município	Não
Presença de atrativos similares na BTS	Não
Componente de algum roteiro comercializado	Não
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim, realização de apresentações culturais de música, teatro e dança.

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio



Quadro 8 – Atrativo turístico Acervo Iconográfico de Itaparica e Memorial João Ubaldo Ribeiro

Acervo Iconográfico de Itaparica e Memorial João Ubaldo Ribeiro	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Situados na Biblioteca Estadual Juracy Magalhães Júnior, com uma exposição permanente com imagens que compreendem os séculos XIX e XX contam a história do local. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 12h. A entrada é gratuita. O memorial do escritor itaparicano João Ubaldo Ribeiro possui fotografias, livros, peças de roupas, vinis e diversos objetos do autor, local onde ele escrevia e traduzia livros.
Estrutura de apoio	Localiza-se na Avenida Rui Barbosa próxima ao Grande Hotel Sesc Itaparica, com área externa e interna, banheiros feminino e masculino.
Presença de atrativos similares no município	Não
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Não
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio



Quadro 9 – Atrativo turístico Centro Histórico de Itaparica

Centro Histórico de Itaparica	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	O Centro Histórico de Itaparica foi tombado em 1980 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), seu acervo contempla casarios antigos, sobrados e as Igrejas: Igreja do Santíssimo Sacramento (1742 - XVIII), Igreja de São Lourenço (1610 - XVII), Casarão Del Rei (Sobrado Monsenhor Flaviano), final do século XVIII e a Fortaleza de São Lourenço, com construção inicial no século XVII.
Estrutura de apoio	Nas intermediações há padarias, bares, restaurantes e banheiro público, além de outros atrativos culturais e naturais, ponto de taxi e lojas de souvenir e artesanato. A Igreja só fica aberta nos períodos de missa ou catequese para visitação turística é preciso falar com o padre e solicitar abertura.
Presença de atrativos similares no município	Não
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim, o City Tour Histórico comercializado por guias de turismo local.
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: *Elabora o própria.*

Consórcio



Quadro 10 – Atrativo turístico Igreja do Santíssimo Sacramento

Igreja do Santíssimo Sacramento (Igreja Matriz)	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Construída no ano de 1742 do séc. XVIII, a base de cal, pedra e óleo de baleia, pelo Padre Manoel de Cerqueira Tôrres. Podemos observar no teto e nas paredes famosos painéis, pintados por José Teófilo de Jesus, reproduzindo a ceia e os milagres do Senhor.
Estrutura de apoio	Nas intermediações há padarias, bares, restaurantes e banheiro público, além de outros atrativos culturais e naturais, ponto de taxi e lojas de souvenir e artesanato. A Igreja só fica aberta nos períodos de missa ou catequese para visitação turstica é preciso falar com o padre e solicitar abertura.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim, o City Tour Histórico comercializado por guias de turismo local.
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: *Elabora o própria.*

Consórcio



Quadro 11 – Atrativo turístico Praça Tenente João das Botas

Praça Tenente João das Botas (Praça da Quitanda) / Casarão Tenente João das Botas	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Local onde os nativos exerciam a sua atividade comercial. Revendiam peixes, frutas, verduras e objetos de pesca. Teve destaque nas lutas da independência de Itaparica, quando defendiam e impediam os desembarques na praia dos invasores portugueses, ficando na história gravado como Trincheira da Quitanda. Hoje a praça abriga o Centro de Artesanato da cidade, que fica no Casarão Tenente João das Botas. O Casarão é hoje Centro de Artesanato da cidade, também tombada junto com o Conjunto Arquitetônico desde 1980.
Estrutura de apoio	Nas intermediações há padarias, bares, restaurantes, sorveterias, artesanatos e souvenir, e ponto de taxi, além de outros atrativos culturais e naturais, com funcionamento de domingo a domingo a partir das 10h00.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim, o City Tour Histórico comercializado por guias de turismo local.
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio



Quadro 12 – Atrativo turístico Igreja de São Lourenço

Igreja de São Lourenço	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Construção de estilo Barroco à base de cal, pedra e óleo de baleia, com a ajuda dos escravos e baleeiros do contrato do Armador Antonio Pimentel. São Lourenço é tido como o guardião das chuvas e ventos e é Padroeiro da Ilha de Itaparica. Bem Tombado pela União. O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN. Bem inscrito também no Livro Histórico De acordo com Ubaldo Osório em “A Ilha de Itaparica”, a igreja teria sido construída em 1610. Construção de alvenaria mista de pedra e tijolo, desenvolvida em nave única, com corredores laterais sem tribunas, sendo recoberto por telhado de telha-vã de duas águas, com terminação do tipo beira-seveira. Este edifício apresenta planta de transição entre as capelas rurais de partido em “T” e as igrejas Matrizes e de Irmandade do início do séc. XVIII. Preserva ainda um alpendre do lado direito que serve de vestíbulo ao corredor lateral. O copiar foi retirado por volta de 1823. Sua fachada se caracteriza pela presença de uma única e volumosa torre com terminação em pirâmide (IPHAN).
Estrutura de apoio	Nas intermediações há padarias, bares, restaurantes e banheiro público, além de outros atrativos culturais e naturais, ponto de taxi e lojas de souvenir e artesanato. A Igreja só fica aberta nos períodos de missa ou catequese para visitação turística é preciso falar com o padre e solicitar abertura.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim, o City Tour Histórico comercializado por guias de turismo local.
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: *Elabora o própria.*

Consórcio



Quadro 13 – Atrativo turístico Igreja de Nossa Senhora da Piedade

Igreja de Nossa Senhora da Piedade	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Construída em 1854. Esta pequena capela era nincho na era da independência, para ela se voltaram todas as preces das mães aflitas e toda a esperança daqueles pescadores humildes que foram prenomes na nossa liberdade. Nossa Senhora da Piedade é a Padroeira de Itaparica, a Igrejinha de Nossa Senhora da Piedade foi reedificada em 1923. O novo santuário segue o estilo gótico.
Estrutura de apoio	A igreja encontra-se dentro do conjunto arquitetônico só é aberta para as missas, não há visitação, o turista pode tirar foto externamente, fica localizada próxima a Fortaleza de São Lourenço.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	City tour Histórico comercializado e realizado por guias locais
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio



Quadro 14 – Atrativo turístico Casarão Solar do Rei

Casarão Solar do Rei	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	O português João Francisco de Oliveira constrói a Casa do Contrato das Baleias, no mesmo local onde hoje está o Casarão Solar do Rei, edificado em 1957. Em 1808, em visita à Ilha, o Rei D. João VI, hospedou-se nesse mesmo casarão, que apenas começava a entrar para a história. Em 1826 foi à vez do Príncipe D. Pedro I se hospedar, e em 1859 o Príncipe D. Pedro II.
Estrutura de apoio	O Casarão é um espaço particular e não é aberto para visitação, encontra-se dentro do conjunto arquitetônico, ao lado da Igreja da Piedade e da Fortaleza de São Lourenço, o turista pode tirar fotos externas.
Presença de atrativos similares no município	Sim
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	City tour Histórico comercializado e realizado por guias locais
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Consórcio

 NIPPON KOEI LTD.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

Quadro 15 – Atrativo turístico Fortaleza de São Lourenço

Fortaleza de São Lourenço	
Tipologia	Histórico-culturais e Religiosos
Características do atrativo	Encontra-se no extremo norte da Ilha, em um local conhecido antigamente como Ponta da Baleia. Construída pelos portugueses no século XVII, ela impedia o desembarque de inimigos no único porto natural da Ilha, além de proteger e abrigar as embarcações que abasteciam a cidade através do Recôncavo ou da Barra do Jaguaripe. Bem Tombado pela União. Uso atual: Estação de desmagnetização da Marinha. Outras Informações: Bem inscrito também no Livro de Belas Artes Situado no extremo norte da ilha de Itaparica, no local conhecido antigamente como Ponta da Baleia, em área estrategicamente importante por impedir o desembarque no único porto natural da ilha. A primeira construção data de 1647, durante a invasão holandesa, quando estes ocuparam a ilha e constroem um forte de quatro redutos. Ao se retirarem para Recife os holandeses arrasam com o forte. A construção atual data de 1711 e foi mandada construir pelo Governador Lourenço de Almeida. Construção em terrapleno contido por muros de arrimo de alvenaria de pedra, cujo acesso se faz por túnel em rampa. A planta octogonal possui seis ângulos salientes e dois reentrantes. O antigo quartel da guarnição e a prisão são recobertos por abóbadas de berço (IPHAN).
Estrutura de apoio	A Fortaleza possui duas salas para visitação, a primeira possui fotografias e informa�es sobre a Independência do Brasil na Bahia e a segunda uma maquete que demonstra o processo de desmagnetiza�o dos navios, as duas salas possuem monitores locais. Em sua área externa há espaço para as pessoas fotografarem e banheiros feminino e masculino para os visitantes, o horário de funcionamento � das 14:00 às 18:00, entrada gratuita.
Presença de atrativos similares no município	Não
Presença de atrativos similares na BTS	Sim
Componente de algum roteiro comercializado	Sim, o City tour Histórico
Atividades realizadas	Não
Atividades potenciais	Não

Fonte: *Elabora o própria.*

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

3.3 Eventos culturais

A seguir apresenta-se o calendário de eventos ligados à aspectos históricos e culturais do município, por mês.

Mês de Janeiro:

- 06/01 – Festa de Reis - Centro
- 06 a 09/01 – Festa da Independência de Itaparica – Centro/ Descrição: Uma festa tradicional, realizada no Centro Histórico de Itaparica e, que já tem todo seu evento organizado com cortejo, charangas, queima do facho, saída do caboclo, grupos culturais de samba de roda, descendentes indígenas, afrodescendentes e atrações musicais.
- 15/01 – Lavagem de Santo Antônio dos Navegantes – Alto de Santo Antônio/ Descrição: A festividade ocorre no Bairro do Alto do Santo Antônio, organizado por uma comissão local, a Secretaria de Turismo apoia este evento. A tradicional lavagem da igreja, com a participação da população ocorre 08 dias que antecede ao dia de Santo Antônio dos Navegantes.
- 20/01 – Festa de Santo Antônio dos Navegantes – Alto de Santo Antônio/ Descrição: A festividade ocorre no Bairro do Alto do Santo Antônio, organizado por uma comissão local, a Secretaria de Turismo apoia este evento. A tradicional lavagem da igreja, com a participação da população ocorre 08 dias que antecede ao dia de Santo Antônio dos Navegantes.
- Data móvel: Torneio de Pesca do Carapicu – Orla/Centro/ Descrição: Idealizado por Wilson Carneiro Ribeiro, evento realizado a mais de 10 anos com participação de moradores e veranistas. Sua data é móvel porque vai de acordo com a maré, onde é propício para a captura do peixe na beira mar do Centro de Itaparica.
- 22/01 – Festa de Nossa Senhora do Amparo/Presente de Iemanjá – Porto dos Santos
- Último sábado do mês – Lavagem do Beco – Praça Tenente João das Botas/ Descrição: realizado no Centro Histórico de Itaparica, organizado pela Secretaria de Turismo, juntamente com a Prefeitura Municipal, é uma das maiores festas da cidade. Um festejo que começou como uma brincadeira entre moradores e veranistas. Com baianas, charangas, blocos e atrações musicais

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

Mês de Fevereiro:

- 02/02 – Presente de Iemanjá de Ponta de Areia/ Descrição: Realizado pela Comissão da Religião de Matriz Africana, Terreiro Ômó Agbòulá, localidade de Ponta de Areia, e por pescadores, marisqueiras e a comunidade da Religião de Matriz Africana, levam presente a Rainha do mar como forma de agradecer a proteção e a fartura de peixes, moluscos e crustáceos que lhes são dados por Iemanjá.
- 03/02 – Presente de Iemanjá de Amoreiras/ Descrição: Realizado pela Comissão da Religião de Matriz Africana, Terreiro Ilê Axé Babá Omi Tori Alá, localidade de Amoreiras, responsável Pai Dedeco de Guian, levam presentes a Rainha do mar como forma de agradecer a proteção e a fartura de peixes, moluscos e crustáceos. É a segunda maior Festa de Iemanjá da Bahia, fora a de Salvador, no bairro do Rio Vermelho.
- 04/02 – Festa de Amoreiras/ Descrição: Evento realizado na Praça de Amoreiras, juntamente com os festejos do presente de Iemanjá. Festa com Trio Elétrico, atrações musicais locais e de renome.
- Domingo de Carnaval – Regata de Saveiros/ Descrição: É um torneio de Saveiro de Pena, realizado na localidade de Manguinhos, indo até a cidade de Salinas da Margarida, com retorno a Manguinhos.

Mês de Março:

- Data Móvel – Regata Volta a Ilha/ Descrição: móvel porque é de acordo com a maré, indo de Itaparica à Cacha Pregos, com dois dias de regata, retornando no segundo dia a Itaparica (Ponta de Areia).

Mês de Abril:

- Data Móvel – Sagrada Semana de Itaparica/ Descrição: Espetáculo Cênico da Paixão de Cristo, apresentado na Fonte da Bica, que tem por elemento principal a disseminação da cultura, fortalecendo e valorização da mão de obra local, afirmando assim a autoestima, a cultura e a identidade do povo Itaparicano. Com a expectativa de fomentar a economia local através da propagação do turismo e da cultura.

Consórcio



Mês de Maio:

- Data Móvel – Festa dos Ogãs/ Descrição: Realizada na Reserva Ecológica do Porto dos Milagres Venceslau Monteiro na localidade do Porto dos Santos. Homenagem aos Caboclos Ancestrais mensageiros dos Orixás.

Mês de Junho:

- 23 e 24/06 – Festa de São João/ Descrição: Evento realizado no Mercado Municipal com a culinária típica da festa, barracas padronizadas com comidas e bebidas, concurso de quadrilhas, casamento na roça e apresentações do forro pé de serra.

Mês de Julho:

- Data Móvel – Motociata/ Descrição: Evento particular realizado pelo Grupo Coyotes do Recôncavo Moto Estrada de Santo Antônio de Jesus – Bahia, em homenagem ao Dia Nacional dos Motociclistas, em Ponta de Areia.

Mês de Agosto:

- 10/08 – Dia de São Lourenço/ Descrição: Dia do Padroeiro do Município, é realizada uma missa com procissão e festa na Igreja de São Lourenço, no Centro Histórico. Construída em 1610.

Mês de Setembro:

- Data Móvel - Fest Gospel/ Descrição: Evento realizado em comemoração ao dia do evangélico, 09 de setembro, com apresentações musicais e teatrais, na localidade da Misericórdia.

Mês de Outubro:

- 25/10 – Emancipação Política de Itaparica/ Descrição: Festa comemorativa em homenagem a Itaparica com samba de roda, fanfarra, charanga, atrações musicais e culturais.

Consórcio



Mês de Novembro:

- Data móvel – Festa Itaparica/ Descrição: Festival de Itaparica de arte, cultura, música e poesia, 03 dias de evento, ocorre no Jardim dos Veranistas no Centro de Itaparica, com gastronomia e artesanato.

3.4 Equipamentos turísticos

A seguir, apresentam-se os principais equipamentos turísticos do município como meios de hospedagem, meios de alimentação, espaços para eventos e serviços de receptivo. A principal fonte de informações consultada foi o banco de dados do Cadastur/Mtur. Além destes, também estão registrados aqui outros equipamentos citados pelas lideranças de turismo local, mas que não estão ainda cadastrados no sistema federal.

3.4.1 Meios de Hospedagem

Os meios de hospedagem de Itaparica listados no Cadastur são os seguintes:

- Grande Hotel Sesc Itaparica
Endereço: Avenida Ruy Barbosa
Unidades Habitacionais: 81
Leitos: 242
Contato: (071) 3631-8300
- Pousada Ponta Ville
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 09
Leitos: 20
Contato: (071) 3631-4608
- Pousada Eclipse
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 14
Leitos: 45
Contato: (071) 3631-4464

Adicionalmente, foram identificados os seguintes estabelecimentos com as lideranças de turismo locais:

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

- Hotel Icaraf
Endereço: Avenida 25 de Outubro, Centro
Unidades Habitacionais: 48
Leitos: 146
Contato: (071) 3631-1110
- Pousada Areias
Endereço: Rua Régis Pacheco, Centro
Unidades Habitacionais: 07
Leitos: 21
Contato: (071) 3631-1025
- Flat e Apartamentos Amigos
Endereço: Avenida 25 de Outubro
Unidades Habitacionais: 4
Leitos: 12
Contato: (071) 98548-0492
- Pousada e Chocolateria Muito Mais
Endereço: Rua Antônio Calmon
Unidades Habitacionais: 07
Leitos: 21
Contato: (071) 3631-3636
- Pousada CTL
Endereço: Rua Ruy Barbosa
Unidades Habitacionais: 28
Leitos: 84
Contato: (071) 3631-1012
- Pousada El Shaday
Endereço: Rua Ubaldo Pimentel
Unidades Habitacionais: 09
Leitos: 37
Contato: (071) 3631-1595
- Itaparica Praia Hotel
Endereço: Rua do Rio, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 30
Leitos: 70
Contato: (071) 98747-1857

Consórcio



- Pousada Claro de Luar
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 05
Leitos: 14
Contato: (071) 3631-1163
- Locanda NelBlu
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 07
Leitos: 14
Contato: (071) 3631-4578
- Hotel e Pousada Mares
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 16
Leitos: 36
Contato: (071) 3631-4648
- Tropicália Pousada e Bistrô
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 10
Leitos: 30
Contato: (071) 3631-4620
- Pousada Ponta de Areia
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 15
Leitos: 31
Contato: (071) 3631-4367
- Pousada Santo Antônio
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 16
Leitos: 39
Contato: (071) 3631-4432
- Pousada Porto de Amoreiras
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Unidades Habitacionais: 06
Leitos: 14
Contato: (071) 3631-4151

Consórcio



3.4.2 Espaços para Eventos

- Centro de Convenções Edson Duarte Mascarenhas
Endereço: Grande Hotel Sesc Itaparica, Avenida Rui Barbosa, Centro
Capacidade: 400 pessoas
Caracterização Geral: área total superior a 600m², com estrutura de divisórias articuladas podendo ser subdividida em 03 salas acompanhadas de Lobby, foyer e mais 03 salas de reuniões anexadas à sua estrutura, possui serviços de alimentos e bebidas para atendimento aos mais diversos serviços e formatos de eventos (coffee-break, almoços, coquetéis e banquetes), com estrutura moderna de salas equipamentos e serviços para atendimento aos mais diversos formatos e tipos de eventos.

3.4.3 Alimentação fora do lar (bares, restaurantes)

- Restaurante Manguezal
Endereço: R. A, S/n. Praia do Brasileiro, Alto de Santo Antônio
Capacidade de atendimento: 1.200 pax
Funcionamento: 09:00 às 17:00 (diariamente)
Caracterização geral: restaurante a la carte e self service
- Restaurante Bella Gulla
Endereço: Alto de Santo Antônio, Centro
Capacidade de atendimento: 30 pax
Funcionamento: Segunda a sábado das 11:00 às 15:00, no verão de domingo a domingo
Caracterização geral: restaurante à quilo
- Seu Siriguejo Açaiteria
Endereço: Avenida Santo Antônio dos Navegantes, Centro
Capacidade de atendimento: 35 pax
Funcionamento: Quarta à sexta 17:00 às 22 – Finais de semanas e feriados 16:00 às 22:00
Caracterização geral: Açaiteria
- Pastelaria O Point
Endereço: Avenida Santo Antônio dos Navegantes, Alto de Santo Antônio
Capacidade de atendimento: 45 pax
Funcionamento: Quarta à sexta 17:00 às 22 – Finais de semanas e feriados 16:00 às 22:00
Caracterização geral: pastelaria e sorveteria com espaço interno e externo.
- Pizzaria Deus é fiel
Endereço: Avenida Santo Antônio dos Navegantes, Alto de Santo Antônio
Funcionamento: 06:00 às 11:30 / 15:00 às 22:00 (segunda a sábado)
Capacidade de atendimento:
Caracterização geral: funciona como padaria, lanchonete e pizzaria.

Consórcio



- **Restaurante O Conselheiro**
Endereço: Avenida Santo Antônio dos Navegantes, Alto de Santo Antônio
Capacidade de atendimento: 20 pax
Caracterização geral: comida a quilo
- **Carol Casquinha**
Endereço: Avenida Santo Antônio dos Navegantes, Alto de Santo Antônio
Funcionamento: 06:00 às 11:30 / 15:00 às 22:00 (segunda a sábado)
Capacidade de atendimento: 14:00 às 22:00 (domingo a domingo)
Caracterização geral: sorveteria e açaiteria
- **Chocolateria Muito Mais**
Endereço: Rua Antônio Calmom, Centro
Funcionamento: 08:00 às 12:00 / 15:00 às 22:00 (quarta à segunda)
Capacidade de atendimento: 40 pax
Caracterização geral: chocolateria artesanal e lanchonete
- **Panificadora São Gerônimo**
Endereço: Praça do Campo Formoso, Centro
Funcionamento: 06:30 às 19:30 (segunda à sábado)
Caracterização geral: funciona como padaria e lanchonete
- **Pizzaria e Pastelaria Fundo de Quintal**
Endereço: Rua José Carneiro, Centro
Funcionamento: 17:00 às 00:00 (diariamente)
Capacidade de atendimento: 50 pax
Caracterização geral: pizzaria e pastelaria com música ao vivo
- **Restaurante Flor do Mangue**
Endereço: Praça Tenente Joao das Botas (Praça da Quitanda), Centro
Funcionamento: 09:00 às 00:00
Capacidade de atendimento: 200 pax
Caracterização geral: restaurante com música ao vivo, refeições a la carte
- **Restaurante e Bar do Negão**
Endereço: Praça Tenente Joao das Botas (Praça da Quitanda), Centro
Funcionamento: 11:00 às 23:00 (segunda à sábado)
Capacidade de atendimento: 80 pax
Caracterização geral: restaurante ala carte com especialidade em frutos do mar
- **Sorveteria How Nice**
Endereço: Praça Tenente Joao das Botas (Praça da Quitanda), Centro
Funcionamento: 11:00 às 19:00 (diariamente)
Capacidade de atendimento: 30 pax
Caracterização geral: sorveteria

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA AGUI E TRABALHO

- **Restaurante Siri Bóia**
Endereço: Praça Tenente Joao das Botas (Praça da Quitanda), Centro
Funcionamento: 09:00 às 21:00
Capacidade de atendimento: 30 pax
Caracterização geral: bar e restaurante
- **Restaurante Recanto da Margarida**
Endereço: Praça Tenente Joao das Botas (Praça da Quitanda), Centro
Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade de atendimento: 20 pax
Caracterização geral: restaurante ala carte com especialidade em frutos do mar
- **Nome do Equipamento: Delícias Soteropaulistanas**
Endereço: Avenida 25 de Outubro, Centro
Funcionamento: 18:00 às 00:00 (quarta a domingo)
Capacidade de atendimento: 80 pax
Caracterização geral: lanchonete
- **Nome do Equipamento: Mercado Municipal de Santa Luzia**
Endereço: Avenida 25 de Outubro, Centro
Funcionamento: 06:00 às 00:00
Capacidade de atendimento: 300 pax
Caracterização geral: restaurantes e botecos com comidas de botecos e frutos do mar
- **Nome do Equipamento: Tapuia Cozinha Criativa**
Endereço: Avenida 25 de Outubro, Centro
Funcionamento: 1:00 às 00:00
Capacidade de atendimento: 200 pax
Caracterização geral: bar e restaurante
- **Nome do Equipamento: Restaurante e Pizzaria Montagner**
Endereço: Praça Tenente Joao das Botas (Praça da Quitanda), Centro
Funcionamento: 17:00 às 23:00 (quarta à segunda)
Capacidade de atendimento: 50 pax
Caracterização geral: restaurante e pizzaria
- **Nome do Equipamento: Restaurante Águas Marinhas**
Endereço: Avenida 25 de Outubro, Centro
Funcionamento: 11:00 às 22:00 (segunda a sábado), 11:00 às 22:00 (domingo), e 11:00 às 22:00 no verão (domingo a domingo).
Capacidade de atendimento: 20 pax
Caracterização geral: restaurante ala carte

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA AGUI E TRABALHO

- Nome do Equipamento: Restaurante Neptuno
Endereço: Avenida 25 de Outubro, Centro
Funcionamento: 11:00 às 21:00 (diariamente)
Capacidade de atendimento: 40 pax
Caracterização geral: bar e restaurante
- Nome do Equipamento: Bar e Restaurante Jardim da Ilha
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Funcionamento: 09:00 às 17:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Nome do Equipamento: Bar e Restaurante Marinheiro
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Funcionamento: 08:00 às 17:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Pai Xângo
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Funcionamento: 09:00 às 18:00 (no Verão, diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Exagerado
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 08:00 às 17:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Quiosque da Ilha
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Mar Azul
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia

Consórcio



- Bar e Restaurante Zé Olodum
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 08:00 às 22:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Verão Nobre
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Alternativa
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Tricolor Carioca
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Brilho do Mar
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Gostinho Caseiro
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Banana Beach
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 07:00 às 00:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia

Consórcio



- Bar e Restaurante Baikiri
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 06:00 às 19:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Clube Dos Amigos
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante do Cebo
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente).
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Cabana Bar
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 07:00 às 19:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Menina de Ouro
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Raio de sol
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Copacabana
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia

Consórcio



- Bar e Restaurante Bar Tropical
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 08:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Portela
Endereço: Avenida Beira Mar, Ponta de Areia
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
Caracterização geral: barraca de praia
- Bar e Restaurante Tricolor
Endereço: Avenida Beira Mar, Amoreiras
Horário de Funcionamento: 09:00 às 18:00 (No verão, diariamente)
Capacidade: 50 a 100 pax
- Bar Restaurante e Churrascaria Brasão
Endereço: R. Edmilson Lima, 229-285 - Conj. Hab. Bom Despacho
Horário de Funcionamento: 12:00 às 15:00 (diariamente).
Nome do Equipamento: Churrascaria e comida a quilo

3.4.4 Equipamentos e instalações náuticas

- Itaparica Marina
Endereço: Avenida 25 de Outubro
Funcionamento: 24 horas
Caracterização geral: Cartas Náuticas: 1110; Calado: 1.10m; Águas abrigadas para ventos de: S, L, O, NE, SE, SO; Vagas secas: 23; Vagas molhadas: 38; Retirada de embarcações da água: Rampa; Sistema de atracação: Píer flutuante, Poita com apoio (máx. 10.00 ton.); Abastecimento: Água, Energia 110v, Energia 220v; Serviços disponíveis: Alimentação, Conveniências e gêneros, Internet Sem Fio; Outros serviços: Banho quente e frio; Suprimentos de materiais náuticos: Não; Distância do centro urbano: 1.000m; Aeroporto mais próximo: Salvador - BA Distância: 40.000m; Hotel mais próximo: Hotel Icarai Distância: 1.000m; Transportes: ônibus e vans; Estacionamento privativo: Não; Taxas de permanência: Vagas molhadas R\$1,00/pé/dia e Vagas secas R\$0,75/pé/dia; Períodos festivos R\$2,00/pé/dia; Condições de pagamento: a vista.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
MULTIMUNICIPAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

3.5 Planejamento territorial e turismo

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município de Itaparica publicado é do ano de 2004, e não há nenhuma especificação direcionada para políticas públicas do turismo. Referente às normas e regras para o uso do solo, ele não trata especificamente de equipamentos turísticos e sim de forma geral.

Atualmente está em pauta o novo PDDU do ano de 2018, ainda não aprovado pela Câmara Municipal de Turismo da cidade. No novo PDDU, há um disposto específico sobre o turismo: “Capítulo I da Política de Desenvolvimento Econômico, Seção I da Política Municipal de Turismo.”

No instrumento proposto não há regras específicas para a instalação de equipamentos turísticos. Por outro lado, na política de ocupação do solo existe a definição de Zona Turística Residencial. A Zona compreende a orla da costa no trecho situado entre o loteamento Nova Itaparica até o final da localidade de Ponta de Areia, excluindo-se o loteamento Ponta Ville e seu adjacente. São objetivos definidos para a Zona:

- I. intensificar o turismo de sol e praia, náutico, esportivo e o veraneio
- II. garantir a preservação da paisagem
- III. garantir o bom padrão de arborização da região
- IV. manter as áreas verdes significativas
- V. promover a ocupação dos vazios urbanos
- VI. melhorar as condições urbanísticas
- VII. garantir condições de mobilidade urbana
- VIII. garantir o acesso público à faixa de praias
- IX. promover a urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários

Itaparica destaca-se por possui a Lei Nº 332/2016 que institui o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências, sendo o único município da BTS com esta legislação em nível municipal. O instrumento visa orientar o processo de ocupação e utilização racional dos recursos naturais da Zona Costeira do Município de Itaparica.

Além disso, destaca-se a existência de uma Unidade de Conservação Municipal, a Reserva Venceslau Monteiro em Porto dos Santos, local de mata atlântica com importância religiosa. Adeptos de religiões voltadas para a espiritualidade, em principal o candomblé frequenta a unidade para a realização de manifestações religiosas. A Reserva Venceslau estava aos cuidados de uma Organização Não Governamental. Atualmente foi transferida para a gestão municipal e não há um plano de manejo para o local.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

Existe visitação turística, mas é necessário o manejo principalmente na questão de segurança e qualificação para condução ambiental. Outra Unidade de Conservação é a Estação Ecológica, a Ilha do Medo, unidade de conservação de proteção integral municipal que tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.

3.6 Demanda turística

Itaparica não realiza pesquisas de demanda turística de modo constante e por iniciativa municipal. As pesquisas mais atuais são o Estudo de Demanda realizado em 2016, abrangendo Itaparica e Vera Cruz, no âmbito do Prodetur Nacional Bahia e a Pesquisa de Demanda Atual do Turismo na Ilha de Itaparica – também abrangendo Itaparica e Vera Cruz, realizada pelo Sebrae Bahia em 2018.

Os dados da pesquisa de demanda atual realizada no âmbito do Prodetur Nacional Bahia indicavam que Itaparica e Vera Cruz apresentavam o segundo maior fluxo de visitantes da região da BTS, atrás de Salvador, com um total de 957.827 visitantes, sendo 642.979 turistas e 314.847 excursionistas em 2016. Aspectos relacionados ao perfil da demanda atual foram descritos por prestadores de serviços turísticos ligados aos segmentos cultural e náutico no estudo, conforme apresentado a seguir:

- Em Itaparica/Vera Cruz, os prestadores de serviços náuticos apontam para o fato de que os turistas são da própria região e de classe de renda mais alta, sendo a maioria de Salvador. Alguns prestadores de serviços culturais, da mesma forma, percebem que o principal turista, atualmente, é o brasileiro
- De acordo com os prestadores de serviços náuticos, os turistas em Itaparica/Vera Cruz buscam sossego, tranquilidade e o desfrute do litoral da ilha, através da fruição de sol e praia e de passeios marítimos. Além de serviços em geral.
- Os prestadores de serviços culturais também ressaltam a busca pela tranquilidade e sossego oferecidos pela Ilha. Alguns ressaltam a busca por produtos e serviços específicos, como o artesanato e a prática de esportes, como a capoeira e esportes náuticos.

A pesquisa realizada pelo Sebrae em 2018 indica a mesma situação sobre a origem dos visitantes, que são, em sua maior parte turistas domésticos, sendo a maioria do próprio Estado. São veranistas que buscam principalmente o Turismo de Sol e Praia e o Cultural.

Consórcio



Entre os principais aspectos observados na pesquisa, verifica-se predominância de turistas pertencentes à classe socioeconômica C: 60,8%; seguida da Classe A/B: 25,8%; e Classe D/E: 5,4%. Dentre os entrevistados, 47,5% (210 respondentes) foram do sexo FEMININO, enquanto 52,5% (190 respondentes) dos entrevistados foram do sexo MASCULINO.

Metade dos respondentes moram na Região Metropolitana de Salvador; 28% no Interior da Bahia; 12,3% moram na Região Sudeste do Brasil; 5,8% na Região Nordeste; 2,5% Outros Países, e, 0,8% nas Regiões Sul e Centro Oeste do Brasil respectivamente.

Os visitantes, em sua maioria, são jovens: 39% dos entrevistados estão na faixa etária entre 18 e 29 anos; 26% entre 30 e 39 anos; 14% entre 40 e 49; 13% entre 50 e 59 anos e 8% possuem acima de 60 anos. Em relação às motivações que levaram os entrevistados a terem visitado Itaparica, a busca por “Sol e Praia” atingiu o primeiro lugar no ranking (156; 78%), seguido da “Visita a Parentes/Amigos” (39%).

3.7 Promoção e comercialização

A promoção do turismo de Itaparica ocorre de modo pontual pela gestão municipal, através da divulgação de alguns folders dentro do próprio município e da divulgação e promoção de eventos como carnaval, São João, 07 de janeiro e Fita (Festival de Itaparica). Também participa há 03 anos da ABAV, com a participação do trade turístico local.

Quadro 16 – Ferramentas utilizadas para promoção do turismo

Ferramentas de Comunicação	Sim	Não
Site Oficial do destino turístico		X
Página Oficial no Facebook do turismo do município		X
Página Oficial no Instagram do turismo do município		X
Anúncios Jornal Online		X
Anúncios Revista Online		X
Anúncios Jornal Impresso		X
Anúncio Revista Impressa		X
Anúncio em sites, blogs de viagem		X
Anúncio em Rádio		X
Anúncio em TV (local, regional, nacional)		X
Campanhas Digitais	X	

Consórcio



Continuação

Ferramentas de Comunicação	Sim	Não
Campanhas em Buscadores (ex: Google)		X
Anúncios em mídia de cias. aéreas		X
Realização de FAM Trips (viagens técnicas de operadores)		X
Realização de Press Trips (viagens técnicas de imprensa)		X
Realização de Blog Trips (viagens técnicas com blogueiros e influenciadores digitais)		X
Participação em feiras do turismo. Se sim, quais?	X	
Participação em Roadshows com Secretaria de Turismo do Estado da Bahia	X	
Outras ferramentas de comunicação	X	

Fonte: Elaboração própria

3.8 Investimentos previstos no turismo

Os investimentos previstos para o município ocorrem tanto advindos da iniciativa privada como da gestão pública. Os da iniciativa privada chegam via trade turístico com a inserção de novos restaurantes e lanchonetes na orla do Centro de Itaparica, novos profissionais técnicos credenciados como guias de turismo, construção de novos roteiros turísticos na segmentação do ecoturismo e do turismo de base comunitária através de agências de turismo receptivo e associações, com passeios de barco e atividades extrativistas.

No decorrer dos últimos 03 anos (2016-2019) a prefeitura municipal vem colaborando juntamente com o governo estadual e investindo na restauração das principais igrejas locais, a realização de eventos culturais como forma de fomentar o turismo, além da criação do Memorial da Independência do Brasil na Bahia na Fortaleza de São Lourenço em parceria com o 2º Distrito Naval da Marinha.

Além disso, tem apoiado os dois cursos técnicos de guia de turismo, um pelo Instituto Federal da Bahia – Campos Santo Antônio de Jesus, o segundo pela Secretaria Estadual de Educação – Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica, com um total de 120 vagas. O Conselho Municipal de Turismo de Itaparica propôs a inserção da disciplina de Turismo, Cultura e Meio Ambiente no ensino fundamental.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrope

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA AGUI E TRABALHO

Diversos eventos esportivos também sendo apoiados como a Canoa Havaiana, Motonáutica, Circuito Baiano de Natação, Cicloturismo e eventos de corrida como a Corrida Running D'Aventura.

Além das iniciativas municipais, destacam-se ações de relevância em execução pelo Governo Estadual da Bahia como aquelas inseridas no Prodetur Nacional Bahia, assim como a implantação da Ponte de Conexão entre Salvador e Itaparica. Dentre as ações previstas no âmbito do Prodetur Nacional Bahia, destacam-se:

- Programa de Fortalecimento da Produção Associada ao Turismo
- Projeto de Sinalização Turística e Interpretativa da Baía de Todos-os-Santos
- Rede de Atores para o Desenvolvimento do Turismo Náutico e Cultural na Baía de Todos-os-Santos – RBTS
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Projeto de Qualificação para a Náutica
- Marina de Itaparica, que se constituirá em uma Base Náutica – Itaparica – Bahia.

3.9 Governança

O Conselho Municipal de Turismo encontra-se ativo, apresentando em sua estrutura, os seguintes conselheiros e setores representados: Secretaria de Turismo, representantes da hotelaria, bares, restaurantes e similares, representantes da sociedade civil e representantes da associação de comerciantes. São realizadas reuniões periódicas.

Entre 2017 e 2018, o Sebrae Bahia realizou um trabalho de Fortalecimento do Conselho Municipal de Itaparica. Além de apoiar a condução de reuniões locais e realizar atividades para aumentar o engajamento dos conselheiros nas políticas públicas locais, como resultado desta ação foi criado o Direcionamento Estratégico para o Turismo do município, em novembro de 2017. O documento traça recomendações bastante interessantes e focadas nos principais gargalos para a melhoria do turismo local no curto prazo e serve como um ótimo referencial para a elaboração de outros instrumentos de planejamento, que venham a ser desenvolvidos, como o Plano Municipal de Turismo. Sua relevância também se dá por ter sido construído de maneira participativa, no âmbito do COMTUR.

Consórcio



A gestão admite uma necessidade de engajar mais o trade turístico e as associações comerciais, para além da atuação do COMTUR. Em relação ao meio ambiente, o município possui conselho e fundo municipal na área. Estes aspectos foram aprimorados desde 2011, uma vez que, com a mudança de gestão da Prefeitura em 2009, todos os conselhos foram extintos à época.

As unidades setoriais da prefeitura, de meio ambiente e turismo estão alocadas na mesma secretaria, mas nunca promoveram atividade em conjunto entre os setores para fins turísticos.

As questões ambientais são tratadas pelo município através de campanhas educacionais nas escolas e mobilizações de limpeza de praias para assim diminuir os resíduos sólidos principalmente na alta estação. A limpeza na cidade é realizada através de empresa terceirizada onde a coleta é realizada por toda a cidade não havendo nenhum tipo de projeto que venha a realizar ações principalmente na zona costeira da cidade, nas praias turísticas de Ponta de Areia e Fortaleza São Lourenço. A gestão tem se preocupado com as questões ambientais, mas é necessário que haja mais foco e mais ações nos pontos mais frequentados.

A principal ação em conjunto com outras instituições públicas (municipais, estaduais ou federais) responsáveis pela gestão do patrimônio histórico-cultural, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos apontada foi o Projeto Memorial da Independência, instalado em janeiro de 2019 na Fortaleza de São Lourenço (bem tombado pelo Iphan), sob administração da do 2º Distrito Naval da Marinha da Bahia/ Marinha do Brasil. Trata-se de equipamento cultural de uso turístico. Estão envolvidos na ação o Iphan, Ipac, Marinha, Governo do Estado, Fundação Pedro Calmon e IDES – Instituto de Desenvolvimento do Baixo Sul, responsável pelo Plano Museológico do memorial.

Outras ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal e demais instituições na ordenação do espaço turístico se dão na área de eventos, através do suporte com infraestrutura (equipamentos, barreiras), segurança, saúde e educação. Não foram apontadas ações de qualificação da oferta turística em parceria com o setor privado atualmente, nem parcerias existentes com o setor privado. Neste sentido, há necessidade de fortalecer a participação das entidades do trade turístico na gestão o que pode se dar através da revisão dos marcos regulatórios que regem o desenvolvimento das atividades turísticas, a fim de aproximá-los dos princípios da gestão do turismo. (Fonte: Diagnóstico FIBTS, p. 23)

Itaparica, assim como Vera Cruz, é um dos municípios que contou com a elaboração de um Plano de Fortalecimento da Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural em 2011, no âmbito do Prodetur Nordeste II. Embora 7 anos tenham se passado, o instrumento serve como referencial para compreender avanços ou melhorias que ainda se fazem necessárias.

Consórcio



Naquele período, o município não contava com Plano Municipal de Turismo, e, embora tenha sido sugerida a sua criação como uma ação no Plano de Fortalecimento, não houve avanços até o momento na construção do instrumento. Por outro lado, se avançou na instituição do Conselho Municipal de Turismo, no seu fortalecimento e na construção de um documento participativo de Direcionamento Estratégico para o turismo no curto prazo, com o apoio do Sebrae Bahia.

Há forte correlação entre o Direcionamento Estratégico e o programa de turismo, intitulado “Pôr do Sol além do Mar” que se encontra no PPA 2018-2021, uma vez que as propostas estão focadas em ações no âmbito de estruturação de produtos, capacitação e registro da oferta turística.

De fato, as propostas são bastante contundentes e respondem às demandas mais urgentes de organização do turismo no município, servindo de base para estruturar práticas relevantes, como a condução de pesquisas de perfil, a manutenção de perfis de comunicação do destino em redes sociais, bem como programas educativos para o turismo com as escolas locais, de modo a fortalecer os impactos positivos da atividade para a comunidade local.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

4 Análise diagnóstica

4.1 Ciclo de vida do destino e posicionamento de mercado

O município de Itaparica, encontra-se em um estágio de ciclo de vida de estagnação, entrando em um processo de rejuvenescimento. O município foi um dos principais destinos turísticos da Bahia na década de 70 e 80, porém, foi perdendo força conforme novos investimentos foram sendo realizados em outras áreas do Estado e outros destinos foram se estruturando, criando maior concorrência com a área. Assim, diversos equipamentos hoteleiros e estruturas de apoio ao turismo foram estagnando ao longo dos anos, havendo, nos anos 2000 um gradual retorno de investimentos locais.

Inserida naturalmente no turismo de sol e praia, Itaparica possui outros atrativos naturais que podem ser trabalhados estrategicamente com atividades de ecoturismo, náuticas e turismo de base comunitária, além da segmentação cultural que seu segundo maior atrativo.

Embora suas características naturais e paisagísticas sejam óbvias, as ações voltadas para o fomento do turismo são desenvolvidas de forma tímida e lentamente, atualmente os esforços referentes a esta atividade estão voltados para realização de eventos festivos que trazem um retorno mais rápido e eventos esportivos de forma geral, adotadas pelo município.

Sabendo que Itaparica precisa ser reposicionar no turismo o trade local vem se posicionado mesmo que de forma indireta para ajudar a fomentar o turismo a partir da melhoria, reestruturação e implantação de novos serviços para que assim além de fazer seu turista residente permanecer na cidade, possa vir a atrair novamente uma demanda maior, como era há mais de 40 anos atrás.

Figura 5 – Ciclo de vida dos destinos turísticos



Fonte: Elaboração Própria.

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrope

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTIVIDADE

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

Passando por todo processo do ciclo de vida, a fase de rejuvenescimento teve como marco a reinauguração do Grande Hotel Itaparica em 2013. O município está fortalecendo o trade, com a reativação do COMTUR em 2017, realização de cursos de qualificação, possibilidades de novos roteiros nas comunidades extrativistas, bem como a realização de pesquisa de perfil turístico com a parceria do SEBRAE em 2018.

Atualmente o município encontra-se com pouco fluxo devido à falta de segurança e pouca opção de atrativos noturnos, além de uma grande deficiência na promoção da cidade. Tem-se analisado ainda a questão da composição da marca da cidade para a promoção do turismo, embora não exista recursos orçamentários disponíveis para estas atividades.

Neste estágio, torna-se fundamental que o município invista em um novo posicionamento e ofereça novos produtos, melhorando a qualidade de serviços, revitalizando equipamentos e atrativos turísticos.

4.2 Análise SWOT e Diamante da competitividade do destino

Os principais segmentos turísticos de Itaparica são o turismo de Sol e Praia, devido às praias de águas cristalinas e mornas, e o turismo Cultural, devido a nossas características históricas e arquitetônicas, com potencial para o Turismo Étnico Afro, Ecoturismo e Turismo de Base Comunitária. Esses direcionamentos inseridos no turismo Cultural são fomentados por grupos locais: associações, conselho de turismo, guias e agências de turismo receptivo.

Consórcio



Figura 6 – Forças competitivas de Itaparica



Fonte: Elaboração própria

A sistematização de informações de outros documentos estratégicos (como o TATM e PDITS), as visitas técnicas para análise in loco do território, os debates com os gestores públicos locais e comunidade subsidiaram a estruturação da matriz SWOT, destacando os pontos fortes (Forças), pontos fracos (Fraquezas), oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do turismo de Itaparica.

Forças

- Inserção da disciplina de Turismo, Cultura e Meio Ambiente na rede municipal de ensino para difusão de conhecimento.
- Diversidade e Singularidade de Eventos Culturais e Desportivos em um calendário constante, distribuído ao longo do ano, diminuindo a sazonalidade turística da região (07 de janeiro, Lavagem do Beco, Presente de Iemanjá, FITA, Etapas do Campeonato Bahiano de Maratonas Aquáticas etc.).
- Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Turismo e Cultura.

Consórcio



- Diversidade de atrativos turísticos, podendo atender segmentos diversos -TBC, turismo náutico, ecoturismo, turismo étnico-afro.
- Estrutura náutica.
- Histórico como primeiro destino turístico do Brasil.
- Comunidades extrativistas sustentáveis.
- Fontes de água mineral – busca por cura.

Fraquezas

- Déficit de Fluxo Turístico com grande índice de sazonalidade.
- Inexistência de website e de canais de comunicação com o mercado via redes sociais.
- Transporte interno de automóveis é desorganizado. Os carros utilizados para serviço de transporte particular no município muitas vezes não estão regularizados.
- O nível de qualidade dos serviços prestados nos meios de hospedagem e restaurantes locais é avaliado como regular ou ruim pela maioria dos visitantes (TripAdvisor e pesquisas locais).
- Falta de infraestrutura (iluminação nos locais turísticos, limpeza das praias, principalmente na alta estação, sanitários, ciclovias, postos de informações turísticos com poucos equipamentos estruturados para a visitação etc.
- Falta de sinalização indicativa e turística.
- Ocorrência de pequenos furtos (falta de segurança).

Oportunidades

- Aproveitamento da facilidade de acesso à informação por parte dos turistas (redes sociais/sites de busca).
- Integração dos segmentos náutico e cultural (exclusividade e diversificação);
- Setorização do polo turístico da BTS.
- Ampliação de fluxo e novos investimentos de melhoria urbana e de negócios, decorrentes dos diversos investimentos estruturantes na região a exemplo da Ponte Salvador x Itaparica.

Consórcio



Ameaças

- Pressão decorrente da ampliação de fluxo de veículos e demanda por serviços urbanos – poluição, degradação urbana e natural, crescimento desordenado, infraestrutura da cidade entre outros decorrentes da Ponte Salvador x Itaparica
- Redução do público cativo / desinteresse do público potencial;
- Sensação de insegurança pública;
- Concorrência dos demais destinos nacionais (Nordeste e Sudeste, principalmente); e internacionais (Europa e América Central, principalmente).

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

5 Visão

A visão estabelecida para o município de Itaparica como destino turístico foi

Ser um destino reconhecido pela diversidade de roteiros que enaltecem a experiência do visitante em eventos culturais e esportivos náuticos e de natureza, através de experiências gastronômicas, fontes de cura, passeios náuticos e contato com comunidades extrativistas, com qualidade e acessibilidade, apoiando a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável local.

Alinhados à visão são estabelecidos os objetivos norteadores do PGMT:

- Estruturar, organizar e promover atividade turística baseada nos conceitos de sustentabilidade
- Fortalecer a realização de eventos locais e a gastronomia
- Fortalecer a identidade local a partir das características culturais, históricas e econômicas
- Priorizar o desenvolvimento de segmentos potenciais: turismo náutico, turismo de base comunitária e turismo etnoafro, ecoturismo, turismo histórico cultural
- Engajar os protagonistas do destino, a comunidade, o trade de turismo e os órgãos públicos municipal, estadual e federal para uma atuação estruturada e colaborativa para o Turismo em Itaparica.

Consórcio

NIPPON KOEI ITC

COBRAPR

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
INDUSTRIAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

6 Programas e Projetos

Durante a construção do PGMT, optou-se por estabelecer apenas projetos ao invés de programas (grande grupo de ações) e projetos. Porém, pelas ações estabelecidas, há eixos comuns que envolvem projetos na área de desenvolvimento e/ou aprimoramento de produtos e da experiência do turista; de comercialização; de estruturação do destino e de gestão e monitoramento. A definição dos projetos também partiu da premissa de se estabelecerem poucas ações, porém, que seriam bastante significativas em médio prazo para o destino.

Além disso, destaca-se a proposta de atuação conjunta entre os municípios de Vera Cruz e Itaparica, através de seus COMTUR. Os integrantes dos COMTUR veem os dois municípios como um único território e entendem que irão ter muitos benefícios em atuarem em conjunto. Assim, boa parte das ações está sob responsabilidade de ambos os COMTUR, embora possam ser desenvolvidas de modo individualizado.

Consórcio



6.1 Projetos

Quadro 17 – Projeto Sinalização interpretativa dos atrativos culturais e naturais

Nome	
Sinalização interpretativa dos atrativos culturais e naturais	
Código	
PP1	
Justificativa	
Apesar de existirem rotas turísticas que passam pelos atrativos ou haver fluxo turístico independente para estes espaços, o visitante não tem informações sobre a história e o valor que estes elementos possuem. A sinalização interpretativa é uma forma de fazer uma “ponte” entre o visitante e o elemento visitado, criando uma experiência de maior valor. Além disso, a sinalização interpretativa fortalece a identidade do patrimônio local tanto para o turista quanto para a comunidade, apoiando sua preservação.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Definição dos atrativos a serem sinalizados• Definição dos modelos das placas, seguindo as orientações de sinalização turística do Mtur e demais referências• Definição dos textos e elementos que serão inseridos nas placas• Oficina de validação dos textos e elementos das placas• Fabricação das placas• Instalação das placas• Plano de manutenção das placas	
Responsáveis	
Secretaria Estadual de Cultura COMTUR Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Apoio da Secretaria Estadual de Turismo Empresários Comerciantes locais	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração própria

Consórcio



Quadro 18 – Projeto Viver Itaparica

Nome	
Viver Itaparica	
Código	
PP2	
Justificativa	
Não há ações promocionais no município realizadas de modo consistente.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Criar e distribuir folders turístico da Cidade de Itaparica• Criar e distribuir o mapa turístico da cidade de Itaparica• Construir e Alimentar site turístico da cidade de Itaparica, bem como mídias sociais• Atualização anual dos produtos de promoção do turismo de Itaparica• Participar de eventos de divulgação turística• Criar o Calendário de Eventos Turísticos para destinar os recursos necessários para a promoção do turismo na cidade com finalidade cultural como festivais, seminários e feiras promocionais	
Responsáveis	
COMTUR de Itaparica e de Vera Cruz Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Apoio da Secretaria Estadual de Turismo Apoio da Secretaria Estadual de Cultura Empresários Comerciantes locais	
Prioridade	Complexidade
Alta	Baixa

Fonte: Elaboração própria

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

COBRAPS

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTIVIDADE

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

Quadro 19 – Projeto Fortalecer para Crescer

Nome	
Fortalecer para Crescer	
Código	
PP3	
Justificativa	
Aprimorar a atuação do Conselho Municipal de Turismo, considerando o trabalho realizado pelo Sebrae, que identificou a necessidade de profissionalizar a atuação do conselho ou de uma governança local que apoie, de fato, o desenvolvimento do turismo local.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Atualização do Decreto do Conselho Municipal de Turismo e Implementar o Fundo Municipal de Turismo (Elaborar nova lei, aprovar, decretar, definir o tesoureiro e criar o decreto para implantar, abrir a conta, com o CNPJ);• Criar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo, considerando a implementação do Fundo• Implantação de secretariado executivo para execução e monitoramento do Plano Operativo do COMTUR	
Responsáveis	
COMTUR Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Apoio da Secretaria Estadual de Turismo	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração própria

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

COBRAPÊ

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTIVIDADE

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

Quadro 20 – Projeto Implantar Posto de Informação Turística e Centro Interpretativo

Nome	
Implantar Posto de Informação Turística e Centro Interpretativo	
Código	
PP4	
Justificativa	
Atualmente o município não dispõe de um espaço em que o turista possa obter informações sobre as diversas atividades possíveis de serem realizadas, prestadores de serviços, eventos, entre outros. Além disso, a cidade não está “legível” ao turista sem o apoio de guia local, pela falta de processos interpretativos apoiados em expografia e sinalização interpretativa. Este ponto pode servir como espaço de acolhimento e distribuição de fluxo turístico, além de facilitar a coleta de dados sobre fluxo turístico.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Seleção de locais para instalação do espaço• Elaboração do projeto básico• Elaboração de TR para execução do projeto executivo e para projeto interpretativo/modelo de gestão• Contratação de projeto executivo e projeto interpretativo/modelo de gestão• Elaboração de TR para construção do espaço e/ou reformulação de espaço existente• Construção e/ou reformulação de espaço• Implantação de expografia e estruturação da gestão do espaço	
Responsáveis	
COMTUR Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Apoio da Secretaria Estadual de Turismo	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração própria

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPA

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AQUI É TRABALHO

Quadro 21 – Projeto Resignificação e novos usos dos resíduos

Nome	
Resignificação e novos usos dos resíduos	
Código	
PP5	
Justificativa	
Com o objetivo de melhorar a qualidade das praias, o objetivo é identificar resíduos comuns e buscar formas de reutilização pelas comunidades locais, donos de barracas de alimentação e outros prestadores de serviços que atuam nestas áreas. Além de identificar os resíduos e verificar sua origem, o objetivo é criar outra relação com o descarte do lixo, de modo cotidiano, bem como a produção artística da população local.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento de resíduos com a comunidade• Oficinas de novos usos• Criação de grupos e cooperativas locais e/ou projetos constantes com escolas, prestadores de serviços locais e comunidade em geral para o controle do descarte de resíduos	
Responsáveis	
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Serviço de gestão de resíduos da prefeitura COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Sebrae Governo do Estado ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: *Elaboração própria*

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELEBRÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUÇÃO

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

67

Quadro 22 – Projeto Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros

Nome	
Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros	
Código	
PP6	
Justificativa	
Itaparica desenvolveu uma série de roteiros turísticos, em função das discussões no âmbito do Prodetur, em especial por conta do projeto PAT e o FIBTS. Os membros do COMTUR vêm trabalhando em ideias de roteirizações com os diversos prestadores de serviços locais, porém, o mercado consumidor ainda desconhece estes produtos, que também precisam ser testados e aprimorados. Neste sentido, a realização de viagens de familiarização teria papel fundamental no teste e apoio ao processo de comercialização e promoção destes roteiros.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Seleção de roteiros e prestadores de serviços parceiros• Seleção de operadores e mídia especializada• Preparação da viagem, incluindo a realização de oficinas técnicas específicas focadas na construção de portfólios e tarifários para negociação com operadores• Execução do Famtour, incluindo rodadas de trocas de experiências e encontros de negócios• Oficinas de aprendizado e aprimoramento dos produtos• Promoção dos produtos testados	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Sebrae Governo do Estado ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração própria

Consórcio



Quadro 23 – Projeto Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas

Nome	
Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas: visitas internas de aprendizagem entre comunidades, empresários e gestores públicos	
Código	
PP7	
Justificativa	
A ação se faz importante para um maior alinhamento e fortalecimento das parcerias entre os diversos atores envolvidos na cadeia de prestação de serviços do turismo. Assim, todos podem conhecer como trabalham, como podem se apoiar e que tipo de produtos podem desenvolver em conjunto.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de roteiro de visitas e regras para participação• Inscrição de participantes• Realização das visitas internas• Oficinas de trocas de experiências, desenho de produtos e promoção	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração própria

Consórcio



Quadro 24 – Projeto Criação e manutenção de redes sociais

Nome	
Criação e manutenção de redes sociais	
Código	
PP8	
Justificativa	
Atualmente o destino não possui um canal de comunicação direto com o público final. Considerando a influência das redes sociais e outras mídias na decisão de escolha de destino turístico, torna-se fundamental que Itaparica desenvolva perfil especialmente no Instagram e possua um website em que possam ser obtidas informações confiáveis e de qualidade sobre o destino. Além disso, as redes e websites funcionam como suporte para o monitoramento do perfil de turistas atuais e potenciais, apoiando a tomada de decisões importantes como quais canais utilizar para comunicação, que tipo de produtos são buscados, quais são os pontos a aprimorar no destino, entre outros.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Planejamento do perfil anual: objetivos, desenvolvimento de campanhas, formato de posts, promoções, interações com usuários e monitoramento• Gestão das redes sociais• Monitoramento dos resultados e produção de relatórios de acompanhamento para apoiar a tomada de decisões estratégicas do destino	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Baixa

Fonte: Elaboração própria

Consórcio

NIPPON KOEI ITC

COBRAPÉ

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTIVIDADE

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AQUI É TRABALHO

70

Quadro 25 – Projeto Monitoramento do fluxo e percepção do turista

Nome	
Monitoramento do fluxo e percepção do turista	
Código	
PP9	
Justificativa	
Conhecer o perfil dos turistas e sua avaliação sobre a qualidade do destino é fundamental para a tomada de decisões que envolvam o desenvolvimento e aprimoramento de produtos turísticos. Atualmente o destino não tem realizado pesquisas periódicas ao mesmo tempo que desenvolveu expertise com o apoio do Sebrae na aplicação de pesquisas no passado. Outro ponto importante é que, com a criação de redes sociais é possível aprofundar o monitoramento do destino através de avaliação sobre potenciais turistas e sobre sua percepção.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Estruturação de planejamento de pesquisa: definição de questionários e sistemas de coleta e avaliação de dados, bem como produção de relatórios• Aplicação de pesquisas• Análise de dados• Produção de relatórios e disseminação de informações para apoio à tomada de decisões estratégicas	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração própria

Consórcio



71

Quadro 26 – Projeto **Fomento à organização dos eventos culturais e esportivos náuticos e ligados à natureza**

Nome	
Fomento à organização dos eventos culturais e esportivos náuticos e ligados à natureza	
Código	
PP10	
Justificativa	
Uma série de eventos já são realizados em Itaparica e podem ser aprimorados, em especial aqueles ligados à produção cultural local e à esportes náuticos e ligados à natureza. O objetivo da ação é profissionalizar a organização dos eventos, parcerias e sua promoção, de modo a fortalecer a imagem de Itaparica como área de saúde e bem estar. Além disso, o objetivo é fortalecer a gastronomia local e criar um atrativo âncora que revitalize o fluxo turístico para a região.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Apoiar o profissionalismo de eventos locais ligados a práticas esportivas náuticas com a estruturação da cidade, criação de identidade, programação diversa com gastronomia e valorização da produção cultural local, em pequena escala.• Criar experiências distribuídas pelos circuitos dos eventos, de modo que os turistas possam entrar em contato com elementos da cidade e criar um processo interpretativo – por exemplo, a esquina das “baianas” existentes; a “fonte” da bica e sua história, com teatralizações, projeções e criação de identidade visual.• Realizar a divulgação dos eventos e apoiar sua organização, através de comitês de trabalho.	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: *Elaboração própria*

Consórcio



72

Quadro 27 – Projeto Sensibilização e capacitação para a qualidade da experiência e geração de oportunidades

Nome	
Sensibilização e capacitação para a qualidade da experiência e geração de oportunidades	
Código	
PP11	
Justificativa	
Considerando as diversas ações previstas de serem realizadas no município, com a ampliação de opções de produtos turísticos, investimentos estruturais, entre outros, torna-se necessário realizar ações de capacitação constantes no território, em termos diversos que devem ser ajustados de acordo com as necessidades.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver sensibilizações com temáticas base como interpretação ambiental e cultural do destino, padrão de qualidade mínima de informações a serem repassadas aos turistas, qualidade no atendimento, acolhimento e hospitalidade, entre outros.• Realizar mapeamento de necessidades de cursos específicos para serem ofertados anualmente• Captar parceiros ou buscar programas estabelecidos de capacitação para o município, conforme as necessidades identificadas• Implantação do programa de capacitação periódico• Avaliação dos resultados e lições aprendidas• Disseminação dos resultados	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários Apoio das Secretarias Estaduais de Turismo, Cultura e Meio Ambiente	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: *Elaboração própria*

Consórcio



7. Considerações Finais

O presente Plano de Gestão Municipal de Turismo deve ser considerado em sua essência como um instrumento orientador para a gestão de políticas públicas no território. Adicionalmente, subsidia debates e o planejamento de iniciativas e projetos integrados para a BTS.

Esta versão do PGMT, conforme apresentado nos capítulos introdutórios, é resultado de um processo de construção gradual, técnico, participativo e que considerou diversos estudos realizados para o território e para toda a BTS, em sua maioria no âmbito do Prodetur Nacional Bahia. Por contemplar uma realidade viva e dinâmica, deve ser atualizado periodicamente, envolvendo os principais atores com destaque para o COMTUR, gestores públicos e lideranças locais.

Neste contexto a Rede BTS e a Câmara da BTS são ambientes coletivos e iniciativas fundamentais para ampliar os canais de integração regional e fortalecer as possibilidades de sucesso da BTS como destino turístico. A Setur Bahia, da mesma forma, é um parceiro importante no desenvolvimento do turismo municipal e no apoio à implantação da normativa do Programa de Regionalização do Turismo do MTur que determina que os municípios devam ter Planos Municipais de Turismo e COMTUR ativo para o repasse financeiro do governo federal. Assim, o PGMT tem papel fundamental na captação de recursos federais e, também, estaduais.

Recomenda-se o monitoramento do PGMT por meio de reuniões de trabalho quinzenais para revisar e atualizar o diagnóstico e os Projetos Prioritários (em relação a ações previstas e realizadas), e a organização de seminários ao longo do ano apresentando os resultados das ações executadas para diversos atores ligados ao setor, estimulando que este documento seja um instrumento de trabalho de gerenciamento contínuo. Ao mesmo tempo, sugere-se o acompanhamento de situações externas com o apoio da Rede BTS e da Câmara da BTS, trazendo para o município informações sobre políticas públicas estaduais e nacionais, tendências de mercado e possibilidades de parcerias.

Finalmente, o PGMT foi estruturado para atender objetivamente e pragmaticamente os anseios e expectativas dos principais atores locais, e para estimular um círculo virtuoso de planejamento e ação orientado para o desenvolvimento sustentável do turismo. Mas cabe aos gestores públicos, COMTUR, e sociedade utilizá-lo como um instrumento coletivo de alinhamento e de gestão.

Consórcio



Itaparica tem caminhado de modo bastante proativo em relação ao fortalecimento de sua governança local, destacando-se o COMTUR e as ações em conjunto com Vera Cruz. O município possui um histórico importante de desenvolvimento turístico e possui um bom preparo para realização de eventos, bem como parcerias e a busca de recursos junto ao Estado.

De fato, considerando a relevância do turismo para o município, o Plano Municipal era um dos projetos prioritários para o território, de modo a orientar, em bases sustentáveis e com foco na competitividade, quais são os projetos a serem desenvolvidos no médio prazo, considerando o ciclo de vida em que o destino se encontra. Instituir instrumentos de pesquisa e monitoramento é fundamental em um destino com o fluxo que Itaparica possui.

Considerando a necessidade de reposicionamento de Itaparica e o processo em andamento neste sentido, destaca-se que são necessárias ações estruturantes, de promoção e de aprimoramento/desenvolvimento de novos produtos.

Além disso, uma relação diferenciada com o mercado se faz necessária, através de novas parcerias comerciais e melhoria do posicionamento na web. O fortalecimento do COMTUR ainda é fundamental devido à importância da atuação do setor privado e sociedade civil no desenho de um novo ciclo de desenvolvimento. Atrela-se a isto o importante fato da iminência da criação da ponte de conexão Itaparica-Salvador que irá trazer um novo tipo de fluxo para esta região, que poderá tanto ser positivo quanto negativo.

Assim, a gestão deve trabalhar com o monitoramento dos fluxos e geração de oportunidades de negócios para os empreendedores locais, bem como garantir a salvaguarda ao patrimônio natural e cultural. Uma atuação forte da segurança pública, assistência social e da área ambiental serão fundamentais no município.

Consórcio



8. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

Acervo iconográfico da Ilha de Itaparica. Disponível em: <http://arquiocesalvador.org.br/acervo-iconografico-da-ilha-de-itaparica/>

ARCA. **O Eremita Venceslau Monteiro e a ARCA**. Disponível em: <http://arcaongbahia.blogspot.com/2010/09/o-eremita-venceslau-monteiro-e-arca.html>

BAHIA. SECRETARIA DO TURISMO. (2011). **Estratégia Turística da Bahia: O Terceiro salto 2007/2016**. Salvador: Secretaria do Turismo. [200-]. Histórico. Disponível em: <http://www.setur.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>. Acesso em: 03 out. 2019.

_____. Plano Estratégico de Turismo Náutico na Baía de Todos-os-Santos, BA., 2009.

BENI, Mário. Globalização do Turismo. São Paulo: Aleph, 2003.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Plano Estratégico de Estatísticas Turísticas Nacionais**. Brasília: MTur, FGV, 2015.

_____. Programa de Regionalização do Turismo. Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 4 – Elaboração de Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

CASTELLUCCI, Wellington Junior. Pescadores e roceiros: escravos e forros em Itaparica na segunda metade do século XIX (1860-88). 1ª ed. Salvador - Editora FAPESP, 2009.

COOPER, Chris et al. **Turismo, princípios e práticas**. Tradução de Alexandre Salvaterra. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COSTA, José Carlos. **O Desenvolvimento Sustentável e o Potencial Turístico da Ilha de Itaparica/Vera Cruz**. Disponível em: <http://blogdolatinha.blogspot.com/2015/01/o-desenvolvimento-sustentavel-e-o.html>

FUNDAÇÃO ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Plano Estratégico do Turismo Náutico na Baía de Todos-os-Santos**. Relatório Final. Salvador, 2009.

IBGE. Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02).

INEMA. **Estudos Ambientais para a Implantação de Sistema De Travessia Salvador / Ilha de Itaparica Sobre a Baía de Todos Os Santos**. Disponível em: http://www.inema.ba.gov.br/wp-content/uploads/2015/09/02.-EIA_Volume-2_Tomo_2_Diag-Bio.pdf

_____. **Estudos Ambientais para a Implantação de Sistema De Travessia Salvador / Ilha de Itaparica Sobre a Baía de Todos Os Santos**. Disponível em: http://www.inema.ba.gov.br/wp-content/uploads/2015/09/02.-EIA_Volume-2_Tomo_2_Diag-Bio.pdf

Consórcio



76

IPHAN. **Igreja do Santíssimo Sacramento em Itaparica-BA é restaurada.** Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/971/igreja-do-santissimo-sacramento-em-itaparica-ba-e-restaurada>

MOREIRA, Cristiane Fernandes. **As denominações para os pescadores e os apetrechos de pesca na comunidade de Baiacu/ Vera Cruz /Bahia /** Cristiane Fernandes Moreira. - 2010. Disponível em: www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009_vol_2/PDF-VOL2/Microsoft%20Word%20-%20Cristiane%20Fernandes%20Moreira.pdf

PDDU Município de Itaparica, 2010. Disponível em: www.demacamp.com.br/svo/assets/oficina5_itaparica---meio-ambiente_final.pdf

Plano Plurianual do Município de Itaparica para os anos 2018/2021. Disponível em: www.pmitaparica.transparenciaoficialba.com.br/arquivos/ppa/pm_itaparica_28_12_2017_01_ppa.pdf

SEBRAE. I Pesquisa de Demanda Atual Presencial Destino Ilha de Itaparica – 2018.

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos.** Guia PMBOK® 5ª ed. – EUA: Project Management Institute, 2013.

RUSCHAMNN, Dóris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável.** 8.ed. Campinas: Papirus, 2002.

SOUZA, Chelly Costa. **Turismo de Sol e Praia e Segunda Residência: transformações territoriais na Ilha de Itaparica (BA).** Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/11/112.pdf>.

UNEP; WTO. Making tourism more sustainable: A Guide for Policy Makers. Paris: UNEP. 2005

Consórcio



77

**Anexo 1 – Diagnóstico e Plano de Ação de Fortalecimento
Institucional da Gestão Municipal do Turismo**

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 COBRAPS

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTIVIDADE

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AQUI É TRABALHO



SDP Nº: 005/2017

BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS

PRODETUR NACIONAL BAHIA

Fortalecimento institucional da gestão municipal do turismo na zona turística Baía de Todos-os-Santos –BTS, no âmbito do PRODETUR BAHIA

N° do Contrato: 017/2018

Produto 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo

Município de Itaparica

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado da Bahia

Governador	Rui Costa
Secretário de Turismo	Fausto de Abreu Franco
Subsecretário de Turismo	Benedito Braga
Superintendente de Investimento	Antônio Fernando
Superintendente de Serviços Turísticos	Jorge Ávila
Coordenador Geral UCP/Prodetur	Márcio Franco
Responsável Técnico	Taís Viana
Fiscal do Contrato	Divaldo Borges
Coordenadora Socioambiental – Gerenciadora Prodetur: TPF Engenharia	Elizabeth Domingos

Consórcio



3

**PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
DA BAHIA (Prodetur Nacional Bahia)**

**FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO MUNICIPAL DO
TURISMO NA ZONA TURÍSTICA DA BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS**

Produto 2:

**DIAGNÓSTICO DA GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO
MUNICÍPIO: ITAPARICA**

Salvador
2019

Consórcio



4

**CONSÓRCIO FORTALECIMENTO BTS: NIPPON KOEI LAC – NIPPON KOEI LAC DO BRASIL –
COBRAPE – RUSCHMANN – GKS NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

DIREÇÃO DO CONSÓRCIO

Nippon Koei Lac do Brasil

Diretor: Eiiti Kurokawa

Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE

Diretor: Carlos Eduardo Curi Gallego

GKS Negócios Sustentáveis

Diretor: Cássio Garkalns

Ruschmann Consultores de Turismo

Diretor: Jens Cristiano Ruschmann

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Diretor do Projeto

Carlos Eduardo Curi Gallego

Coordenador Geral do Projeto

Cássio Garkalns

Coordenadora Técnica

Luciana Sagi

Coordenador Executivo Local

André Sá

Coordenador Administrativo

Roberto Kurokawa

Coordenadoras de Planejamento e Monitoramento de Contrato

Luciana Crivelare

Talita Vespa

EQUIPE TÉCNICA

Especialistas em Planejamento e Fortalecimento Institucional do Turismo

Gabriela Nicolau dos Santos

Cássio Garkalns

Luciana Sagi

Especialistas em Meio Ambiente

Carlos Eduardo Curi Gallego

Luis Gustavo Christoff

Especialistas em Administração Pública

Jurandir Chaves Oliveira

Maria Gravina

Especialista em Direito Administrativo

Maria Angélica

Especialista em Capacitação

Gleice Guerra

Especialista em Conselhos Municipais de Turismo

Tiago Valois

Especialista em Marketing Turístico

Fernanda Hümmel

Mobilizadoras Sociais

Gabriela Nicolau dos Santos

Solange Leite

Moderadores

Solange Leite

Tiago Valois

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODUTUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. METODOLOGIA	08
2. OFICINA DE DIAGNÓSTICO	15
3. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO	16
4. ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS	20
4.1 Organização, instrumentos e base legal de gestão	20
4.2 Recursos humanos	20
4.3 Procedimentos e fluxos operacionais	22
4.4 Recursos físicos e tecnológicos	22
5. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DO TURISMO	23
5.1 Participação social na gestão	23
5.2 Compartilhamento da gestão com outros entes público/privados	23
5.3 Planejamento estratégico do turismo	24
5.4 Sistema de informações estatísticas e documentais do turismo	26
5.5 Comunicação e promoção do destino turístico	26
5.6 Gestão dos ativos turísticos	27
6. GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	27
7. CONCLUSÕES E ANÁLISE SWOT	28
8. ANEXOS	31

Consórcio

 NIPPON KOEI E.C.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
NEGÓCIOS ESTRATÉGICOS

 BAHIA
PRODUTUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

6

LISTA FIGURAS

Figura 1. Temas de análise diagnóstica da gestão municipal do turismo	10
Figura 2. Reunião técnica em Itaparica para a realização do diagnóstico.....	15
Figura 3. Lista de presença da entrevista para o diagnóstico em Itaparica	16
Figura 4. Baía de Todos os Santos em Itaparica	17
Figura 6. Dados base do município de Itaparica.....	19
Figura 7. Estrutura Organizacional da Secretaria de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes de Itaparica	20
Figura 8. Temáticas de capacitação sugeridas para a área de turismo em Itaparica	21
Figura 9. Temáticas de capacitação sugeridas para a área de gestão ambiental em Itaparica	22
Figura 10. Direcionamento estratégico para o turismo de Itaparica construído no âmbito do COMTUR, em parceria com o Sebrae Bahia	24

LISTA QUADROS

Quadro 1. Etapas adotadas para a elaboração do Diagnóstico da Gestão do Turismo dos municípios da BTS	8
Quadro 2. Correlação dos temas de análise do instrumental do MTur com os capítulos do diagnóstico, indicando quais gestores foram envolvidos para coletar as respostas necessárias	10
Quadro 3. Perfil dos gestores entrevistados em Itaparica	15
Quadro 4. Avaliação sobre as competências da equipe para a gestão do turismo – Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes de Itaparica	21
Quadro 5. Programa de turismo inserido no PPA 2018-2021 de Itaparica	25
Quadro 6. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	28
Quadro 7. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	29
Quadro 8. Gestão econômica e financeira	30

Consórcio



APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a avaliação situacional – diagnóstico – sobre a gestão do turismo sustentável do município de Itaparica, inserido na Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos, compondo o Produto 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo, do projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos, no âmbito do Prodetur Nacional Bahia

Este produto envolve a apresentação de relatórios individuais, como este, de cada um dos 17 municípios envolvidos no projeto, bem como um relatório que sintetiza os principais resultados sobre a Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos.

O documento está dividido em 8 capítulos, a saber:

1. **Metodologia:** apresenta as etapas, referenciais, instrumentos e procedimentos adotados para conduzir o diagnóstico;
2. **Oficina de diagnóstico:** descreve o dia, local e o perfil dos respondentes das entrevistas realizadas para apoiar o diagnóstico;
3. **Caracterização do turismo no município:** apresenta uma síntese da dinâmica do turismo no município, de modo a contextualizar as demandas principais exigidas por parte da gestão pública. Não pretende ser uma análise em profundidade e apresenta uma ficha com indicadores base, avaliação dos principais atrativos, perfil de segmentação, sazonalidade, impactos do turismo localmente, e investimentos realizados no setor nos últimos três anos;
4. **Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos:** foca nas questões de organização, procedimentos e fluxos de operação que geralmente são definidos pela administração pública como um todo (Prefeitura), de estrutura, equipamentos, tecnologia e de recursos humanos para o desempenho das suas funções. Está dividido em 4 temas:
 - organização, instrumentos e base legal de gestão
 - recursos humanos
 - procedimentos e fluxos operacionais
 - recursos físicos e tecnológicos
5. **Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo:** aborda os processos e instrumentos de planejamento, direção e controle das ações, bem como a gestão participativa, abordando as relações internas e entre a administração pública e a sociedade na gestão. Está dividido em 5 temas:
 - participação social na gestão
 - compartilhamento da gestão com outros entes público/privados
 - planejamento estratégico do turismo
 - sistema de informações estatísticas e documentais do turismo
 - comunicação e promoção do destino turístico
 - gestão dos ativos turísticos
6. **Gestão econômica e financeira:** aborda a questão das finanças públicas e investimentos, envolvendo questões de natureza fiscal, tributária e monetária
7. **Conclusões e análise SWOT:** apresenta os principais aspectos positivos e que precisam ser melhorados do ponto de vista da gestão, incluindo a matriz SWOT que trata dos pontos fortes, fracos, oportunidades e riscos. Esta matriz será a base para o próximo produto (Produto 3), que definirá o Plano de Fortalecimento Institucional, indicando estratégias de ações recomendadas para aprimorar a gestão sustentável do turismo na área de abrangência do projeto.
8. **Anexos:** são leis, planos, instrumentos e outros documentos disponibilizados pelos entrevistados, para apoiar parte de suas respostas nas entrevistas realizadas. Também contempla o documento que formaliza, quando houver, a formal aprovação do relatório pelo respectivo gestor.

Consórcio



1. METODOLOGIA

A construção do diagnóstico ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2018 e envolveu etapas de campo e gabinete, a saber:

Quadro 1. Etapas adotadas para a elaboração do Diagnóstico da Gestão do Turismo dos municípios da BTS

Reunião de sensibilização
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: apresentar o objetivo, etapas e processos a serem adotados no projeto, sensibilizando os gestores de turismo, cultura e meio ambiente dos municípios da Baía de Todos-os-Santos sobre a relevância para o fortalecimento da gestão municipal. Foram feitos pré-agendamentos de entrevistas para o diagnóstico e solucionadas dúvidas sobre o projeto com os participantes• Local: Sede da SETUR/Bahia, Salvador• Data: 03/09/2018
Identificação de projetos com sinergias
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: levantar projetos e ações com objetivos que poderiam alavancar ou complementar o processo de fortalecimento institucional municipal da gestão do turismo, em nível estadual. Foram feitas reuniões presenciais com diversas entidades para coletar dados, assim como encaminhados e-mails, por parte da Setur/BA, para oficializar a solicitação de documentos, quando necessário.• Locais e entidades envolvidas: Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Cultura, Secretaria Estadual de Turismo, Secretaria Estadual de Planejamento, Sebrae Bahia• Datas: 04 à 06/09/2018
Mobilização para agendamento de entrevistas
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: confirmar o pré-agendamento de entrevistas para a coleta de dados do diagnóstico municipal, realizado na reunião de sensibilização em Salvador, bem como entrar mobilizar os gestores que não estiveram presentes.• Locais e atores envolvidos: contatos com os gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente, realizados pela equipe de mobilização do consórcio, via telefone.• Datas: 03 a 10/09/2018
Realização de entrevistas <i>in loco</i>
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: realizar entrevistas com gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente para a coleta de dados sobre a situação atual da gestão municipal do turismo, com o apoio de questionário em tablet.• Locais e atores envolvidos: gestores municipais de turismo, cultura, meio ambiente e suas equipes, nas sedes dos municípios da BTS.• Datas: 11 a 21/09/2018
Realização de entrevistas online
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: coletar dados sobre a situação atual da gestão municipal do turismo junto à gestores de turismo, cultura e meio ambiente que, por algum motivo, não puderam realizar a entrevista presencial com este mesmo fim.• Locais e atores envolvidos: preenchimento via formulário online, com link enviado por e-mail para gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente que não puderam participar das entrevistas presenciais.• Datas: 14 a 05/10/2018

Consórcio



Continuação do Quadro 01

Produção de relatórios preliminares
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: consolidar as informações coletadas em um relatório analítico, indicando os principais pontos positivos, fragilidades e casos de sucesso em termos de gestão municipal do turismo.• Locais e atores envolvidos: atividade de gabinete da equipe técnica do consórcio.• Datas: 08 a 23/10/2018
Validação dos relatórios preliminares
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: encaminhamento dos relatórios preliminares para os gestores entrevistados validarem e/ou encaminharem sugestões de ajustes e aprimoramentos.• Locais e atores envolvidos: atividade online, com o envolvimento dos gestores municipais entrevistados para a coleta de dados do diagnóstico.• Datas: 24/10/2018 a 06/11/2018
Versão final dos relatórios
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: consolidação dos relatórios finais, contendo eventuais contribuições dos gestores municipais sobre o conteúdo encaminhado para validação previamente. Consiste em um relatório que une os dados coletados com os gestores de turismo, meio ambiente e cultura, num único documento.• Locais e atores envolvidos: atividade de gabinete da equipe técnica do consórcio.• Datas: 25/10/2018 a 09/11/2018
Validação dos relatórios finais
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: validação dos relatórios finais com os gestores em campo, durante a realização da oficina de discussão das ações para o Produto 3 Plano de Ação de Fortalecimento Institucional.• Locais e atores envolvidos: visita de campo nos municípios, gestores e equipes técnicas dos municípios• Datas: 22/11/2018 a 30/11/2018

É importante destacar que foram realizadas duas entrevistas em cada município para a coleta de dados do diagnóstico: uma com a equipe de turismo e cultura e a outra com a equipe de meio ambiente. Apesar de ser produzido um relatório único sobre a gestão do turismo no final, as questões específicas de meio ambiente e planejamento territorial exigiam um olhar da equipe especializada no tema. Já as questões relativas à cultura, nem sempre necessitavam do apoio da equipe específica. Mesmo assim, foram convidados os gestores da pasta, de modo a gerar maior integração entre as áreas, quando fosse necessário.

Como referencial temático e conceitual para coletar os dados em si, para compreender a situação atual da gestão municipal do turismo, foi utilizado o modelo de análise adotado pelo Ministério do Turismo (MTur) incluído no documento “Termo de Referência para Celebração de Convênios” da instituição.

Tal sugestão foi feita, por sua vez, no Termo de Referência do Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos-os-Santos, com o objetivo de alinhar a política de turismo adotada no Estado da Bahia e seus municípios com a política nacional, facilitando, no futuro, a viabilização de convênios e captação de recursos por parte das cidades com o Ministério do Turismo e até mesmo com o Estado.

O modelo foca nas três dimensões básicas para a gestão pública baseada num modelo que busca trabalhar alta eficiência nos processos (modelo gerencial), com alto grau de participação social e atendimento às necessidades da sociedade (modelo societal). Assim, o diagnóstico possui três grandes grupos de análise:

Consórcio



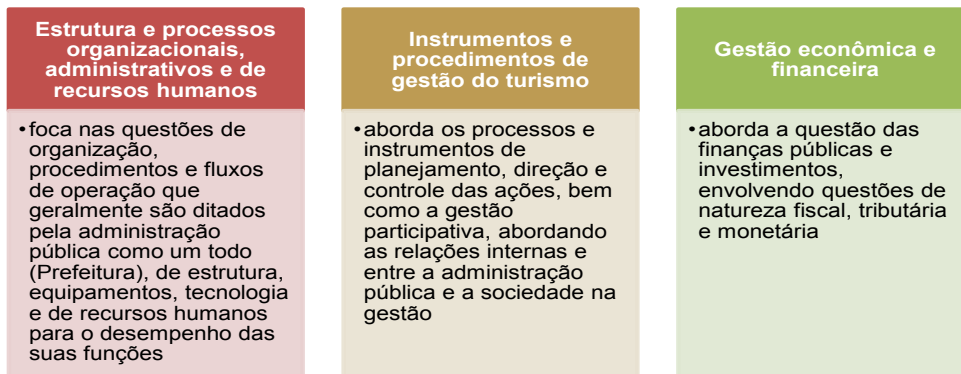


Figura 1. Temas de análise diagnóstica da gestão municipal do turismo
(Elaboração: Consórcio, 2018)

Dentro de cada tema, são apresentadas as principais questões de análise do diagnóstico, considerando o instrumental do MTur. O quadro a seguir correlaciona cada capítulo do diagnóstico com estas questões, bem como indica quais gestores foram envolvidos para responder as mesmas. Por sua vez, tais questões foram transformadas em um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, que subsidiaram a realização das entrevistas com os gestores.

Quadro 2. Correlação dos temas de análise do instrumental do MTur com os capítulos do diagnóstico, indicando quais gestores foram envolvidos para coletar as respostas necessárias

Temas de análise do diagnóstico – instrumento Mtur	Capítulos do diagnóstico	Gestores envolvidos na coleta de dados
Planejamento e gestão estratégica do turismo	-	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e quantificar a importância da atividade turística na economia local 	3. Caracterização do turismo no município 5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Analisar o sistema de informações estatísticas e documentais do turismo que alimentam o planejamento e a tomada de decisão no segmento, considerando o exame dos procedimentos, instrumentos, fluxos e registros das informações 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal e demais instituições na ordenação do espaço turístico 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a adequação da segmentação turística adotada no município com a estratégia de promoção do turismo da região, tendo em vista as diretrizes referendadas nos planos de desenvolvimento do turismo 	3. Caracterização do turismo no município 5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os procedimentos de aprovação de parcelamento do solo urbano para fins turísticos 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Meio Ambiente

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Planejamento e gestão estratégica do turismo		
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os procedimentos de concessão de habite-se para as edificações ou de alvará de funcionamento para os estabelecimentos, especialmente os destinados às atividades turísticas 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a capacidade de fiscalização municipal referente aos aspectos urbanísticos e edifícios 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a disposição favorável da iniciativa privada em aceitar a participação social e engajar-se no processo 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
Qualificação da oferta turística		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar outras atividades complementares àquelas da cadeia produtiva do turismo, a fim de possibilitar a inclusão social e econômica, com o consequente desenvolvimento sustentável desejado 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Analisar as condições dos produtos turísticos do município e sua tendência de evolução 	3. Caracterização do turismo no município	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Identificar sistema de normas, regulações e indicadores da qualidade dos produtos e serviços turísticos 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o padrão dos serviços turísticos oferecidos em áreas públicas sob gestão municipal 	3. Caracterização do turismo no município	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Analisar sistema de terceirização dos serviços turísticos em espaços públicos, de modo a averiguar a diversificação da oferta, as deficiências de atendimento e os descumprimentos da legislação 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as ações de qualificação da oferta turística desenvolvidas em parceria com o setor privado 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o sistema de informação ao turista, considerando a capacidade de atendimento, as informações prestadas e as instalações físicas dos centros de atendimento, incluindo uso de tecnologias, ou de mídia social para fornecer informação ao turista 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a qualidade dos serviços municipais de interesse turístico, como a limpeza, o transporte e o ordenamento do tráfego e estacionamento nas zonas turísticas 	3. Caracterização do turismo no município	Turismo Meio Ambiente
Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a gestão dos recursos naturais e do patrimônio histórico e cultural do município, considerando os impactos socioambientais negativos da atividade turística 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os procedimentos de autorização, supervisão e fiscalização da prestação de serviços turísticos, considerando a gestão dos impactos da atividade no patrimônio natural, cultural e histórico 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar arranjos operacionais entre os órgãos gestores municipais dos recursos naturais e do patrimônio histórico-cultural, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar o uso público dos atrativos turísticos de titularidade da gestão municipal 	3. Caracterização do turismo no município	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria de estrutura, organização e operação da gestão turística 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos 5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a influência de fatores externos e as forças e fragilidades dos órgãos gestores do turismo que influenciam seu desempenho 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Realizar análise institucional focada no desempenho do órgão gestor do turismo no município, de modo a averiguar a adequação da estrutura organizacional, a organicidade, funcionalidade e convergência das competências e atribuições da administração, e as interfaces de atuação com as demais unidades administrativas intervenientes na gestão do turismo 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Revisar os instrumentos legais e institucionais necessários à implantação das mudanças propostas na estrutura organizacional desses órgãos 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar adequação do marco legal e institucional e do modelo de gestão do turismo adotado, de forma a identificar sobreposições e descontinuidades nas atuações do setor público federal, estadual e municipal, organizações do setor privado e da sociedade civil 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os mecanismos de participação social no desenvolvimento da atividade turística, de forma a aferir o grau de inclusão da sociedade na definição das políticas públicas e na gestão do turismo 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
	-	
<ul style="list-style-type: none"> Analisar atribuição e constituição do Conselho de Turismo 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a articulação, integração e participação das entidades do trade turístico na gestão municipal do turismo, de modo a identificar as desarticulações e descontinuidades das atuações institucionais 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as políticas públicas que influenciam e contribuem para o desenvolvimento do turismo no município 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os programas e projetos, públicos e privados, locais e regionais, intervenientes na atividade turística que estejam previstos ou em desenvolvimento, de modo a verificar a complementaridade e convergência das ações 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os sistemas administrativos operacionais relacionados à aquisição e controle de materiais, às normas de monitoramento e desfazimento de bens móveis e imóveis, aos procedimentos de tramitação processual e de documentação, e aos padrões de documentos e contrato 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a infraestrutura tecnológica e de equipamentos de informática em rede, softwares gerenciais básicos e de acesso à internet 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a administração dos recursos humanos, considerando políticas de RH, dimensionamento e força de trabalho, necessidades de treinamento ou capacitação técnica e gerencial dos profissionais, e normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades de melhorias nas condições físicas do ambiente de trabalho, inclusive aquisição de bens móveis e outros materiais de apoio e comunicação 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a gestão e o desempenho fiscal da atividade turística, de modo a relacionar a efetividade do exercício do poder tributário, a automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários, sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência 	6. Gestão econômica e financeira	Turismo

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a administração financeira do órgão gestor do turismo, ponderando a racionalidade dos gastos e despesas públicas, a transparência e controle pela sociedade civil organizada das contas públicas, racionalização e controle dos gastos públicos, e integração da gestão e dos procedimentos nas áreas de orçamento, execução financeira, pagamento e dívida pública 	6. Gestão econômica e financeira	Turismo
Identificar as necessidades de qualificação para a gestão do turismo	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
Gestão do Meio Ambiente		
<ul style="list-style-type: none"> Diagnosticar a situação atual da gestão ambiental do município e da condição de atuação dos órgãos responsáveis pelo meio ambiente 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Analisar o marco legal dos recursos naturais utilizados pela atividade turística, considerando os instrumentos de planejamento e monitoramento da qualidade ambiental 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar ou verificar a existência de sistema de normas, padrões, procedimentos de licenciamento, fiscalização e monitoria dos serviços turísticos, de modo a assegurar a integridade dos recursos naturais 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar viabilidade de desenvolvimento da Agenda 21 do turismo para o município 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Meio ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a interseção da dimensão ecológica com os programas, projetos e planos de desenvolvimento do turismo previstos e em elaboração para o município 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar grau de consciência ambiental dos gestores públicos, da população e dos turistas 	3. Caracterização do turismo no município	Meio ambiente

(Fonte: TdR Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo na Zona Turística Baía de Todos-os-Santos – BTS, 2018)

Este relatório foi encaminhado para os gestores de turismo e meio ambiente que haviam participado das entrevistas durante o levantamento de campo para a estruturação do diagnóstico, com o fim de validá-lo e/ou realizar incorporações de ajustes e melhorias, para, por fim, tornar-se o documento aqui apresentado.

O documento permaneceu sob análise da equipe técnica de Itaparica até o momento da realização da Oficina de discussão do Produto 3 “Plano de Ação de Fortalecimento Institucional”, em que finalmente, o diagnóstico foi validado.

Nomeadamente, o diagnóstico se baseou na visão dos gestores sobre os aspectos apresentados. Embora os gestores tenham sido sensibilizados sobre a importância de manterem respostas imparciais e realistas, às vezes podem ocorrer percepções que não correspondam necessariamente à situação atual da gestão municipal.

Consórcio



Por outro lado, pela natureza do projeto – em que há um processo de amadurecimento dos participantes sobre a temática – foi possível identificar que, respostas que não estavam adequadas com a realidade foram ajustadas no Produto 3 Plano de Ação Fortalecimento Institucional, uma vez que era necessário discutir ações e priorizar as mesmas, para sanar eventuais fragilidades de gestão.

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos no município de Itaparica.

2. OFICINA DE DIAGNÓSTICO

A entrevista com os gestores da área de turismo, cultura e meio ambiente foi realizada na Prefeitura Municipal de Itaparica no dia 18 de setembro de 2018. A entrevista com o responsável pela área de turismo e cultura teve duração de 2 horas e como responsável pela área ambiental, 40 minutos.

Quadro 3. Perfil dos gestores entrevistados em Itaparica

Entrevista gestão cultura e turismo	
Respondente: Felipe Santos Peixoto Brito Cargo: Diretor de Cultura e Eventos, Secretaria de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes	Perfil O S. Felipe possui 26 anos, ensino médio e encontra-se no cargo desde 2018. É gestor cultural, diretor da ONG coletivo Maré de Março, trabalha com meio ambiente e pertence a dois conselhos: Conselho de Cultura e o Conselho de Turismo.
Entrevista gestão meio ambiente	
Respondente: Felipe Carvalho de Oliveira Cargo: Supervisor de Administração Regional	Perfil Pela formação em Engenharia Ambiental e Sanitária, exerce a função de engenheiro responsável pelo meio ambiente mesmo estando alocado como Supervisor de Administração Regional



Figura 2. Reunião técnica em Itaparica para a realização do diagnóstico

Consórcio





Figura 4. Baía de Todos os Santos em Itaparica

Classifica-se como categoria C dentro do programa de regionalização do Ministério do Turismo, ou seja, o turismo possui um impacto mediano em termos de desenvolvimento econômico local. Itaparica é um dos destinos turísticos mais antigos da Bahia e do Brasil.

Tudo como estância hidromineral na década de 50 – Itaparica é o único município à beira-mar que dispõe de água mineral com propriedades medicinais – teve algum desenvolvimento turístico associado a empreendimentos imobiliários. A ilha ficou famosa com a instalação do empreendimento Club Med e acabou sofrendo com diversos impactos decorrentes da ocupação desordenada ao longo dos anos.

Os principais atrativos turísticos de titularidade pública do município, por ordem de relevância de fluxo, são o Centro histórico de Itaparica (tombado pelo Iphan), a Praia de Ponta de Areia e a Praia do Brasileiro. Com relação ao Centro histórico de Itaparica, pode-se afirmar que o fluxo turístico não chega a causar impactos negativos socioambientais significativos. Com relação à quantidade de turistas atuais, a ausência de pesquisas não permite ao entrevistado informar se é adequada ou não à capacidade de suporte do atrativo. A ausência de dados sobre a demanda também inviabiliza a análise dos tipos de atividades realizadas pelos turistas, no sentido de confirmar se valorizam ou não o potencial do atrativo.

A qualidade da paisagem do trajeto/área do produto é ótima, que o acesso no trajeto é bom e que o centro histórico é bem avaliado pelos turistas. A área apresenta boa qualidade estrutural e regular prestação de serviços. Tanto a qualidade da sinalização turística quanto a qualidade da segurança pública no trajeto/área do produto foram consideradas ruins.

Com relação à Praia de Ponta de Areia, diferentemente do que acontece no centro histórico, o fluxo turístico foi apontado como causador de impactos negativos socioambientais significativos pela gestão local. Os gestores não sabem ao certo indicar se a quantidade de turistas atuais é adequada à capacidade de suporte do atrativo e, segundo o entrevistado, os tipos de atividades realizadas pelos turistas desvalorizam o potencial do atrativo. Tratam-se de turistas oriundos da própria região (cidades circunvizinhas) que fazem barulho e deixam a praia suja após a visitação.

A qualidade do acesso no trajeto, a segurança pública no trajeto/área do produto e a qualidade da sinalização turística foram consideradas péssimas. A qualidade estrutural, a qualidade dos serviços prestados e a qualidade da paisagem do trajeto/área do produto foram consideradas regulares.

Consórcio

NIPPON KOEI

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
NEGÓCIOS LIMITADOS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

Na praia do Brasileiro, o fluxo turístico não causa impactos negativos socioambientais significativos, sendo a quantidade de turistas atuais adequada à capacidade de suporte do atrativo. Os tipos de atividades realizadas pelos turistas valorizam o potencial do atrativo, os tipos de turistas que visitam o atrativo são adequados ao atrativo, muito bem avaliados pelos turistas. A qualidade estrutural e dos serviços prestados foram consideradas boas.

Já a qualidade da paisagem do trajeto/área do produto foi avaliada como regular, enquanto a qualidade da sinalização turística e da segurança pública no trajeto/área do produto foi avaliada como ruim. Apenas a qualidade do acesso no trajeto foi considerada péssima.

Os setores que podem se beneficiar da atividade (cadeias produtivas) informados foram a produção agrícola (mandioca, produtores rurais, dendê, farinha, 67 espécies de manga, polpa de fruta) e extrativista (marisqueiras e pescadores em geral - guaiamum, caranguejo, sururu) e a produção artesanal de matriz africana (20 terreiros, sendo um tombado nacionalmente).

Os principais problemas ambientais do município relacionados diretamente com o turismo são as invasões em zonas costeiras (manguezais), com a construção de casas e lançamento indevido de esgotos, e a limpeza da praia, que não é constante. Já os problemas ambientais do município como um todo, que envolvem indiretamente o turismo, são a degradação do solo, através de extração ilegal de minerais (principalmente areias e argila); o crescimento desordenado do município com as invasões; e o processo de licenciamento ambiental, que necessita de aprovação do código ambiental municipal, já elaborado.

O município não realiza nenhuma avaliação dos impactos socioambientais negativos provenientes da atividade turística, embora possua legislação voltada para este tema, de forma geral (sem haver especificidades para o turismo).

Os investimentos em prol do turismo nos últimos 3 anos foram feitos pelo PAC Cidades Históricas, contemplando a reforma das igrejas Matriz do Santíssimo Sacramento e São Lourenço (R\$ 6 milhões). Ações do Prodetur contemplaram a reforma da marina. O Sebrae tem atuado como parceiro na elaboração do Plano Municipal de Turismo.

Emendas parlamentares têm sido destinadas à organização do Festival de Itaparica: música e poesia (Fita) e a prefeitura e o estado apoiam a realização de eventos culturais diversos.

Os tipos de apoio que o município fornece ao desenvolvimento de novos produtos apontados pelo diretor foram: Elaboração de estudos e planos de desenvolvimento com a indicação de produtos potenciais; Divulgação de oportunidades de novos produtos à sociedade civil para empreendedorismo; Capacitação de mão de obra e Formação de Conselho Municipal de Turismo e Cultura.

É importante destacar que uma das obras estruturantes do Estado da Bahia – a ponte que conecta Salvador à Itaparica, poderá contribuir para o aumento ou requalificação dos fluxos turísticos e de passagem na região, sendo, portanto, salutar que todo planejamento considere as possibilidades decorrentes desta intervenção.

Consórcio



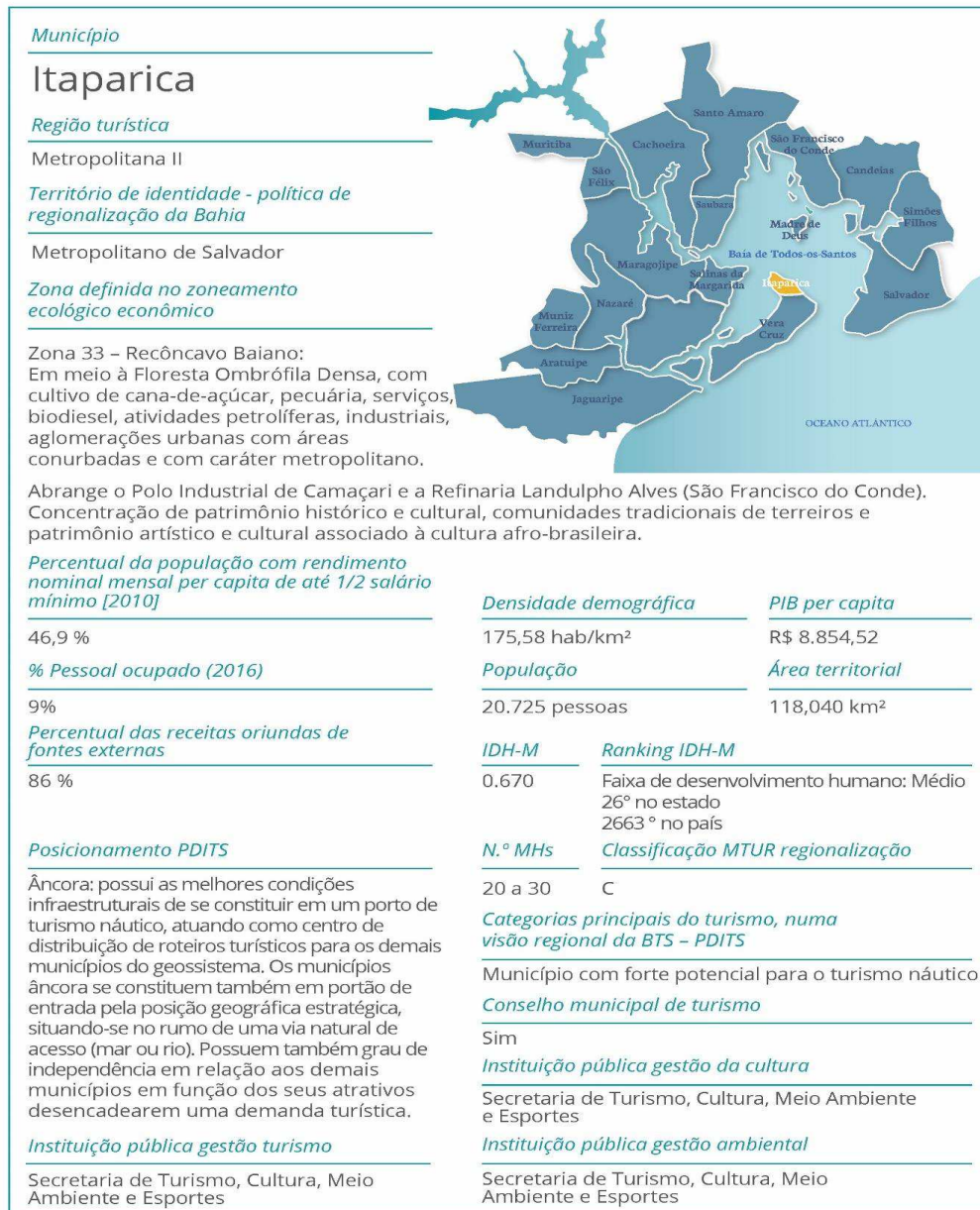


Figura 5. Dados base do município de Itaparica

Consórcio



4. ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS

4.1 Organização, instrumentos e base legal de gestão

A estrutura operacional da Secretaria de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes é dividida em três braços principais: i) Meio Ambiente; ii) Esportes; e, iii) Turismo e Cultura. O organograma está representado na figura a seguir.

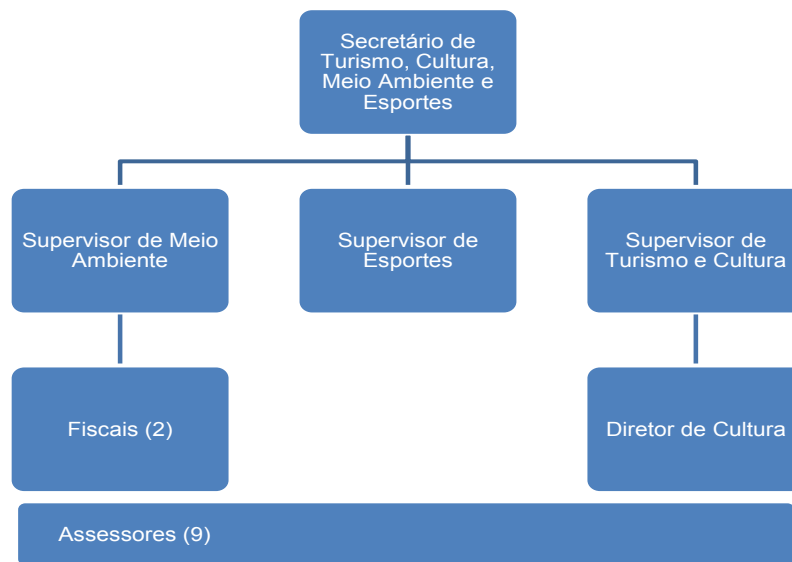


Figura 6. Estrutura Organizacional da Secretaria de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes de Itaparica

O cargo de Supervisor de turismo e cultura estava desocupado durante a realização da entrevista. Em 2011, na época da elaboração de Plano de Fortalecimento da Gestão do Turismo, a estrutura organizacional era a mesma. Na visão dos gestores, a estrutura organizacional existente não é compatível com os objetivos da instituição com as necessidades atuais.

4.2 Recursos humanos

Com exceção dos fiscais, todos os cargos são comissionados. No momento da entrevista, o cargo de supervisor de turismo e cultura estava vazio, sem nenhum profissional alocado. Em termos de quantidade, o quadro de profissionais existente não é suficiente para suprir as demandas. Em termos de qualidade, o diretor de turismo não quis informar se o quadro de profissionais existente é suficiente para suprir as demandas. Em 2011, na época da elaboração de Plano de Fortalecimento da Gestão do Turismo, tanto o quantitativo quanto a qualificação dos profissionais também eram vistos como aspectos a serem aprimorados.

Consórcio



As normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal não são funcionais, não há plano de cargos e salários e não é realizado trabalho de treinamento e capacitação com os profissionais, de modo constante. Com relação ao domínio das competências da gestão para cumprir suas atribuições e funções na área de turismo, a avaliação demonstra inadequação da equipe para as atividades.

Quadro 4. Avaliação sobre as competências da equipe para a gestão do turismo – Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esportes de Itaparica

Competências	Avaliação
Coordenação e gestão de destino voltada para a qualidade da experiência do visitante	Regular
Fomento à novos produtos turísticos	Regular
Desenvolvimento e gestão de eventos	Regular
Desenvolvimento e gestão de atrativos	Regular
Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos	Ruim
Desenvolvimento estratégico e pesquisa	Ruim
Gestão de impactos socioambientais	Regular
Engajamento da sociedade civil nas políticas públicas	Ruim
Elaboração e gestão de projetos	Regular
Cooperação e parcerias público privadas	Ruim

Todas as temáticas apresentadas para capacitação da equipe de turismo foram indicadas como relevantes.

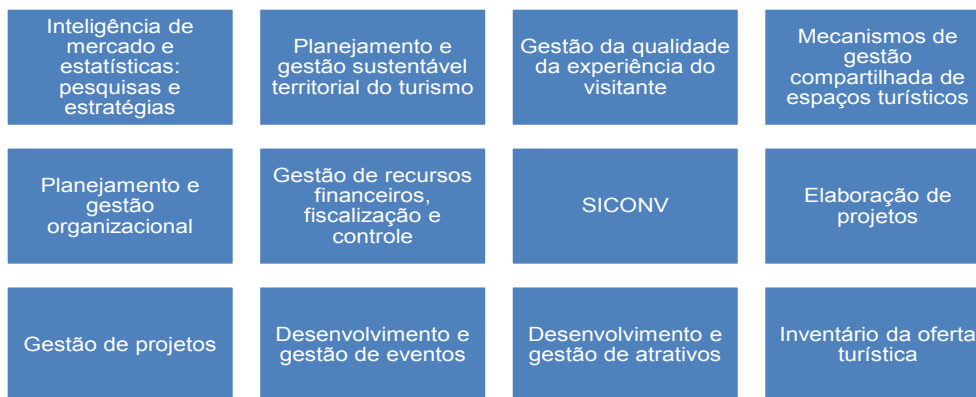


Figura 7. Temáticas de capacitação sugeridas para a área de turismo em Itaparica

Outras temáticas igualmente relevantes sugeridas pela equipe de turismo referem-se à:

- Atividades voltadas ao fomento do turismo náutico, étnico e ecoturismo;
- Identificação do consumidor e formatação de roteiros;
- Capacitação para atendimento ao turista estrangeiro; e
- Articulação para alcançar o turista estrangeiro junto os consulados.

Consórcio



Já do ponto de vista da gestão ambiental, o gestor concorda que a quantidade e qualidade da equipe técnica alocada na secretaria é adequada as necessidades do dia-a-dia para desempenhar as atividades e cumprir as demandas necessárias, mas elencou quase todos os temas sugeridos para a capacitação em relação à gestão ambiental no município:



Figura 8. Temáticas de capacitação sugeridas para a área de gestão ambiental em Itaparica

4.3 Procedimentos e fluxos operacionais

Há sistemática de aquisição e controle de materiais adequados às necessidades. As normas de monitoramento e desfazimento de bens móveis e imóveis não foram avaliadas quanto à sua adequação às necessidades. Há procedimentos de tramitação processual e de documentação bem como padrões de documentos e contratos adequados às necessidades.

4.4 Recursos físicos e tecnológicos

O acesso à internet é adequado às necessidades. No entanto, nem a infraestrutura de equipamentos de informática e rede interna de dados atendem às necessidades. Não há softwares gerenciais e/ou sistema de apoio à gestão e planejamento utilizados pela prefeitura.

A estrutura física existente é inadequada para a realização das atividades da instituição. O estado de conservação da estrutura física não foi avaliado quanto a sua adequação. A instituição não possui a quantidade e qualidade de veículos necessária às necessidades nem a quantidade de móveis e de equipamentos de comunicação necessários. Faz-se necessária a aquisição de novos bens móveis e de comunicação. Esta realidade já era observada em 2011, quando da elaboração do primeiro Plano de Fortalecimento Institucional de Itaparica.

Consórcio



5. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DO TURISMO

5.1 Participação social na gestão

Os mecanismos de participação social no desenvolvimento da atividade turística apontados foram o Conselho Municipal de Turismo, as parcerias e o acesso a informações. Estes mecanismos, segundo o gestor responsável pelo turismo, atendem às necessidades de inclusão de todos os grupos da sociedade civil que sejam relevantes para apoiar o desenvolvimento da atividade turística.

O Conselho Municipal de Turismo encontra-se ativo, apresentando em sua estrutura, os seguintes conselheiros e setores representados: Secretaria de Turismo, representantes da hotelaria, bares, restaurantes e similares, representantes da sociedade civil e representantes da associação de comerciantes. São realizadas reuniões periódicas.

Entre 2017 e 2018, o Sebrae Bahia vem realizando um trabalho de Fortalecimento do Conselho Municipal de Itaparica. Além de apoiar a condução de reuniões locais e realizar atividades para aumentar o engajamento dos conselheiros nas políticas públicas locais, como resultado desta ação foi criado o Direcionamento Estratégico para o Turismo do município, em novembro de 2017. O documento traça recomendações bastante interessantes e focadas nos principais gargalos para a melhoria do turismo local no curto prazo e serve como um ótimo referencial para a elaboração de outros instrumentos de planejamento, que venham a ser desenvolvidos, como o Plano Municipal de Turismo. Sua relevância também se dá por ter sido construído de maneira participativa, no âmbito do COMTUR.

A gestão admite, no entanto, de uma necessidade de engajar mais o trade turístico e as associações comerciais, para além da atuação do COMTUR. O diretor afirma que gostaria de descobrir mecanismos para suprir esta necessidade. Em relação ao meio ambiente, o município possui conselho e fundo municipal na área.

Estes aspectos foram aprimorados desde 2011, uma vez que, com a mudança de gestão da Prefeitura em 2009, todos os conselhos foram extintos à época.

5.2 Compartilhamento da gestão com outros entes público/privados

As unidades setoriais da prefeitura, de meio ambiente e turismo estão alocadas na mesma secretaria, mas nunca promoveram atividade em conjunto entre os setores para fins turísticos. O setor de meio ambiente trabalha nas áreas turísticas, assim como em todas as áreas do município, com os fiscais realizando a fiscalização das zonas costeiras (locais onde a presença do turismo é mais forte no município), principalmente no distrito de Ponta de Areia, especialmente voltado para a geração de resíduos despejados de forma irregular e controle de árvores com risco de queda.

Não ocorre terceirização de serviços turísticos em espaços públicos.

A principal ação em conjunto com outras instituições públicas (municipais, estaduais ou federais) responsáveis pela gestão do patrimônio histórico-cultural, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos apontada foi o Projeto Memorial da Independência, que será instalado na Fortaleza de São Lourenço (bem tombado pelo Iphan), sob administração da Marinha. Trata-se de equipamento cultural de uso turístico. Estão envolvidos na ação o Iphan, Ipac, Marinha, Governo do Estado, Fundação Pedro Calmon e IDES – Instituto de Desenvolvimento do Baixo Sul, responsável pelo Plano Museológico do memorial.

Outras ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal e demais instituições na ordenação do espaço turístico se dão na área de eventos, através do suporte com infraestrutura (equipamentos, barreiras), segurança, saúde e educação.

Consórcio



Não foram apontadas ações de qualificação da oferta turística em parceria com o setor privado atualmente, nem parcerias existentes com o setor privado. Neste sentido, há necessidade de fortalecer a participação das entidades do trade turístico na gestão o que pode se dar através da revisão dos marcos regulatórios que regem o desenvolvimento das atividades turísticas, a fim de aproximá-los dos princípios da gestão do turismo.

5.3 Planejamento estratégico do turismo

Conforme apontado no início deste documento, Itaparica, assim como Vera Cruz, é um dos municípios que contou com a elaboração de um Plano de Fortalecimento da Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural em 2011, no âmbito do Prodetur Nordeste II. Embora 7 anos tenham se passado, o instrumento serve como referencial para compreender avanços ou melhorias que ainda se fazem necessárias.

Naquele período, o município não contava com Plano Municipal de Turismo, e, embora tenha sido sugerida a sua criação como uma ação no Plano de Fortalecimento, não houve avanços até o momento na construção do instrumento. Por outro lado, se avançou na instituição do Conselho Municipal de Turismo, no seu fortalecimento e na construção de um documento participativo de Direcionamento Estratégico para o turismo no curto prazo, com o apoio do Sebrae Bahia.

Assim, embora não tenha um Plano Municipal de Turismo, o Direcionamento Estratégico, construído em 2017, traz bons subsídios para trabalhar um plano no futuro, além da Prefeitura Municipal de Itaparica também ter, em seu Plano Plurianual (PPA) 2018-2021, um programa específico para o setor.

O Direcionamento Estratégico elaborado pelo COMTUR como apoio do Sebrae define a visão de futuro, princípios e valores, diferenciais competitivos, o público alvo, eixos estratégicos com objetivos e metas para 2018, conforme pode ser observado na figura a seguir.



Figura 9. Direcionamento estratégico para o turismo de Itaparica construído no âmbito do COMTUR, em parceria com o Sebrae Bahia (Fonte: Sebrae 2017)

Consórcio



De fato, as propostas são bastante contundentes e respondem às demandas mais urgentes de organização do turismo no município, servindo de base para estruturar práticas relevantes, como a condução de pesquisas de perfil, a manutenção de perfis de comunicação do destino em redes sociais, bem como programas educativos para o turismo com as escolas locais, de modo a fortalecer os impactos positivos da atividade para a comunidade local.

Há forte correlação entre o Direcionamento Estratégico e o programa de turismo, intitulado “Por do Sol além do Mar” que se encontra no PPA 2018-2021, uma vez que as propostas estão focadas em ações no âmbito de estruturação de produtos, capacitação e registro da oferta turística, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 5. Programa de turismo inserido no PPA 2018-2021 de Itaparica

Programa Turismo: pôr do sol além do mar	Objetiva potencializar o turismo local com ações de sustentabilidade; Inclusão social, com a prática de esportes; empreender ações de conservação e preservação dos ecossistemas locais; e valorizar e resgatar elementos da cultura locais.
Meta: Implementar 100% dos projetos	
<ul style="list-style-type: none">• Criação e Promoção de um Festival Gastronômico de marisco/ mansabê (sardinha) em parceria com o SESC/SEBRAE• Elaboração e implantação de projeto de desenvolvimento do Ecoturismo no município• Elaboração e implantação de projeto de desenvolvimento do Turismo-Religioso e Étnico Afro no município• Implantação do Programa de Educação para o Turismo (Turismo e Cidadania)	
Meta: Manter em 100% a taxa de ocupação hoteleira	
<ul style="list-style-type: none">• Introdução, juntamente com a Secretária de Educação, a partir de 2018 o ensino da História de Itaparica na grade curricular de ensino do município• Ampliação da oferta turística e a valorização da cultura local• Cadastramento da rede de Pousadas e Hotéis• Capacitação de 2.000 Agentes de Informações Turísticas até 2021• Promoção de cursos de formação e atualização para o trade turístico• Realização do Inventário Turístico• Reestruturação e criação dos roteiros turísticos da cidade• Requalificação das orlas do município• Revitalização das ciclovias da Beira Mar	

Além das ações específicas na área turística, o PPA também aponta melhorias na área cultura e de meio ambiente, envolvendo recuperação e proteção do patrimônio histórico, cultural e natural, criação de calendário cultura e inventário cultural.

Já do ponto de vista do aprimoramento da gestão pública, não há ações específicas definidas para o órgão responsável pelo turismo, cultura e meio ambiente. Há um programa geral para a prefeitura de modernização da gestão que visa aprimorar processos, realizar estudos socioeconômicos, modernizar a máquina administrativa e instituir um plano de cargos e salários para os servidores.

Outras políticas públicas que influenciam e contribuem para o desenvolvimento do turismo no município são ligadas ao Iphan e a participação efetiva da Secretaria de Educação através da inserção do ensino de História do Município e Cultura Popular na grade curricular. Destaca-se, também, o apoio dado às manifestações culturais.

Consórcio



Os instrumentos para fins de planejamento e monitoramento da qualidade ambiental, de acordo com o gestor, não estão sendo descumpridos, mas também não estão sendo cumpridos a contento, pontuando essa questão como neutra. Em outubro de 2018, após a realização deste diagnóstico, a Prefeitura Municipal de Itaparica promulgou duas importantes leis relacionadas à gestão ambiental:

- **Lei N.º 375/2018: Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável – CMDS** e dá outras providências. O conselho tem seus membros prioritários, aqueles pertencentes a associações de grupos de produção rural e de produção local.
- **Lei N.º 374/2018: Institui a Política Municipal de Meio Ambiente, seus princípios, objetivos e diretrizes; cria o Sistema Municipal de Meio Ambiente – SISMUMA; estabelece os instrumentos para a gestão ambiental municipal** e dá outras providências. A política está bem completa, com 351 artigos. Trata do Conselho de Meio Ambiente e determina todos os instrumentos de gestão, posicionamento, com o seu cumprimento, o município como de capacidade de gestão descentralizada do meio ambiente da Secretaria Estadual do setor.

Apesar de já existir uma política ambiental no município, a mesma datava de 2007 e era avaliada como parcialmente cumprida pelo gestor ambiental.

O município tem um plano local de desenvolvimento sustentável em implementação, iniciativa que visa ou viabiliza a implementação da Agenda 21 local. O gestor elencou as cinco principais atividades que a gestão ambiental municipal realiza:

- i. Educação ambiental;
- ii. Mobilização e execução da feira de agricultura familiar;
- iii. Elaboração de projeto para qualificação de agricultores, pescadores e podadores;
- iv. Arborização urbana;
- v. Seminário do meio ambiente.

A gestão ambiental realiza parceria com a Secretaria de Educação que consiste em tentar implementar atividades de educação ambiental na grade curricular das escolas e sessões de arborização urbana com os alunos, que impactam diretamente na paisagem e na qualidade de vida, tanto dos moradores locais como dos turistas.

5.4 Sistema de informações estatísticas e documentais do turismo

Não há nenhum sistema de medição do desempenho econômico do turismo no município, nem monitoramento de fluxo turístico nos principais atrativos turísticos do município. O município não possui um sistema de informações aos turistas, nem um sistema de estatísticas e/ou documentais do turismo que apoie a tomada de decisões estratégicas

5.5 Comunicação e promoção do destino turístico

As ações de marketing e promoção que a Secretaria desenvolveu nos últimos 3 anos, foram: Produção e distribuição de materiais informativos impressos, com foco nos segmentos prioritários; Participação em feiras, workshops e eventos promocionais; Presença nas redes sociais; Operação de website e E-mail marketing.

Consórcio



5.6 Gestão dos ativos turísticos

Segundo os gestores, os procedimentos de autorização, supervisão e fiscalização para a prestação de serviços turísticos em áreas naturais ocorrem em todo município em função da obrigatoriedade de alvará de funcionamento para todos os tipos de estabelecimentos. Não foram apontados procedimentos de autorização, supervisão e fiscalização para a prestação de serviços turísticos em áreas culturais e históricas.

As ações em conjunto com outras instituições públicas (municipais, estaduais ou federais) responsáveis pela gestão dos recursos naturais, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos ocorrem mediante parceria com a UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano) para a criação da estação ecológica da Ilha do Medo, a fim de que se torne uma área de preservação ambiental, educação e turismo.

O município não dispõe de nenhum sistema de regulação/normas para aferir a qualidade dos serviços turísticos prestados e não há instrumentos de planejamento e gestão territorial do destino.

Sob a ótica da capacidade de fiscalização municipal referente aos aspectos urbanísticos e edifícios, o gestor considera que é completamente inadequada às necessidades. Sobre a concessão de habite-se para edificação ou de alvará de funcionamento para os estabelecimentos, principalmente para os destinados as atividades turísticas, a resposta foi neutra, ou seja, não é adequado as necessidades, mas também não completamente inadequado. A aprovação de parcelamento do solo urbano para fins turísticos também não é adequada as necessidades locais. A principal dificuldade para que esses procedimentos funcionem a contento é a ausência do Plano Diretor do município aprovado.

6. GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O orçamento anual do órgão, em 2017, foi superior a R\$ 3 milhões. Este valor é avaliado como insuficiente para atender as demandas da secretaria, tanto no que diz respeito ao turismo, cultura quanto meio ambiente.

Com relação à gestão e ao desempenho fiscal da atividade turística, pode-se discordar-se que o exercício do poder tributário seja efetivo no município. Discorda-se completamente que exista automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários. Não foi apontada sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência.

No que diz respeito à administração financeira do órgão gestor do turismo, o diretor afirma que há racionalização e controle efetivo dos gastos públicos. Manteve-se neutro, entretanto, com respeito aos demais itens: racionalidade efetiva dos gastos e despesas públicas, transparência e controle efetivo pela sociedade civil organizada das contas públicas e integração da gestão e dos procedimentos efetivos nas áreas de orçamento, execução financeira, pagamento e dívida pública.

Entende-se que o setor privado tem realizado investimentos no município e que pode vir a ser um grande aliado no aprimoramento da gestão do destino. Além disso, o município conta com lei que prevê a instituição do Fundo Municipal do Turismo, embora não tenha sido ainda implantado.

Consórcio



7. CONCLUSÕES E ANÁLISE SWOT

Com relação aos principais aspectos positivos que a gestão realiza na área de turismo e cultura, de acordo com a visão dos gestores, destacam-se a promoção dos eventos culturais na cidade; a criação e fomento dos conselhos de cultura e turismo; as parcerias entre as secretarias municipais e a busca de recursos junto ao Estado.

Os principais gargalos apontados foram as ferramentas jurídicas e organizacionais, que necessitam ser revistas; necessidade de maior investimento em recursos humanos e em infraestrutura de apoio, além da necessidade de maior engajamento da sociedade civil. A estes, pode-se agregar a ausência de dados estatísticos sobre a demanda, verificada na entrevista realizada junto ao diretor de turismo do município.

Para uma eventual assessoria na área de turismo e cultura foi solicitado apoio à implementação de um sistema municipal de turismo e cultura. Já na área ambiental, seriam interessantes a captação de recursos para planejamento e desenvolvimento de ações socioambientais; o planejamento e desenvolvimento para a região costeira para resolver os problemas de degradação do mangue, despejo de lixo e uso irregular do solo; e promover atividades relacionadas ao ecoturismo.

De fato, considerando a relevância do turismo para o município, é de extrema importância que exista um Plano Municipal capaz de orientar, de modo sustentável e competitivo, quais as bases a serem desenvolvidas no médio prazo, considerando o ciclo de vida em que o destino se encontra. Instituir instrumentos de pesquisa e monitoramento é fundamental em um destino com o fluxo que Itaparica possui.

Também, o maior engajamento do COMTUR nos processos de gestão e planejamento territorial é fundamental, assim como o maior envolvimento da área ambiental, que parece ainda atuar de modo não tão conectado com o turismo, pelo menos em termos de visão estratégica. Neste sentido, as ações de capacitação e a elaboração do Plano Municipal de Turismo, ambos previstos neste projeto, serão de extremo apoio à gestão atual.

Quadro 6. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Quantidade e qualidade de equipe técnica da área ambiental.• Lei recentemente promulgada que institui a política e o sistema municipal de meio ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Cargo de Supervisor de Turismo e Cultura sem profissional alocado• Inadequado e/ou insuficiente treinamento e desenvolvimento de recursos humanos• Inadequado e/ou insuficiente desenvolvimento estratégico, pesquisa e desenvolvimento• Inadequado e/ou insuficiente engajamento da sociedade civil nas políticas públicas• Inadequada e/ou insuficiente cooperação e parcerias público privadas• A estrutura organizacional existente não é compatível com os objetivos da instituição• O quadro de profissionais existente não é suficiente para suprir as demandas• As normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal não são funcionais• Não é realizado trabalho de treinamento e capacitação com os profissionais, de modo constante• A rede interna de dados não atende às necessidades

Consórcio



Continuação do Quadro 6

Pontos fortes	Pontos fracos
-	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura física existente é inadequada para a realização das atividades da instituição • A instituição não possui a quantidade e qualidade de veículos necessária às necessidades, nem a quantidade de móveis e de equipamentos de comunicação
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Prodetur Bahia • Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC • Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura • Parcerias público-privadas • Lei recentemente promulgada que institui a política e o sistema municipal de meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade de gestão • Baixo poder de implementação das políticas públicas municipais, devido à estrutura inadequada

Quadro 7. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal e demais instituições na ordenação do espaço turístico • Participação efetiva da Secretaria de Educação: Inserção do ensino de História do Município e Cultura Popular na grade curricular • Apoio dado às manifestações culturais • Ações focadas em apoiar a criação de novos produtos junto ao trade turístico e pequenos negócios locais • Ações de capacitação de mão de obra turística • Conselho Municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente existentes e ativos • Fiscalização atuante nas zonas costeiras • Parceria com a Secretaria de Educação • Ações de educação ambiental • Projeto para qualificação de agricultores, pescadores e podadores • Lei recentemente promulgada que institui a política e o sistema municipal de meio ambiente • Projeto Memorial da Independência, sob administração da Marinha (parceria) • Existência de Direcionamento Estratégico para o Turismo elaborado no âmbito do COMTUR • Existência de PPA 2018-2021 com ações específicas para o turismo, cultura e meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • O município não conta com Plano de Fortalecimento da Gestão Turística • O município não conta com Plano Municipal de Turismo • Não há nenhum sistema de medição do desempenho econômico do turismo no município • Não há monitoramento de fluxo turístico nos principais atrativos turísticos do município • O município não possui um sistema de informações aos turistas, nem um sistema de estatísticas e/ou documentais do turismo que apoie a tomada de decisões estratégicas • O município não dispõe de nenhum sistema de regulação/normas para aferir a qualidade dos serviços turísticos prestados • Não há instrumentos de planejamento e gestão territorial do destino, do ponto de vista turístico • Falta de integração entre unidades de turismo e meio ambiente • Ausência de modelo de gestão em áreas naturais para fins turísticos • Procedimentos de habite-se, alvará e parcelamento do solo inadequados

Consórcio



Continuação do Quadro 7

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> Existência de lei que cria Conselho de Desenvolvimento Sustentável Existência de procedimentos adotados para autorização, supervisão e fiscalização dos serviços turísticos em áreas naturais no município 	-
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> Prodetur Bahia Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura Parcerias público-privadas Criação de áreas destinadas ao turismo na revisão do Plano Diretor 	<ul style="list-style-type: none"> Descontinuidade de gestão Degradação ambiental e impactos socioambientais negativos decorrentes da falta de ações integradas e planejadas Não aprovação do Plano Diretor municipal Falta de foco estratégico no desenvolvimento turístico, devido à inexistência de informações sobre a demanda turística

Quadro 8. Gestão econômica e financeira

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> Há racionalização e controle efetivo dos gastos públicos Emendas parlamentares têm sido destinadas à organização do Festival de Itaparica: música e poesia (Fita) e a prefeitura e o estado apoiam a realização de eventos culturais diversos Investimentos em prol do turismo nos últimos 3 anos: PAC Cidades Históricas, Reforma das igrejas Matriz do Santíssimo Sacramento e São Lourenço Poder de investimento dos empresários locais 	<ul style="list-style-type: none"> O exercício do poder tributário não é efetivo no município Não há automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários Não há sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência Recursos insuficientes Fundo Municipal de Turismo inativo
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> Parcerias público/privadas Instituição do Fundo Municipal de Turismo, já previsto em lei 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de recursos por falta de instrumentos de planejamento Dificuldades de executar ações prioritárias pela falta de recursos

Consórcio





SDP Nº: 005/2017

BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS

PRODETUR NACIONAL BAHIA

Fortalecimento institucional da gestão municipal do turismo na zona turística Baía de Todos-os-Santos –BTS, no âmbito do PRODETUR BAHIA

Nº do Contrato: 017/2018

Produto 3 – Plano de Ação de Fortalecimento Institucional Municipal do Turismo

Município de Itaparica

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado da Bahia

Governador	Rui Costa
Secretário de Turismo	Fausto de Abreu Franco
Subsecretário de Turismo	Benedito Braga
Superintendente de Investimento	Antônio Fernando
Superintendente de Serviços Turísticos	Jorge Ávila
Coordenador de Projetos Sociais	Márcio Franco
Coordenador Geral UCP/Prodetur	Taís Viana
Responsável Técnico	Divaldo Borges
Fiscal do Contrato	
Coordenadora Socioambiental – Gerenciadora Prodetur: TPF	Elizabeth Domingos
Engenharia	

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MIDÍAS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

3

**PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
DA BAHIA (Prodetur Nacional Bahia)**

**FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO MUNICIPAL DO
TURISMO NA ZONA TURÍSTICA DA BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS**

Produto 3:

**PLANO DE AÇÃO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
PLANO DE AÇÃO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
MUNICIPAL DO TURISMO DE ITAPARICA**

Salvador
2019

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 COBRAPÉ

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MÉDIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

4

**CONSÓRCIO FORTALECIMENTO BTS: NIPPON KOEI LAC – NIPPON KOEI LAC DO BRASIL –
COBRAPE – RUSCHMANN – GKS NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

DIREÇÃO DO CONSÓRCIO

Nippon Koei Lac do Brasil

Diretor: Eiiti Kurokawa

Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE

Diretor: Carlos Eduardo Curi Gallego

GKS Negócios Sustentáveis

Diretor: Cássio Garkalns

Ruschmann Consultores de Turismo

Diretor: Jens Cristiano Ruschmann

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Diretor do Projeto

Carlos Eduardo Curi Gallego

Coordenador Geral do Projeto

Cássio Garkalns

Coordenadora Técnica

Luciana Sagi

Coordenador Executivo Local

André Sá

Coordenador Administrativo

Roberto Kurokawa

Coordenadoras de Planejamento e Monitoramento de Contrato

Luciana Crivelare

Talita Vespa

EQUIPE TÉCNICA

Especialistas em Planejamento e Fortalecimento Institucional do Turismo

Gabriela Nicolau dos Santos

Cássio Garkalns

Luciana Sagi

Especialistas em Meio Ambiente

Carlos Eduardo Curi Gallego

Luis Gustavo Christoff

Especialistas em Administração Pública

Jurandir Chaves Oliveira

Maria Gravina

Especialista em Direito Administrativo

Maria Angélica

Especialista em Capacitação

Gleice Guerra

Especialista em Conselhos Municipais de Turismo

Tiago Valois

Especialista em Marketing Turístico

Fernanda Hümmel

Mobilizadoras Sociais

Gabriela Nicolau dos Santos

Solange Leite

Moderadores

Solange Leite

Tiago Valois

Consórcio



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. METODOLOGIA	08
1.1 Oficina e nível de participação	08
2. DINÂMICA DO TURISMO NO MUNICÍPIO	09
3. ANÁLISE SWOT DA GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO	13
4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ITAPARICA	16
5. TERMOS DE REFERÊNCIA SOLICITADOS	19
ANEXOS	20

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAPÉ

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MIDÍAS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

6

LISTA FIGURAS

Figura 1. Metodologia de construção do plano de ação de fortalecimento com o município	8
Figura 2. Baía de Todos os Santos em Itaparica	9
Figura 3. Dados base do município de Itaparica.....	12

LISTA QUADROS

Quadro 1. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	13
Quadro 2. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	14
Quadro 3. Gestão econômica e financeira	15
Quadro 4. Outras ações prioritárias para fortalecer a gestão municipal do turismo de Itaparica	18

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MÉDICOS SUSTENTÁVEIS

 BAHAIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o plano de ação com vistas a fortalecer a gestão pública do município de Itaparica, inserido na Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos (BTS) e compõe, junto com os demais relatórios individuais dos outros municípios da BTS, bem como o relatório geral desta Zona Turística, o Produto 3 – Plano de Ação de Fortalecimento Institucional Municipal.

Durante a etapa 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo, desafios e oportunidades foram identificadas para fortalecer a gestão do turismo no município. Tais pontos são apresentados no capítulo inicial deste documento, no formato de análise SWOT.

As três ações de implantação que serão executadas nas etapas 4, 5 e 6 do Projeto de Fortalecimento Institucional da Baía de Todos-os-Santos – Efetivação dos Conselhos Municipais, Capacitações e elaboração de Planos Municipais de Turismo – são, de fato, as ações de maior relevância para Itaparica, assim como para os demais municípios da BTS.

Este documento está dividido em 6 capítulos, a saber:

1. **Metodologia:** apresenta as etapas, referenciais, instrumentos e procedimentos adotados para conduzir o plano, incluindo detalhamento da Oficina de construção do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional.
2. **Caracterização do turismo no município:** apresenta uma síntese da dinâmica do turismo no município, de modo a contextualizar as demandas principais exigidas por parte da gestão pública. Não pretende ser uma análise em profundidade e apresenta uma ficha com indicadores base, avaliação dos principais atrativos, perfil de segmentação, sazonalidade, impactos do turismo localmente, e investimentos realizados no setor nos últimos três anos.
3. **Análise SWOT da gestão municipal do turismo:** apresenta os principais aspectos positivos e que precisam ser melhorados do ponto de vista da gestão, incluindo a matriz SWOT que trata dos pontos fortes, fracos, oportunidades e riscos. Esta matriz foi a base para definir ações de fortalecimento da gestão municipal.
4. **Ações estratégicas para Itaparica:** apresenta as ações mais relevantes para o fortalecimento institucional da gestão municipal do turismo, indicadas pela equipe de consultores especialistas em conjunto com os gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente.
5. **Termos de referência solicitados:** aponta os termos de referência para contratação de serviços que o município tenha indicado e para os quais precisam de apoio para construção, bem como uma análise e definição de endereçamento por parte do consórcio.
6. **Anexos:** apresenta anexos indicados no texto.

Consórcio



1. METODOLOGIA

A construção do Plano de Ação ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2018 e envolveu a proposição de ações chave, por parte dos consultores especialistas considerando (i) os resultados do diagnóstico da gestão do turismo de Itaparica; (ii) a realização de oficina participativa em Itaparica, com os gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente das áreas alvo do projeto, com o objetivo de construir o plano e também validar o diagnóstico realizado.

A proposição de ações chave por parte da equipe de consultoria teve como objetivo incluir a visão estratégica da expertise dos profissionais e servir de ponto de partida para as discussões com o município na oficina, configurando-se um trabalho técnico-participativo.

Durante a oficina foram (i) apresentadas as propostas de ação a partir da matriz SWOT, e foram realizadas discussões para (ii) priorizar projetos e a (iii) eventual indicação da necessidade de termos de referência que visassem fortalecer a gestão municipal do turismo. O material de trabalho utilizado na reunião encontra-se anexo a este relatório. Uma apresentação (em anexo) também foi feita pelos consultores no início da oficina, de modo a apresentar os objetivos do encontro, relembrar as etapas do projeto de Fortalecimento Institucional e os temas trabalhados no diagnóstico, para então, iniciar a discussão da matriz SWOT e demais ações.

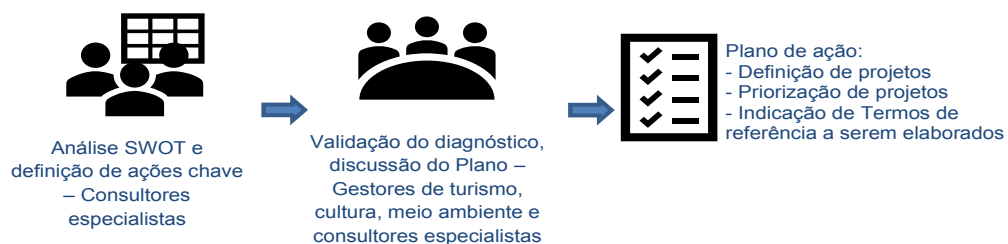


Figura 1. Metodologia de construção do plano de ação de fortalecimento com o município

1.1 Oficina e nível de participação

O processo de mobilização dos gestores e técnicos de Itaparica para a realização do plano ocorreu através de ligações telefônicas por parte da equipe de mobilização do projeto. Os gestores já haviam sido previamente informados, durante a etapa de diagnóstico, de que iriam ter um novo momento para discussão do Plano de Ação.

A oficina em Itaparica ocorreu no dia 29 de novembro de 2018 das 10h00 às 12h00, na Secretaria de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esporte. Foi conduzida pela consultora Gabriel Nicolau, que já havia conduzido o diagnóstico neste território e contou com a participação da Secretária Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Esporte, Graziela Campos e do técnico Felipe Brito. Em outubro de 2018, o responsável pela pasta era outro gestor, no entanto, o técnico Felipe Brito havia participando da construção do diagnóstico, garantindo assim, que os dados tenham captado a realidade efetiva da gestão. A lista de presença encontra-se em anexo.

Consórcio



2. DINÂMICA DO TURISMO NO MUNICÍPIO

Itaparica é um destino turístico consolidado na região da Baía de Todos-os-Santos, principalmente nos segmentos de sol e mar, náutico e cultural. Junto com Cachoeira, é um dos destinos com maior fluxo de turistas. Possui 26 meios de hospedagem, de acordo com a gestão de turismo local. No entanto, de acordo com o banco de dados do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Mtur, apenas dois meios de hospedagem estão registrados no município. Assim, apesar da obrigatoriedade do cadastro, verifica-se que os empreendedores locais podem não estar totalmente formalizados ou não estão sensibilizados/informados sobre o mesmo.

O município é classificado pelo Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS da Baía de Todos-os-Santos como um destino âncora, por possuir as melhores condições estruturais de ser um município de apoio ao turismo náutico, bem como é um portão de entrada para os demais municípios da região metropolitana II.



Figura 2. Baía de Todos os Santos em Itaparica

Classifica-se como categoria C dentro do programa de regionalização do Ministério do Turismo, ou seja, o turismo possui um impacto mediano em termos de desenvolvimento econômico local. Itaparica é um dos destinos turísticos mais antigos da Bahia e do Brasil.

Tudo como estância hidromineral na década de 50 – Itaparica é o único município à beira-mar que dispõe de água mineral com propriedades medicinais – teve algum desenvolvimento turístico associado a empreendimentos imobiliários. A ilha ficou famosa com a instalação do empreendimento Club Med e acabou sofrendo com diversos impactos decorrentes da ocupação desordenada ao longo dos anos.

Os principais atrativos turísticos de titularidade pública do município, por ordem de relevância de fluxo, são o Centro histórico de Itaparica (tombado pelo Iphan), a Praia de Ponta de Areia e a Praia do Brasileiro. Com relação ao Centro histórico de Itaparica, pode-se afirmar que o fluxo turístico não chega a causar impactos negativos socioambientais significativos. Com relação à quantidade de turistas atuais, a ausência de pesquisas não permite ao entrevistado informar se é adequada ou não à capacidade de suporte do atrativo. A ausência de dados sobre a demanda também inviabiliza a análise dos tipos de atividades realizadas pelos turistas, no sentido de confirmar se valorizam ou não o potencial do atrativo.

Consórcio



A qualidade da paisagem do trajeto/área do produto é ótima, que o acesso no trajeto é bom e que o centro histórico é bem avaliado pelos turistas. A área apresenta boa qualidade estrutural e regular prestação de serviços. Tanto a qualidade da sinalização turística quanto a qualidade da segurança pública no trajeto/área do produto foram consideradas ruins.

Com relação à Praia de Ponta de Areia, diferentemente do que acontece no centro histórico, o fluxo turístico foi apontado como causador de impactos negativos socioambientais significativos pela gestão local. Os gestores não sabem ao certo indicar se a quantidade de turistas atuais é adequada à capacidade de suporte do atrativo e, segundo o entrevistado, os tipos de atividades realizadas pelos turistas desvalorizam o potencial do atrativo. Tratam-se de turistas oriundos da própria região (cidades circunvizinhas) que fazem barulho e deixam a praia suja após a visita.

A qualidade do acesso no trajeto, a segurança pública no trajeto/área do produto e a qualidade da sinalização turística foram consideradas péssimas. A qualidade estrutural, a qualidade dos serviços prestados e a qualidade da paisagem do trajeto/área do produto foram consideradas regulares.

Na praia do Brasileiro, o fluxo turístico não causa impactos negativos socioambientais significativos, sendo a quantidade de turistas atuais adequada à capacidade de suporte do atrativo. Os tipos de atividades realizadas pelos turistas valorizam o potencial do atrativo, os tipos de turistas que visitam o atrativo são adequados ao atrativo, muito bem avaliado pelos turistas. A qualidade estrutural e dos serviços prestados foram consideradas boas.

Já a qualidade da paisagem do trajeto/área do produto foi avaliada como regular, enquanto a qualidade da sinalização turística e da segurança pública no trajeto/área do produto foi avaliada como ruim. Apenas a qualidade do acesso no trajeto foi considerada péssima.

Os setores que podem se beneficiar da atividade (cadeias produtivas) informados foram a produção agrícola (mandioca, produtores rurais, dendê, farinha, 67 espécies de manga, polpa de fruta) e extrativista (marisqueiras e pescadores em geral - guaiamum, caranguejo, sururu) e a produção artesanal de matriz africana (20 terreiros, sendo um tombado nacionalmente).

Os principais problemas ambientais do município relacionados diretamente com o turismo são as invasões em zonas costeiras (manguezais), com a construção de casas e lançamento indevido de esgotos, e a limpeza da praia, que não é constante. Já os problemas ambientais do município como um todo, que envolvem indiretamente o turismo, são a degradação do solo, através de extração ilegal de minerais (principalmente areias e argila); o crescimento desordenado do município com as invasões; e o processo de licenciamento ambiental, que necessita de aprovação do código ambiental municipal, já elaborado.

O município não realiza nenhuma avaliação dos impactos socioambientais negativos provenientes da atividade turística, embora possua legislação voltada para este tema, de forma geral (sem haver especificidades para o turismo).

Os investimentos em prol do turismo nos últimos 3 anos foram feitos pelo PAC Cidades Históricas, contemplando a reforma das igrejas Matriz do Santíssimo Sacramento e São Lourenço (R\$ 6 milhões). Ações do Prodetur contemplaram a reforma da marina. O Sebrae tem atuado como parceiro na elaboração do Plano Municipal de Turismo.

Emendas de deputados da Bahiatura têm sido destinadas à organização do Festival de Itaparica: música e poesia (Fita) e a prefeitura e o estado apoiam a realização de eventos culturais diversos.

Os tipos de apoio que o município fornece ao desenvolvimento de novos produtos apontados pelo diretor foram: Elaboração de estudos e planos de desenvolvimento com a indicação de produtos potenciais; Divulgação de oportunidades de novos produtos à sociedade civil para empreendedorismo; Capacitação de mão de obra e Formação de Conselho Municipal de Turismo e Cultura.

Consórcio



11

É importante destacar que uma das obras estruturantes do Estado da Bahia – a ponte que conecta Salvador à Itaparica, poderá contribuir para o aumento ou requalificação dos fluxos turísticos e de passagem na região, sendo, portanto, salutar que todo planejamento considere as possibilidades decorrentes desta intervenção.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MIDÍAS SUSTENTÁVEIS

 BAHAIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

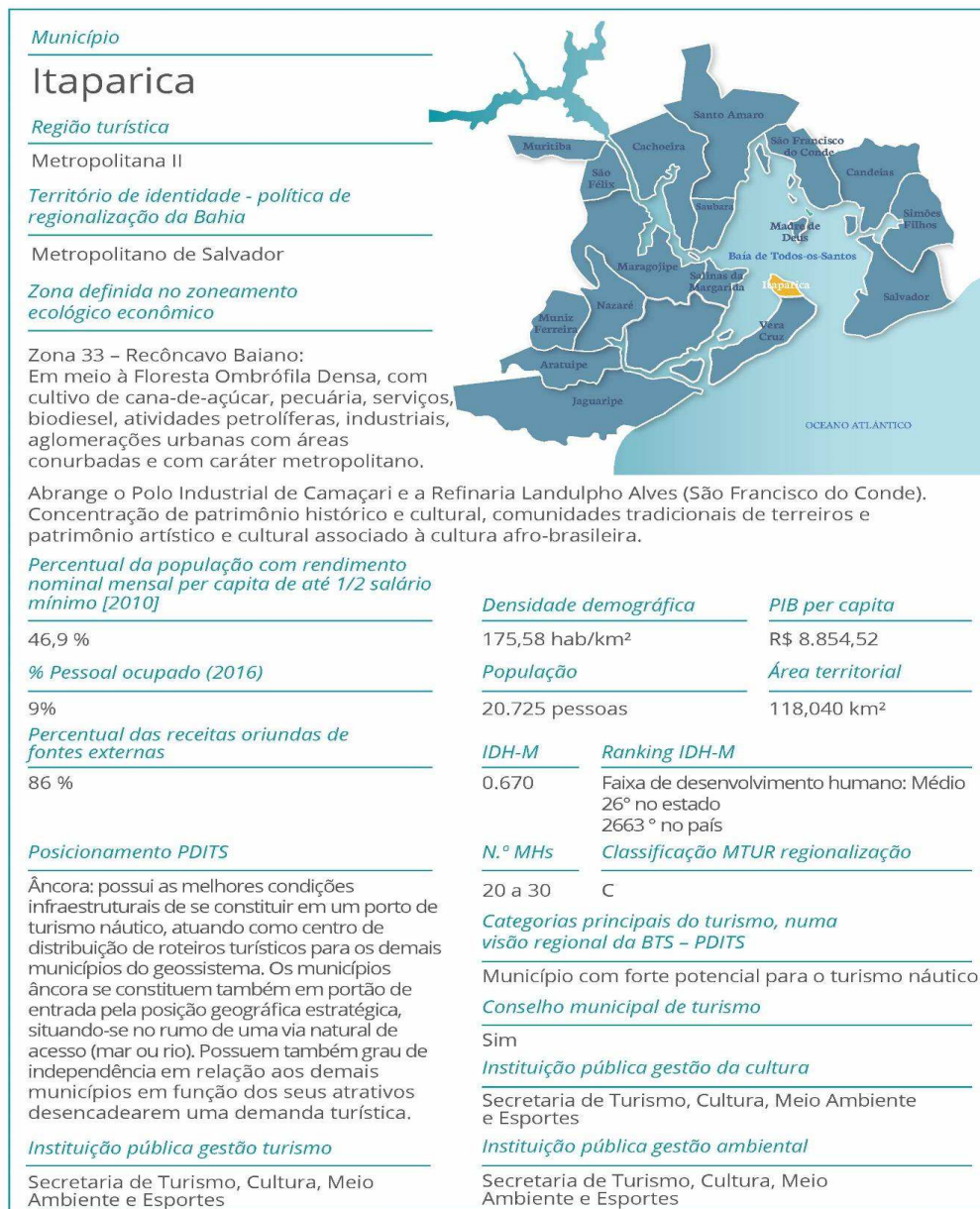


Figura 3. Dados base do município de Itaparica

Consórcio



3. ANÁLISE SWOT DA GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO

Com relação aos principais aspectos positivos que a gestão realiza na área de turismo e cultura, de acordo com a visão dos gestores, destacam-se a promoção dos eventos culturais na cidade; a criação e fomento dos conselhos de cultura e turismo; as parcerias entre as secretarias municipais e a busca de recursos junto ao Estado.

Os principais gargalos apontados foram as ferramentas jurídicas e organizacionais, que necessitam ser revistas; necessidade de maior investimento em recursos humanos e em infraestrutura de apoio, além da necessidade de maior engajamento da sociedade civil. A estes, pode-se agregar a ausência de dados estatísticos sobre a demanda, verificada na entrevista realizada junto ao diretor de turismo do município.

Para uma eventual assessoria na área de turismo e cultura foi solicitado apoio à implementação de um sistema municipal de turismo e cultura. Já na área ambiental, seriam interessantes a captação de recursos para planejamento e desenvolvimento de ações socioambientais; o planejamento e desenvolvimento para a região costeira para resolver os problemas de degradação do mangue, despejo de lixo e uso irregular do solo; e promover atividades relacionadas ao ecoturismo.

De fato, considerando a relevância do turismo para o município, é de extrema importância que exista um Plano Municipal capaz de orientar, de modo sustentável e competitivo, quais as bases a serem desenvolvidas no médio prazo, considerando o ciclo de vida em que o destino se encontra. Instituir instrumentos de pesquisa e monitoramento é fundamental em um destino com o fluxo que Itaparica possui.

Também, o maior engajamento do COMTUR nos processos de gestão e planejamento territorial é fundamental, assim como o maior envolvimento da área ambiental, que parece ainda atuar de modo não tão conectado com o turismo, pelo menos em termos de visão estratégica. Neste sentido, as ações de capacitação e a elaboração do Plano Municipal de Turismo, ambos previstos neste projeto, serão de extremo apoio à gestão atual.

Quadro 1. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Quantidade e qualidade de equipe técnica da área ambiental.• Lei recentemente promulgada que institui a política e o sistema municipal de meio ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Cargo de Supervisor de Turismo e Cultura sem profissional alocado• Inadequado e/ou insuficiente treinamento e desenvolvimento de recursos humanos• Inadequado e/ou insuficiente desenvolvimento estratégico, pesquisa e desenvolvimento• Inadequado e/ou insuficiente engajamento da sociedade civil nas políticas públicas• Inadequada e/ou insuficiente cooperação e parcerias público privadas• A estrutura organizacional existente não é compatível com os objetivos da instituição• O quadro de profissionais existente não é suficiente para suprir as demandas• As normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal não são funcionais• Não é realizado trabalho de treinamento e capacitação com os profissionais, de modo constante• A rede interna de dados não atende às necessidades

Consórcio



Continuação do Quadro

Pontos fortes	Pontos fracos
-	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura física existente é inadequada para a realização das atividades da instituição • A instituição não possui a quantidade e qualidade de veículos necessária às necessidades, nem a quantidade de móveis e de equipamentos de comunicação
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Prodetur Bahia • Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC • Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura • Parcerias público-privadas • Lei recentemente promulgada que institui a política e o sistema municipal de meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade de gestão • Baixo poder de implementação das políticas públicas municipais, devido à estrutura inadequada

Quadro 2. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal e demais instituições na ordenação do espaço turístico • Participação efetiva da Secretaria de Educação: Inserção do ensino de História do Município e Cultura Popular na grade curricular • Apoio dado às manifestações culturais • Ações focadas em apoiar a criação de novos produtos junto ao trade turístico e pequenos negócios locais • Ações de capacitação de mão de obra turística • Conselho Municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente existentes e ativos • Fiscalização atuante nas zonas costeiras • Parceria com a Secretaria de Educação • Ações de educação ambiental • Projeto para qualificação de agricultores, pescadores e podadores • Lei recentemente promulgada que institui a política e o sistema municipal de meio ambiente • Projeto Memorial da Independência, sob administração da Marinha (parceria) • Existência de Direcionamento Estratégico para o Turismo elaborado no âmbito do COMTUR • Existência de PPA 2018-2021 com ações específicas para o turismo, cultura e meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • O município não conta com Plano de Fortalecimento da Gestão Turística • O município não conta com Plano Municipal de Turismo • Não há nenhum sistema de medição do desempenho econômico do turismo no município • Não há monitoramento de fluxo turístico nos principais atrativos turísticos do município • O município não possui um sistema de informações aos turistas, nem um sistema de estatísticas e/ou documentais do turismo que apoie a tomada de decisões estratégicas • O município não dispõe de nenhum sistema de regulação/normas para aferir a qualidade dos serviços turísticos prestados • Não há instrumentos de planejamento e gestão territorial do destino, do ponto de vista turístico • Falta de integração entre unidades de turismo e meio ambiente • Ausência de modelo de gestão em áreas naturais para fins turísticos • Procedimentos de habite-se, alvará e parcelamento do solo inadequados

Consórcio



Continuação do Quadro

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> Existência de lei que cria Conselho de Desenvolvimento Sustentável Existência de procedimentos adotados para autorização, supervisão e fiscalização dos serviços turísticos em áreas naturais no município 	-
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> Prodetur Bahia Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura Parcerias público-privadas Criação de áreas destinadas ao turismo na revisão do Plano Diretor 	<ul style="list-style-type: none"> Descontinuidade de gestão Degradação ambiental e impactos socioambientais negativos decorrentes da falta de ações integradas e planejadas Não aprovação do Plano Diretor municipal Falta de foco estratégico no desenvolvimento turístico, devido à inexistência de informações sobre a demanda turística

Quadro 3. Gestão econômica e financeira

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> Há racionalização e controle efetivo dos gastos públicos Emendas de deputados da Bahiatursa têm sido destinadas à organização do Festival de Itaparica: música e poesia (Fita) e a prefeitura e o estado apoiam a realização de eventos culturais diversos Investimentos em prol do turismo nos últimos 3 anos: PAC Cidades Históricas, Reforma das igrejas Matriz do Santíssimo Sacramento e São Lourenço Poder de investimento dos empresários locais 	<ul style="list-style-type: none"> O exercício do poder tributário não é efetivo no município Não há automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários Não há sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência Recursos insuficientes Fundo Municipal de Turismo inativo
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> Parcerias público/privadas Instituição do Fundo Municipal de Turismo, já previsto em lei 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de recursos por falta de instrumentos de planejamento Dificuldades de executar ações prioritárias pela falta de recursos

Consórcio



4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ITAPARICA

O diagnóstico da gestão municipal de Itaparica permitiu traçar uma visão bastante aprofundada sobre os principais aspectos que necessitam de melhorias, que estão focados essencialmente na necessidade de melhoria de formação/conhecimentos das equipes e instrumental de planejamento e gestão territorial do turismo. Durante a oficina com os gestores para a discussão do plano de ação, os seguintes pontos foram reforçados:

Município possui Direcionamento Estratégico para o turismo, constituindo ponto de partida para o Plano Municipal de Turismo

- Apesar de Itaparica possuir um Direcionamento Estratégico para o Turismo, construído no âmbito do COMTUR, verifica-se que ainda é necessário aprofundar este instrumento, em especial, com um olhar mais detalhado sobre a dinâmica da demanda e da oferta. Assim, entende-se como essencial estruturar um Plano Municipal de Turismo completo, justamente porque será o instrumento que irá apoiar a definição das prioridades locais analisando cenários de mercado.
- Ao serem questionados sobre metas de entrega durante sua gestão, seja do ponto de vista técnico ou político, verificou-se o Plano Municipal de Turismo é indicado como uma das prioridades, além de sistemáticas de monitoramento de fluxo turístico e impactos socioambientais.
- Ao serem apresentadas as propostas do Plano de Ação, previamente sugeridas pela equipe de consultores especialistas, não houve nenhuma proposta de aprimoramento por parte dos gestores. Também, não foram sugeridas novas ações. A equipe que conduziu as oficinas notou que a equipe possui certa visão estratégica para o município, porém, ainda faltam conhecimentos aprofundados sobre o tema.

Equipe ainda não iniciada no tema de “Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos”

- A equipe, ainda não possui iniciação no tema de planejamento e gestão de destinos turísticos. As ações vem sendo focadas no desenvolvimento de eventos, ou atendendo demandas que venham da Prefeitura ou da Secretaria Estadual de Turismo.

As oficinas foram um exercício para o município refletir

- Entende-se que a oficina cumpriu importante papel para apoiar o fortalecimento do pensar estrategicamente a área de turismo e reforçar a necessidade de integração entre os gestores de turismo, cultura e meio ambiente para a execução de ações importantes ao município.

Neste sentido, entende-se que a ação de maior relevância para Itaparica é, de fato, a criação do **Plano Municipal de Turismo**. Conforme observado no diagnóstico e reforçado durante a oficina para discussão deste plano de ação, Itaparica precisa refinar o direcionamento estratégico sobre quais caminhos percorrer para o desenvolvimento sustentável do destino.

Quando medidas mais estratégicas foram tomadas, verifica-se que foram, em grande parte, pelo incentivo da Secretaria Estadual de Turismo para que organizassem seu conselho municipal, por exemplo, e pelo risco de ficarem de fora do Mapa do Turismo Brasileiro do Ministério do Turismo, o que implica na perda de acesso à recursos, justamente para apoiar a realização, em grande parte, de eventos locais.

Consórcio



Assim, é notório que deve-se dar um passo significativo em Itaparica, para um olhar mais abrangente ao turismo, de modo que este se consolide como, de fato, um vetor de desenvolvimento local e, assim fortalecer a região da BTS enquanto um destino turístico, como se preconiza no Prodetur Nacional Bahia.

O apoio à **organização e plena institucionalização do conselho**, acertadamente, também é outra ação de extrema relevância para o fortalecimento institucional da gestão municipal de Itaparica, por se constituir em espaço de gestão compartilhada, fundamental para o setor turístico ter sucesso.

E, por fim, as **ações de capacitação** com os gestores de turismo, cultura, meio ambiente e com os conselheiros de turismo representa a "grande cereja" deste projeto de fortalecimento, pois permitirá a troca de experiências, o aprendizado ao executar atividades e a criação de valores afetivos, para além do aprimoramento de conhecimentos técnicos sobre a importância da gestão adequada do destino. Todos os temas necessários para o aprimoramento de conhecimentos identificados em Itaparica serão tratados na capacitação.

De fato, conclui-se que as três ações previstas nas etapas de implantação deste projeto de fortalecimento institucional (Etapas 4, 5 e 6) são as mais prioritárias e relevantes na atual conjuntura de Itaparica, em uma visão estratégica individual e geral para a BTS.

Embora a ação de Fortalecimento dos COMTUR não prevesse o envolvimento de Itaparica, tendo em vista o município ter sido alvo de ações do Sebrae neste sentido entre 2017 e 2018, o consórcio entende como fundamental que tais ações sejam também executadas neste município, de modo a atualizar o Plano Operativo construído.






Maiores detalhes sobre estas ações encontram-se no relatório geral do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal da Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos (Volume I).

Além destas ações, projetos pontuais que devem ser desenvolvidos para dar força à tomada de decisões estratégicas em Itaparica e que devem também compor os planos municipais de turismo, ocasião em que serão melhor detalhadas. Dentre estas ações, destacam-se:

Consórcio



Quadro 4. Outras ações prioritárias para fortalecer a gestão municipal do turismo de Itaparica

	1. Estabelecer sistema mínimo de coleta de dados para aferir o desempenho do turismo no município e conhecer os turistas que o visitam.
	2. Manter o banco de dados do inventário sobre a oferta turística atualizado, com fotos e qualificação sobre os elementos.
	3. Criar uma conta no Instagram e Facebook e um plano de divulgação das atrações turísticas do município, de modo a promover o destino e obter informações sobre a demanda, utilizando as ferramentas de análise virtuais, que possuem um custo reduzido.
	4. Promover a discussão e agenda para fortalecer a identidade e educar a população e turistas sobre o patrimônio cultural material e imaterial e o patrimônio ambiental do município, de modo a fortalecer o consumo e práticas sustentáveis nos municípios, apoiando estes a terem uma melhor qualidade ambiental e patrimonial, culminando numa gestão compartilhada entre a população e turistas.
	5. Definir formas e procedimentos de trabalho, bem como parcerias com o setor privado com o objetivo de identificar possíveis impactos ambientais e trabalhar de modo a preveni-los e mitigá-los.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MEDIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

5. TERMOS DE REFERÊNCIA SOLICITADOS

Como parte do Plano de Ação, o município foi questionado sobre a necessidade de apoio na construção de Termos de Referência para aquisição de serviços. O município indicou a necessidade de apoio na elaboração de “Projeto para Contratação de empresa de Apoio para organização de eventos”.

No entanto, nota-se que o município não possui informações iniciais sobre o serviço que precisa – o que querem efetivamente que seja feito, como, quando e com qual recurso – uma vez que tais dados não foram repassados pelos mesmos. Assim, entende-se que a necessidade apontada é ainda uma grande ideia que exige discussão prévia à elaboração do TR, até mesmo para verificar sua viabilidade de execução.

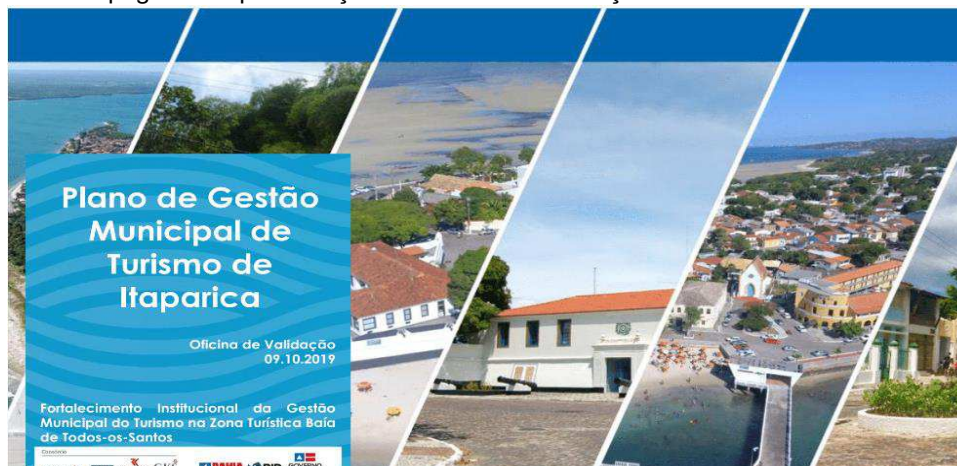
O endereçamento desta questão irá ocorrer após as capacitações, pois tem-se como fio condutor que esta ação estruture mais conhecimentos e um plano estratégico para o município, assim, entende-se que haverá maior clareza sobre esta demanda. Assim, há maior foco nas ações da consultoria para atender demandas que possam, de fato, atender necessidades estratégicas para o território e não focar em ações pontuais e dispersas.

Consórcio



Anexo 2 – Apresentação da Oficina

Primeira página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Segunda página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Terceira página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Quarta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria



Quinta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Sexta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria



Sétima página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Oitava página da apresentação da Oficina de Validação

Fonte: Elaboração própria

Nona página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Décima página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

132

Décima primeira página da apresentação da Oficina de Validação

Contato

luciana.sagi@nklac.com
11 983792020



Fonte: Elaboração própria



<http://pmitaparicaba.imprensaoficial.org/>

Anexo 3 – Lista de presença da Oficina de Validação

Lista de presença da Oficina de Validação

Fortalecimento Institucional da gestão municipal do Turismo na zona turística da Baía de Todos-os-Santos

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Oficina de validação de Perfil Itaparica
Data: 04/08/2022 Hora: 14:30 às 17:00 Local: Secretaria de Tur/ma/Sp Itaparica

№	NOME	INSTITUIÇÃO	CNPJ/CPF	TELEFONE	ASSINATURA
1	Michelle Ap. de Souza	Gov. BA	324022308-95	7198982490	[Assinatura]
2	Adriana M. de Castro	Gov. BA	02451925-83	7198854-8548	[Assinatura]
3	Roberto Alberto Santos		061676915-68	71986901686	[Assinatura]
4	JOSE ROBERTO SILVA	INES. ASL COM.	169350635	71986993840	[Assinatura]
5	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo	040813555-28	71992092159	[Assinatura]
6	GERUSAIA KENNEDY S. FERREIRA	CT. Guia de Turismo		7198615-8596	[Assinatura]
7	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo		71987139447	[Assinatura]
8	Carla B. dos Santos				[Assinatura]
9	Tomazina B. Gonçalves	VIMBORATUR	08162197531	7197222405	[Assinatura]
10	Flávia Santos	C.T. Guia de Turismo			[Assinatura]
11	Paula de S. Sousa	C.T. Guia de Turismo	21992788262		[Assinatura]
12	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo		719861-7051	[Assinatura]
13	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo		71987139447	[Assinatura]
14	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo	048446795-23	71996377312	[Assinatura]
15	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo		489341550	[Assinatura]
16	Carla B. dos Santos	CT. Guia de Turismo	1124570514	078547637	[Assinatura]
17	Carla B. dos Santos	ARCA	151526-825-00	99111651	[Assinatura]

Consórcio:

Página 1 de 2

Fonte: Elaboração própria

Consórcio

NIPPON KOEI INC

cobrapa

RUSCHMANN Consultores

GKS INTERFERENCIA TERRITORIAL

BAHIA PRODUTIVIDADE

BID

GOVERNO DO ESTADO BAHIA, AGUI E TRABALHO

Lista de presença da Oficina de Validação

Fortalecimento Institucional da gestão municipal do Turismo na zona turística da Baía de Todos-os-Santos

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO:	Data					Local
Oficina de validação do PDM Itaparica	05/08/2022					Salas de Turismo/Ita/BA
nrº	NOME	INSTITUIÇÃO	CNPJ/CPF	TELEFONE	ASSINATURA	
	Vitor Mateus Santos Leão	IFBA	062.535.715-81	71.99734-2574	Vitor Mateus	
	Carla Maria Santos de Jesus	UFBA	010.111.825-35	71.99555-445	Carla Maria	
	Luiz Henrique de Jesus	Curso Turismo	010.111.825-35	71.99555-444	Luiz Henrique	
	Marcos Vinícius de Jesus	RAIMUNDO		71.99555-3101	Marcos Vinícius	
	Diogo Daniel	ABRIL	062.251.255-22	71-996126204	Diogo Daniel	
	Renata Maria Santos	Curso Turismo		98140-9993	Renata Maria	
	Esteliete de Jesus	Curso Turismo		98897-3388	Esteliete de Jesus	
	Mariane Sacramento de Jesus	Curso Turismo		98880-1046	Mariane	

Página 02 de 02

Fonte: Elaboração própria

Consórcio



Anexo 4 – Fotos da Oficina

Foto da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

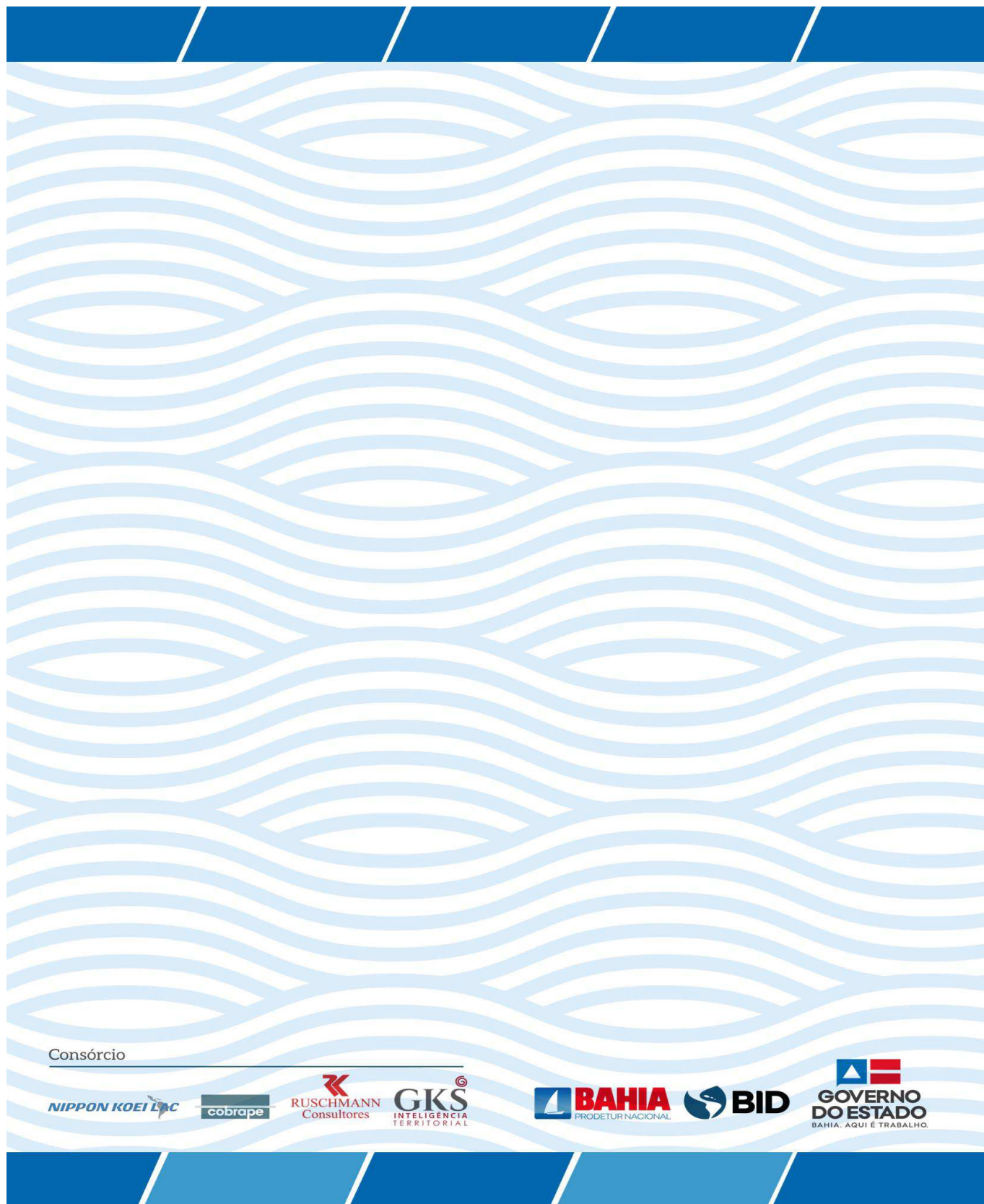
Foto da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Consórcio





ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA DE SAÚDE

CATEGORIA: ATOS OFICIAIS

PORTARIA (Nº 36/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE ITAPARICA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ Nº 13.882.949/0001-04



PORTARIA Nº 36, DE 05 DE AGOSTO DE 2022.

**“DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE –
TITULAR/TRABALHADOR DE SAÚDE.”**

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPARICA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais de demais legislações pertinentes,

R E S O L V E:

Art. 1º SUBSTITUIR a Servidora da Composição do Conselho Municipal de Saúde – Titular/Trabalhador de Saúde, a Sra. Dorliene Daniel da Cruz Aquino, pela servidora Sra. Thuane Gusmão do Sacramento, para exercer suas funções.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, devendo ser realizada a devida alteração.

Gabinete do Prefeito, em 05 de agosto de 2022.

**José Elias das Virgens Oliveira
Prefeito.**

**Praça Virgílio Damásio, s/nº - Centro
CEP n.º 44.460-000 - Itaparica / Bahia -
Telefone: (71) 3631-3192**

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

EXTRATO (TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO Nº 050/2022)

EXTRATO DO QUARTO TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº050/2022

Objeto: Quarto termo de prorrogação do prazo de 30 (trinta) dias, do contrato 050/2022, empresa FF EVENTOS SERVIÇOS E PRODUÇÕES EIRELI referente a Contratação de Produtora musical para o evento "Festejos Populares Semana Santa 2022" na data de 17 de Abril de 2022 na localidade do Centro, em praça pública, com a contratação o Artista: Dan Valente, para atender as necessidades da prefeitura municipal de Itaparica - Ba.

Licitação: Inexigibilidade de Licitação nº. 007/2022.

Fundamento Legal: Art. 57, II da Lei 8.666/93.

Dotação Orçamentária: Órgão: 0901

Projeto/atividade: 2021

Elemento de despesa: 3.3.90.39.00

Fonte: 00/10

Contratado: FF EVENTOS SERVIÇOS E PRODUÇÕES EIRELI

CNPJ: 28.333.464/0001-39

Prazo: 30 (trinta) dias

Itaparica/Bahia, 05 de agosto de 2022.